



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

# REVISÃO DO SISTEMA

2021

ELABORADO POR: Gabinete de Avaliação e Qualidade

DATA: 09.05.2022

APROVADO POR: Presidente IPVC

DATA: 31.05.2022

## ÍNDICE

1.	Ações de Revisão do Sistema Anterior concluídas em 2021 .....	4
2.	Adequação da Política de Gestão e dos Objetivos do Instituto .....	1
3.	Desempenho do Sistema (Plano Estratégico e Processos) - resultados de indicadores.....	4
3.1.	Seguimento dos objetivos e tendência em 2021 .....	4
3.2.	Desempenho dos Processos .....	38
3.3.	Desempenho dos Cursos .....	39
3.4.	Desempenho dos Projetos e das Prestações de Serviços .....	43
4.	Resultados de avaliação satisfação PI e desempenho dos fornecedores.....	45
4.1.	Avaliação da Satisfação às Partes Interessadas.....	45
4.2.	Avaliação de Fornecedores, incluindo Prestadores de Serviços letivos .....	64
5.	Necessidade e expetativas das PI.....	65
6.	Resultados de inspeções, fiscalizações a atividades e serviços, se aplicável.....	65
7.	Análise da concretização do Programa de Auditorias e Resultados das mesmas .....	67
8.	Análise de ocorrências: não conformidades, observações, reclamações e sugestões .....	72
9.	Rankings, Certificações e Acreditações ou reconhecimentos (de serviço, curso, outros...)..	75
10.	Evolução de nº de colaboradores/as, qualificação e concretização de Planos de Formação	91
11.	Alterações nas Ocorrências, Regulamentação e Normas .....	104
13.	Aspetos da Responsabilidade Social e da Conciliação .....	105
14.	ANÁLISE SWOT .....	106
15.	Definição de Ações.....	110
15.1.	Riscos e Oportunidades (resumo de seguimento).....	116
15.2.	Análise de Risco no âmbito do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) ..	123
ANEXO 1	.....	133

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Desempenho dos Objetivos de Gestão 2021 .....	5
Tabela 3 – Dados e Indicadores Académicos (Candidatos, Colocados, Matriculados) IPVC .....	40
Tabela 4 – Abandono Curso vs. Abandono IPVC .....	40
Tabela 5 – IASQE – Graus de satisfação – tendência 2017/18 a 2020/21 .....	47
Tabela 6 – Inquérito mobilidade <i>incoming</i> (estudantes) – Taxa de Participação .....	55
Tabela 7 – Inquérito mobilidade <i>incoming</i> (colaboradores/as) – Taxa de Participação .....	56
Tabela 8 – Inquérito mobilidade <i>outgoing</i> (estudantes) – Taxa de Participação .....	56
Tabela 9 – Inquérito mobilidade <i>outgoing</i> (colaboradores/as) – Taxa de Participação .....	56
Tabela 10- Comparação do Grau de Satisfação das Residências .....	63
Tabela 11 – Programa de Auditorias 2021 e respetivo cumprimento .....	69
Tabela 12 - Ocorrências transversais IPVC (ocorrem em mais do que uma unidade), por processo, em 2021 .....	73
Tabela 13 - Ocorrências Totais por processo em 2021 .....	73
Tabela 14 - Análise de Ocorrências (totais) por Unidade Orgânica em 2021 .....	73
Tabela 15 – Evolução dos resultados do IPVC no uMultirank, por indicador .....	75
Tabela 16 – Ciclos de Estudo submetidos para avaliação e acreditação. Resultados e condições da A3ES .....	85
Tabela 17 – Pedido de Acreditação Preliminar de Novos Ciclos de Estudo - Processos Submetidos em 2020 e 2021 .....	86
Tabela 18 – Cursos Superiores Técnicos Profissionais (CTeSP): (novas propostas) em 2021/22.....	89
Tabela 19 – Cursos de curta duração realizados em 2021.....	90
Tabela 20 – Índice de Envelhecimento do Pessoal não docente – IPVC e SAS .....	98
Tabela 21 – Índice de Envelhecimento do Pessoal docente .....	98
Tabela 22 – Plano de Formação Pessoal Docente para 2021 .....	98
Tabela 23 – Plano de Formação Geral (PD e PND) para 2021.....	100

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - % indicadores com metas atingidas/ resultados positivos.....	4
Gráfico 2 - % de indicadores em condições de serem monitorizados .....	38
Gráfico 3 - % de indicadores que atingiram a meta definida.....	38
Gráfico 6 – Evolução do nº de diplomados/as no IPVC, por tipologia de ensino.....	41
Gráfico 8 – Evolução da empregabilidade (% desemprego) dos diplomados/as das licenciaturas IPVC – comparação com nacional .....	42
Gráfico 9 – Empregabilidade (% emprego) por UO do IPVC – apenas 1º Ciclo.....	42
Gráfico 10 – Domínios científicos dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, segundo o <i>Web of Science</i> , desde 2000 .....	43
Gráfico 11 – Domínios científicos dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, segundo o Scopus, desde 2000 ..	44
Gráfico 12 – Nº de publicações segundo o Scopus – comparação IPVC com outras IES .....	44
Gráfico 13 – IASQE - Taxa de Participação por Unidade Orgânica, ano letivo e semestre – tendência 2018/19 a 2020/21.....	45
Gráfico 14 – IASQE - Grau de satisfação Serviços e Infraestruturas .....	47
Gráfico 15 – IASQE - Grau de satisfação Ambiente Académico .....	47
Gráfico 16 – IASQE - Grau de satisfação com Docentes.....	48
Gráfico 17 – IASQE - Grau de satisfação com Unidades Curriculares .....	48
Gráfico 18 – IASQE - Grau de satisfação Recursos Didático-Pedagógicos .....	48
Gráfico 19 – IASQE - Grau de satisfação Curso .....	49
Gráfico 20 – IASQE - Grau de satisfação Informática/Audiovisuais .....	49
Gráfico 21 – IASQE - Grau de satisfação com os Serviços Académicos.....	50
Gráfico 22 – IASQE - Grau de satisfação com as Bibliotecas.....	50
Gráfico 23 – IASQE - Grau de satisfação Bar .....	50
Gráfico 24 – IASQE - Grau de satisfação Cantina .....	51
Gráfico 25 - Evolução da satisfação com as cantinas e os bares entre 2019 a 2021 .....	51
Gráfico 26 - Inquérito a Diplomados/as – Participação por tipologia de ensino .....	54
Gráfico 27 - Inquérito a Diplomados/as – Participação por UO.....	54
Gráfico 28 – Inquérito a Diplomados/as – Questão “Voltaria a ingressar no mesmo curso no IPVC?” (respostas Sim) .....	54
Gráfico 29 – Inquérito a Diplomados/as – Média das respostas à questão “Até que ponto o diploma contribuiu para obter emprego?” .....	55
Gráfico 30 – Inquérito Bibliotecas - Participação no inquérito, por Situação.....	56
Gráfico 31 – Inquérito Bibliotecas - Participação no inquérito, geral IPVC.....	57
Gráfico 32 – Evolução da satisfação com todo o processo de acolhimento de estágio CTESP.....	57
Gráfico 33 – Inquérito Plataformas Digitais – Taxa de participação .....	58
Gráfico 34 - Grau de Satisfação Bolsas de Estudo 2021.....	59
Gráfico 35 - Grau de Satisfação Bolsas de Apoio Social 2021 .....	60
Gráfico 36 - Grau de Satisfação Global dos Eventos da Oficina Cultural 2021 .....	61
Gráfico 37 - Grau de Satisfação Global com o Centro Desportivo 2021 .....	64
Gráfico 38 – Evolução das ocorrências .....	73
Gráfico 39 – Evolução da posição do IPVC no uMultirank .....	76
Gráfico 40 – Evolução da posição do IPVC no GreenMetric, por indicador.....	76
Gráfico 41 – Evolução da posição do IPVC no Ranking Scimago – Ranking Global.....	77
Gráfico 42 – Evolução da posição do IPVC no Ranking Scimago.....	77
Gráfico 43 – Evolução da posição do IPVC no Ranking Webometrics.....	78
Gráfico 44 – Evolução da posição do IPVC no UniRank .....	78
Gráfico 45 - Evolução do n.º Colaboradores/as IPVC.....	91

## 1. Ações de Revisão do Sistema Anterior concluídas em 2021

### Estrutura e Procedimentos gerais do SG-IPVC

- Publicados novos Estatutos IPVC - junho 2021 - o que implica uma profunda adequação de toda a estrutura documental e de fluxo de informação, inclusive nas plataformas de comunicação. Este processo de adequação passou também pela publicação de novos estatutos das Escolas, que decorreu entre setembro e outubro de 2021. Posteriormente, iniciou-se a implementação de novos órgãos e eleição de órgãos já existentes mas que exigiram novos atos eleitorais que decorreram até janeiro 2022. Neste âmbito foram ainda constituídos os CTC em cada escola e criado o Serviço Jurídico e de Auditoria e Controlo Interno;
- Renovada a certificação (com condições por 3 anos) de SIGQ pela A3ES (relatório de seguimento de condições apresentado em maio 2021 e a submeter relatório follow-up em maio de 2022);
- 1ª auditoria de acompanhamento segundo a NP4469 ao Sistema de Gestão de Responsabilidade Social (SGRS), integrando o atual SG-IPVC;
- Em implementação Sistema de Gestão da Conciliação pela NP4552 (ver cronograma de implementação em anexo 1): criada página no portal IPVC e email [ipvconcilia@ipvc.pt](mailto:ipvconcilia@ipvc.pt); ações de capacitação na NP4552; diagnóstico a colaboradores/as; análise do contexto (SWOT); identificada a legislação e Regulamentação aplicável e avaliação da conformidade legal; revistos os valores organizacionais à luz da NP4552; definida a Política da Conciliação, com respetiva revisão da [Política de Gestão IPVC](#) e dos objetivos/indicadores; revista a Estrutura documental; revistos riscos e oportunidades; identificados aspetos da conciliação e respetiva significância; determinadas as partes interessadas, incluindo avaliação da sua significância, face a aspetos da conciliação; em definição Plano de Comunicação (a concluir até março 2023) com ações de comunicação internas e externas, em especial do Programa de Gestão da Conciliação;
- Adaptado [Programa de Auditorias 2021](#), considerando início de adequação a NP4552 e contexto COVID-19; Efetuadas auditorias a Segurança-Plano de Contingência COVID-19 com manutenção do selo do HEALTH & SAFETY – COVID FREE;
- Revisão do processo Gestão de Recursos Humanos, cujos subprocessos “Recursos Humanos” e “Saúde” passaram a processos e reforço destes processos com aspetos ligados à área da SST e da Conciliação d reforço nas metodologias de gestão da formação de colaboradores/as;
- Revisto [Manual de Gestão IPVC](#) (março 2022);
- Acompanhamento do [Plano Estratégico IPVC 2020-2024](#);
- Em revisão os indicadores de desempenho dos processos e das metas dos resultados associados, em alinhamento com PE 20-24, Plano de Atividades, [Plano para a Igualdade](#) e SGConciliação;
- Efetuada formação/capacitação em diversas áreas, como por exemplo, Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, Qualificação de Auditores Internos pela NP4469, Especialização em Igualdade de Género, Riscos psicossociais e stresse no trabalho, Liderança, Teletrabalho, Gestão de riscos e oportunidades, Gestão de carreira, Gestão de Tempo e Stress, Workshop Visual Conciliação VPPF, Workshop +criativo +produtivo, ...; Prevista a Qualificação de Auditores Internos na NP4552 para maio 2022; EaD, Aprendizagem-Serviço (ApS); (ver Relatório de concretização completo em RAP-RHU-2021);
- Revisão de inquéritos de auscultação, incluindo questões de Conciliação (ver Plano Atividades OBS-2021 e Plano de Ação 20/21 para Melhoria da Participação nos Inquéritos);
- Efetuados diagnósticos aos colaboradores sobre condições de trabalho (período COVID e pós-COVID) - adequação de inquéritos e participação em Estudos Nacionais (ONRH-2020; Work@Home-2021);
- Criado pela 1ª vez Diagnóstico de Clima Organizacional, Riscos Psicossociais e Projeto Piloto Felicidade Interna Bruta (FIB)
- Mantidos espaços de debate entre os gestores institucionais, a fim de esbater “barreiras”, que possam tornar estanque determinados processos aumentar eficiência de interligação entre processos (inputs- outputs);
- Melhorados meios de comunicação da [Política de Gestão](#) e do SG (Incluído nos diversos inquéritos e no [Manual de Acolhimento Colaboradores](#));
- Introdução de alguns indicadores de Benchmarking realizado com outras IES: IPCA, IPL e IPB (abril 2021) no BSC-IPVC
- Efetuado autodiagnóstico de Indicadores de Responsabilidade Social com base em Metodologia IRSIES (ORSIES)

- Integração dos Planos de Contingência COVID-19 em todas as áreas com impacto do SG-IPVC; gestão de Pandemia com COMISSÃO DE MONITORIZAÇÃO DA EVOLUÇÃO COVID-19, email ([covid19@ipvc.pt](mailto:covid19@ipvc.pt)) e um subportal específico (<http://covid19.ipvc.pt/>);
- 1.º lugar no Reconhecimento Nacional na Categoria Governança Organizacional (Eixo 1 - Responsabilidade Social) com o projeto “Qualidade e Responsabilidade Social como Pilar da Sustentabilidade Organizacional- Modelo de Governança do IPVC”, pela [APEE](#)

### Ensino e Aprendizagem

- Adaptados procedimentos de gestão da Atividade Letiva a contexto COVID-19;
- Implementadas novas abordagens às metodologias e ensino (e.g. project based learning; aprendizagem-serviço; e-learning e b-learning) - Associado ao programa de formação pedagógica dos docentes (Eixo 4) (Ver RAP-FOR-2021);
- Alargado o processo Escola Inclusiva-Aprendizagem em Serviço (EIN-ApS), para extensão às 6 Escolas;
- Definida a abertura de vagas para Concursos especiais de ingresso em licenciaturas para os estudantes que tenham concluído o ensino secundário através das vias profissionalizantes e de cursos artísticos especializados;
- Submetidos 6 NCE conferentes de grau (4 mestrados e 2 licenciaturas) e 3 CTESP
- Criado [Premio-de-Boas-Praticas Pedagógicas](#)

### Investigação e Colaboração interinstitucional

- Concluído Portal Ativar IPVC ([TECH.IPVC.PT](#)) com acesso a empresas (associado a Eixo 1);
- Revista a estrutura de gestão e operacionalização da OTIC – agora [UGP – Unidade de Gestão de Projetos](#);
- Criado o [Centro de Interface Tecnológico Industrial do Alto-Minho \(CITIN\)](#), em conjunto com mais 16 entidades;
- Criados estatutos e Regulamentos de UI e Comissões Externas;
- Implementados Prémios Produção Científica/Transferência de conhecimento (para aumento de Taxa de Citação, Publicações Científicas, Publicações em Parceria com Empresas, Patentes Registadas, Publicações em Parcerias Regionais);
- Concluída revisão de estrutura e interoperabilidade do Repositório Científico IPVC com SCOPUS, ORCID e Ciencia-ID
- Entrada em pleno funcionamento da Comissões de Ética
- Implementada newsletter UGP
- Continuação de colaboração no GT2/CS11 do IPQ (disponibilização de Boas Práticas ligadas a ODS), no Consorcio Maior Empregabilidade-CME, no Observatório de Responsabilidade Social de IES-ORSIES (participação na IRSIES-2020/21; [Partilha de Práticas de RS em tempo de COVID-19](#)), para atividades de partilha de boas práticas e estudos relacionados com a garantia da qualidade no ES;
- Participação da Rede de Campus Sustentáveis;
- Gestão de Ações de Voluntariado com Entidades parceiras; participação no projeto TRANSFORMA PORTUGAL; Integração na Rede [R-VES](#)- Rede de Voluntariado do ES
- Implementado Projeto Escola Inclusiva em todas as Escolas do IPVC, com projetos ApS com parceiros do setor social local (2 UO sem projetos em 2021)
- Integração do IPVC no PRME- *Principles of Responsible Management* e na Aliança Global Compact, Aliança para a Igualdade nas TIC, no projeto Engenheiras por Um Dia e membro da APPDI;

### Internacionalização

- Participação em Feiras internacionais (em particular Brasil) (retomada em início de 2022); Não foi possível realizar a Semana Internacional prevista em 2021);
- Participação do IPVC no projeto PPIN – **Portugal Polytechnics International Network** – com missões de captação de estudantes internacionais, indução no ensino secundário e networking com o tecido empresarial em vários países (Cabo verde, Angola, Moçambique, Chile, Peru, Colômbia, Brasil e Marrocos);
- Apoio a estudantes deslocados *incoming* e *outgoing* (em interação com Agência Erasmus e Consulados) para regresso a países de origem;
- Diferenciada estratégica do IPVC pelo valor de propinas para PLOP e iberoamerica e assinados Consórcios com várias IES dessas regiões;
- **Revisão do Regulamento de Mobilidade** – continua a aguardar parecer jurídico.

- **Candidatura a Universidades Europeias** - em 2021 não foi possível realizar processo de candidatura tendo sido retomado em 2022, participação já em reuniões de trabalho em Bruxelas para definição do consórcio;
- **Tornar o Portal IPVC completamente bilingue – Processo GCI** – Uma das etapas foi concluída sendo necessário nova contratação para dar continuidade. Não existe uma data para o encerramento da tradução, embora a componente mais crítica relativa ao Internacional, já se encontre traduzida e espera-se que durante o ano de 2022 se consiga fechar o mesmo.
- **Criados novos protocolos** – Em 2022 já foram formalizadas 3 novas parcerias com IES - Instituto Federal da Paraíba, Centro Universitário Augusto Motta – UNISUAM, Universidade Federal de Santa Catarina e mais 7 protocolos com municípios de Cabo Verde. Está neste momento em preparação a assinatura de mais 8 parcerias com institutos Federais do Brasil. Todas estas parcerias visam a mobilidade de docentes, estudantes e investigadores e o desenvolvimento de investigação conjunta.
- **Aguarda-se** o resultado de 4 candidaturas ao Erasmus Capacity Building, e de 2 ao Erasmus International Credit Mobility.

### Serviços de Apoio (e ligação ao Eixo 9 Campus Sustentável e Inclusivo)

- Implementado o Regulamento para Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (ENEE) e respetivos apoios associados;
- Implementado projeto INPEC+ pela Académias Gulbenkian do Conhecimento – Calouste Gulbenkian: <https://gulbenkian.pt/grant/academias-gulbenkian-do-conhecimento-3/>; Constituídos Grupos Semente (pares cooperantes) e Programa de Mentorias organizado nas 6 Escolas (para receção novos estudantes e acompanhamento de situações críticas e interação com mediadores-Abandono);
- Reforçado o programa de Sinalização Preventiva do Abandono, que permite identificar, em tempo útil, os estudantes que poderão desistir (Grupo INPEC coordenado com Mediadores de Abandono das UO e com informação de sinalização de abandono dos SAC/OBS/SAS);
- Implementadas ações para Promover estilos de vida saudável, em particular através de ações dos SAS (Gab. Saúde, Centro Desportivo) em interação com Programa INPEC+;
- Reforçado o apoio psicológico aos estudantes e aos colaboradores (incluindo apoio online em período de pandemia);
- [Guia de Acolhimento a Estudantes](#) 20/21 adaptado a nova imagem marca IPVC;
- Atualizado [Portal de Emprego IPVC](#) com nova estrutura, conteúdos e imagem gráfica e report (implicou reinício de registos de empresas o que teve impacto no desempenho desse indicador em 2020/21 mas já em recuperação);
- Realizados workshops de promoção da empregabilidade (gestão da marca pessoal, elaboração de CV, (e-) portefólio, gestão das redes sociais e *networking*); retomada Cimeira IPVC e feira e Emprego (abril 2022);
- Divulgadas histórias de sucesso de *Alumni* (associado a plano de divulgação oferta formativa);
- Reforçados apoios sociais de emergência (incluindo cedência de equipamento informático);
- Alargada a atividade para mitigar situações de isolamento social dos estudantes alojados nas Residências, impossibilitando-os de se juntarem às suas famílias em épocas festivas (efetuado jantar de natal para deslocados);
- Reforçada oferta de quartos em [residências](#) protocoladas e apoio na procura de alojamento privado;
- Enquadrada atividade competitiva do IPVC nas provas da FADU;
- Na área alimentar reforçada a higienização dos espaços.
- Identificadas necessidades de apoio específico para processo aprendizagem (incluindo empréstimo de equipamento informático para assistir a EaD).

### Campus Sustentável

- Em análise a criação/adoção de um sistema de boleias IPVC (previsto implementar até set.2021 mas adiado);
- em curso, implementação do Projeto [Projeto Refill H2O, com melhor classificação no Programa "Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono"](#) (reduzir uso garrafas plástico, consumo sustentado água);
- Dada especial atenção a mudanças de produção de resíduos gerados por pandemia COVID-19 e em particular em laboratórios que trabalhem com testes e resíduos de EPI;
- Reorganizado sistema de recolha e separação dos resíduos nas copas das residências dos SAS IPVC;
- Implementada Plataforma de Ideias Sustentáveis - [Inspetores Ambientais - Brigada IPVC](#)
- [Reconhecimento pela ABAE das 6 Escolas do IPVC como Eco-Escolas](#) e 5 com [Galardão Eco-Escola](#) pela ABAE: ESA;



- Participação no [GreenMetric World University](#) 2021: 3ª posição nacional e 241.ª internacional em 956 instituições;
- Lançado concurso para substituição da caixilharia da Residência da ESA e do Bloco Oficinal para caixilhariarias - mais eficientes com impacto no conformo e no consumo energético (parte da ação 5.9 do Plano de Ação);
- Candidatura ao POSEUR para melhorar a eficiência energética da Escola Superior de Saúde (parte da ação 5.9 do Plano de Ação);
- Substituição de lâmpadas de halogénio por lâmpadas LED. Já realizado em alguns locais e duas candidaturas aprovadas para substituição na ESTG e ESA (parte da ação 5.9 do Plano de Ação);
- Substituição de caldeiras a energia fóssil por caldeiras de biomassa (ESTG-SAS; CA-SAS). Duas candidaturas aprovadas para substituição das caldeiras a gás da ESA e ESTG) (parte da ação 5.9 do Plano de Ação);
- Produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis: duas candidaturas aprovadas para produção de energia elétrica por fotovoltaico (parte da ação 5.9 do Plano de Ação);
- Revista estrutura e conteúdos informativos do Relatório de Consumos [https://www.ipvc.pt/wp-content/uploads/2021/06/Relatorio\\_Anual\\_de\\_Encargos\\_com\\_Energia\\_e\\_Agua\\_2021\\_V3.pdf](https://www.ipvc.pt/wp-content/uploads/2021/06/Relatorio_Anual_de_Encargos_com_Energia_e_Agua_2021_V3.pdf);
- Em 2021, o IPVC recebeu o prémio na categoria Ambiente: água e energia, com a prática “**Campus Sustentável IPVC – Gestão Ambiental**”, **Sustentabilidade [RPRSS]** iniciativa da APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial que distingue a implementação de políticas e modelos de boa governação em organizações dos setores público e privado, com e sem fins lucrativos, com boas práticas em responsabilidade social e sustentabilidade.

#### Recursos Humanos

- Implementado Regulamento de organização do tempo de trabalho -associar a Eixo 1
- Efetuados diagnósticos aos colaboradores sobre condições de trabalho (período COVID e pós-COVID) - adequação de inquéritos e participação em Estudos Nacionais (ONRH, Índice de Excelência; Work@Home; Clima Organizacional, FIB, Riscos Psicossociais);
- Identificadas necessidades de apoio específico para teletrabalho (incluindo empréstimo de equipamento informático; gestão de Acessos a plataformas e bases de dados via VPN);
- Reforçada comunicação interna relativa ao planeamento e objetivos da instituição, sobre projetos/ações a desenvolver e em curso, decisões tomadas, resultados obtidos;
- Reforçada comunicação interna relativa aos indicadores de satisfação dos colaboradores e medidas tomadas
- Reorganizada SST-IPVC;
- Implementadas medidas de prevenção de riscos laborais/acidentes, com base no diagnóstico efetuado nos postos de trabalho e nos inquéritos SST/máquinas;
- Dada continuidade ao projeto de Ginástica Laboral, numa parceria C. Desportivo e Gab. Saúde
- Renovação de apoios Psicológicos (incluindo linha de apoio e consultas online); reorganização de consultas Medicina do Trabalho
- Revisto o [Manual de Acolhimento e Integração](#) (jan. 2022)
- Implementação de ações de IPVCconcilia - POCL-05-5762-FSE-000328 para reforço do Sistema de Gestão, nomeadamente na conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal (iniciado em set.2020) <https://www.ipvc.pt/ipvc/servicos/recursos-humanos/ipvconcilia/>
- Implementado novo ERP de Recursos Humanos

#### Informação Pública e Sistema de Informação

- Implementada nova Plataforma [SASocial](#) desenvolvida no âmbito do projeto FI@SAS, de forma a aumentar o número de serviços on-line disponibilizados à comunidade IPVC(dez.2021); Plataforma de Gestão Voluntariado IPVC (integrada em SASocial) concluída em março 2022;
- Reforçada divulgação de apoios sociais de emergência, em especial durante pandemia COVID-19;
- Criada página no novo Portal IPVC para divulgação de estudos de forma a estruturar a informação do Observatório IPVC <https://www.ipvc.pt/ipvc/sistema-de-gestao/apresentacao/#text-5> ;
- Criado Dashboard no ecrã inicial da ON.IPVC que permite gestão da atividade letiva (situação de PUC, Sumários, aulas substituídas/por lecionar,...) por parte dos docentes e coordenadores de curso muito mais eficaz e eficiente;
- Foram efetuados investimentos que permitiram remodelar as redes
- Adquirida Plataforma de gestão edifícios e de equipamentos-Infraspeak e reforçadas licenças para SAS e LAB

- Criado Guião de comunicação para fornecedores com regras de fornecimento (prazos/contactos, aspetos de RS, compras ecológicas, ...);
- Publicitado prazo médio de pagamento a fornecedores;
- Reforçados mecanismos de Controlo da dívida de estudantes (incluindo bolseiros), nomeadamente, em termos de aplicabilidade de juros de mora (propinas e emolumentos-procedimento de auditoria à área de rendimento de propinas e emolumentos);
- Reforçada divulgação da empregabilidade dos cursos no Portal junto da informação dos respetivos ciclos de estudo
- A nível de Arquivo foi definido método de eliminação para acumulado com autorização de eliminação;
- Criados vídeos promocionais do IPVC e Escolas e cursos;
- Novo Portal IPVC lançado em março 2021 (em falta versão EN, prevista até março 2023)
- No Portal IPVC:
  - COVID-19: atualização da plataforma
  - Página do Aniversário IPVC: desenvolvimento da página;
  - Produção de Webservices para o portal e APP;
- Aprovada candidatura de projeto a SAMA2020, Cyber & Data Protection IP–Cibersegurança e Proteção de Dados (IPVC, IPV e IPG)-(iniciada em set 2021)
- Prevista implementação de um sistema de registo eletrónico e um novo módulo Organização do Tempo de Trabalho (OTT) na plataforma ON.IPVC (teste não se confirmou viável- em aquisição novo sistema previsto até junho 2022)
- Reforço de Infraestruturas de Suporte a Ensino (incluindo EaD) e Investigação
- Melhorada a Plataforma de Serviços Académicos (SAC-IPVC) - Aquisição de novos módulos:
  - SIGES IL – módulo de webservices para gestão de todos os módulos do SIGES;
  - SAS IS – preparação de ficheiros do SAS, complementado com informação do SIGES, para atribuição bolsas;
  - Renates – Adquirido mas ainda não está a ser utilizado; será uma próxima etapa;
  - DPG – módulo e gestão pagamentos online;
  - Alertas net – envio de alertas para pagamentos de alunos (a funcionar) e gestão de alertas de notas para docentes e alunos (a implementar);
  - LTD – livro de termos digital para gestão da digitalização dos SAC;
  - Módulo de gestão de candidaturas para todos os concursos;
  - Mobilidade net - Módulo internacional para gestão de candidaturas Erasmus;
  - Suplemento ao diploma – aquisição de programação para melhorar este processo
- Em aquisição (PRR) novos módulos da plataforma Serviços Académicos:
  - Documentos net – gestão documental dos académicos
  - Box net - gestão e armazenamento do documentos gerados no documentos net
  - OUT GOV – autenticação por chave móvel digital
- Criado novo portal matriculas online 2021 <http://matriculas.ipvc.pt/>, com ligação à ON.IPVC
- Dada continuidade ao projeto ON.IPVC foi:
  - Reforçado Módulo de Gestão de Mobilidade Erasmus, com interoperabilidade com Plataforma de Académicos
  - Atualizado módulo da estrutura orgânica, minimizando erros no perfil e nos acessos diferenciados por perfil
  - Disponibilizado módulo Perfil do docente (breve currículo), a partir do qual a informação é carregada automaticamente (migração) para o Portal do IPVC
  - Avaliação de Pessoal Docente: desenvolvimento de novas funcionalidades
  - Criada Plataforma de Gestão de Investigação, com 2 MÓDULOS. MÓDULO Projetos/Prestação de Serviços e MÓDULO Publicações
  - Na Plataforma de Indicadores, foram criadas nova funcionalidades: Histórico; Configurador de Indicadores; Gestão de Indicadores Manuais; implementação de novos indicadores;
  - Criada plataforma de Gestão da Organização do Tempo de Trabalho-OTT– para que o pessoal não docente (testado mas sem êxito)
  - Disponibilizado módulo de produção automatizada do RAC online e melhorado PUC; Modernização RUC (em curso)
  - Melhoria do módulo de eleições para realizar processos eleitorais online, para estudantes, docentes e funcionários
  - Módulo UGP: desenvolvimento de novas funcionalidades;
  - Módulo Software: novo módulo para a automatização do processo de atribuição de licenças de software;
- Migração ERP Primavera;
- Implementação do Módulo Call Center
- Plataforma de Gestão de Filas de espera



- Aquisição novo equipamento para impressão de cartões.
- Aquisição sistema para controlo de assiduidade (software+equipamentos)
- Upgrade dos equipamentos de segurança (Firewalls)
- Renovação do parque de impressão, com instalação de novos equipamentos e upgrade do licenciamento de controlo de impressão

## 2. Adequação da Política de Gestão e dos Objetivos do Instituto

A Política de Gestão foi revista tendo sido reforçado o papel fundamental do Sistema de Gestão (SG) na garantia da qualidade e acreditação dos CE, na Responsabilidade Social, em particular na Conciliação e na Igualdade, e pelo desenvolvimento de estratégias para a melhoria e inovação da oferta formativa e das práticas de ensino e aprendizagem articuladas com investigação aplicada e valorização económica e social do conhecimento, colaborando cada vez mais para o progresso da região e do país e também reforçando o apoio a estudantes através de processos de suporte fundamentais à maior equidade no acesso e frequência ao ensino superior, incluindo bolsas complementares e reforço de serviços de apoio.

A política de transversalidade de processos do SG, desde sempre assumida, continua a ser um meio importante na construção de uma unidade com assento nas diferentes realidades das UO e Serviços e na assimilação das práticas harmonizadas, reduzindo, por um lado, a resistência à mudança, envolvendo as pessoas na melhoria contínua e na eficiência, comprometendo-se com os ODS alinhando os objetivos da Instituição de forma a concretizar a missão da instituição, edificando também uma cultura institucional.

Manter um SG implica um enorme compromisso institucional, forte motivação e envolvimento ativo de todas as partes interessadas para a melhoria contínua.

Apesar das mudanças operadas no seio das instituições de ensino superior por via legislativa e as restrições orçamentais, atravessa-se novo quadro de mudança de paradigma, evolutivo por via da escassez de recursos financeiros e aumento das preocupações com a sustentabilidade económica, social e ambiental, que coloca nos Sistemas de Gestão maior enfoque pelo papel que emprestam à gestão das organizações as ferramentas que lhes permite obter maior competitividade, mais criatividade e a eficiência, que constituem os fatores de sustentabilidade nos tempos atuais.

Neste sentido, continuou-se a refletir na estrutura conceptual e documental do sistema, procurando reforçar os processos nucleares da missão institucional: ensino e aprendizagem, investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível, internacionalização e a colaboração interinstitucional e com a comunidade- e otimizar a gestão dos recursos humanos e materiais e os serviços de apoio, tendo em consideração os ODS e os PRME.

As mudanças conceptuais do Sistema e sua adequação ao novo PE IPVC 2024, levaram a:

- Definição de Propósito IPVC; Atualização de Missão, Visão e Valores, **Política de Gestão** (<https://www.ipvc.pt/ipvc/sobre-o-ipvc/missao-e-valores/>) e Objetivos (e alinhamento com ODS) com inclusão de aspetos da Conciliação - <https://www.ipvc.pt/wp-content/uploads/2020/12/Objetivos-de-gestao-Metas-2021.pdf>

- **Atualização à estrutura do Sistema** (organização e hierarquização dos Processos);
- **Mudança da designação do Sistema**, passando de Sistema de Gestão da Qualidade e Responsabilidade Social para Sistema de Gestão-Qualidade | Responsabilidade Social | Conciliação;
- Análise e Revisão dos Aspetos de Conciliação e das Partes Interessadas;

Todas estas alterações podem ser consultadas na nova versão do Manual de Gestão:

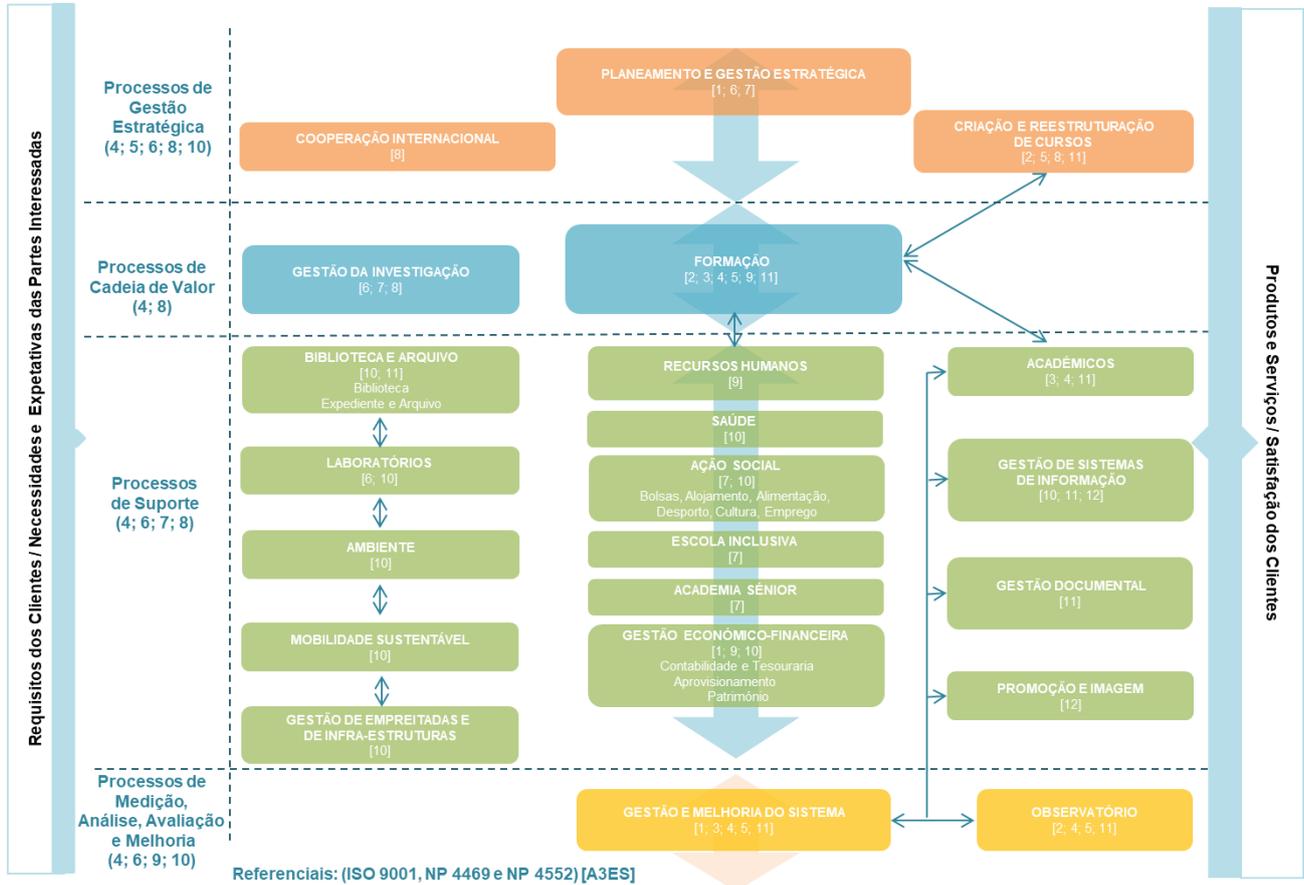
- [Manual de Gestão IPVC \(ed. 21\)](#);

Numa perspetiva de reengenharia de processos, também se continuou a eliminar ou reduzir documentação ou tarefas supérfluas e que não acrescentam valor e por outro lado, manter e melhorar aquelas que são essenciais, sempre pensando os processos em função da sua cadeia de valor e das necessidades e expectativas e satisfação das partes interessadas. Tudo isto implica uma aprendizagem e uma evolução contínua dos mesmos com envolvimento dos órgãos e outras PI ao sistema.

É necessário continuar a efetuar a análise crítica da estrutura conceptual e conteúdo do sistema de molde a maximizar os resultados, cumprindo os referenciais europeus da qualidade para o ES. Por outro lado, a maturidade dos processos, a sistematização do fluxo da informação, de divisão do trabalho e o reforço de plataformas eletrónicas que proporcionaram mais autonomia e rapidez na circulação da informação e maior controlo sobre os processos, tem libertado recursos para outras funções mais criativas e importantes para a cadeia de valor da Organização.



## MAPA DE PROCESSOS





Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

# IPVC

## EM NÚMEROS



Um Politécnico Socialmente Responsável,  
gerador de conhecimento global e potenciador do desenvolvimento do Alto Minho.



### OFERTA FORMATIVA

22 CTeSP  
26 LICENCIATURAS  
23 MESTRADOS  
6 PÓS-GRADUAÇÕES  
FORMAÇÃO ESPECIALIZADA  
FORMAÇÃO CONTÍNUA  
ACADEMIA JÚNIOR E SÉNIOR

Cursos que abriram vagas em 2021/22

### 5614 ESTUDANTES

M 49,7% - F 56,3%



895 CTeSP

3851 LICENCIATURAS

794 MESTRADOS

74 PÓS-GRADUAÇÕES

104 EST. INTERNACIONAIS

2021/22

### 1075 DIPLOMADOS/AS

M 43,9% - F 56,2%

245 CTeSP

678 LICENCIATURA

123 MESTRADO

29 PÓS-GRADUAÇÃO

2020/21



### 93,5%

EMPREGABILIDADE  
DAS LICENCIATURAS  
em 2020

### CERTIFICAÇÃO/RECONHECIMENTOS

SIGQ certificado pela A3ES  
ISO 9001 - Gestão da Qualidade  
NP 4469 - Responsabilidade Social  
EFQM Committed to Excellence (C2E) 2 Estrelas  
FISU - Healthy Campus  
(International University Sports Federation)



### 604

COLABORADORES/AS

ND:184 D:414 I:6 (209 TI; 283,0 ETI)

2021/22



217

### DOCENTES DOCTORADOS/AS

(177 TI; 192,52 ETI)

52,4% (DOCTORES/AS - DOCENTES)  
68,0% (DOCTORES/AS ETI - DOCENTES ETI)  
85,5% (DOCTORES/AS TI - DOCENTES TI)  
1/24,1 (DOCTOR/A ETI - ESTUDANTE 1º e 2º ciclo)  
1/26,1 (DOCTOR/A TI/ESTUDANTE 1º e 2º ciclo)



80 PROJETOS FINANCIADOS  
65 NACIONAIS  
15 INTERNACIONAIS

**3.924.660,52€**

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS IPVC

**246.534,98€**



### UI E MEMBROS INTEGRADOS

Nº BOLSEIROS/AS - 38  
Nº INVESTIGADORES/AS - 5

CISAS - 27  
PROMETHEUS - 23  
ADIT-LAB - 15

CIDESD - 2  
UNIAG - 5  
CIMO - 5  
UICISA:E - 9  
CITUR - 3  
CIAUD - 2



### MOBILIDADE ERASMUS/IACOBUS

44 ESTUDANTES INCOMING  
19 ESTUDANTES OUTGOING  
13 COLABORADORES/AS INCOMING  
6 COLABORADORES/AS OUTGOING  
156 PARCEIROS PARA MOBILIDADE  
2020/21

UI GREENMETRIC WORLD  
UNIVERSITY RANKINGS ON  
SUSTAINABILITY 2021

3º PORTUGAL 241º MUNDIAL



6 Eco-Escolas



BIRA IPVC 73  
UTILIZADORES/AS  
2020/21

### BUS ACADÉMICO ALTO MINHO

17 LOCALIDADES  
244 UTILIZADORES/MÊS  
302 BILHETES DIÁRIOS/MÊS  
2020/21



### CENTRO DESPORTIVO

1147 MÉDIA MENSAL DE ACESSOS  
56 MÉDIA DE INSCRIÇÕES  
2021



CONSULTAS NO  
GABINETE DE SAÚDE

514 PSICOLOGIA

634 ENFERMAGEM  
2021



### 75.232

REFEIÇÕES SERVIDAS  
2021

8

CANTINAS



8

BARES

9

### 438

ESTUDANTES ALOJADOS/AS  
361 EM RESIDÊNCIAS PRÓPRIAS  
211 EM RESIDÊNCIAS PROTOCOLADAS  
2020/21

### 1.837

ESTUDANTES APOIADOS/AS  
COM BOLSA DE ESTUDO  
2020/21



### 24

ESTUDANTES APOIADOS/AS  
COM BOLSA DE  
APOIO SOCIAL  
2020/21



### 3. Desempenho do Sistema (Plano Estratégico e Processos) – resultados de indicadores

Em 2019, o IPVC iniciou a adoção do Modelo EFQM, tendo obtido, em 14 de julho 2020, o reconhecimento EFQM Committed to Excellence (C2E) 2 Estrelas, da European Foundation for Quality Management (EFQM), tornando-se o 1º Instituto Politécnico a obter este reconhecimento e a Instituição de Ensino Superior em Portugal que, atualmente, apresenta o nível mais elevado no Esquema de Reconhecimento da EFQM em vigor à data.

Em 2019, o IPVC iniciou o processo de integração da Responsabilidade Social no Sistema de Gestão, tendo obtido a certificação em 2020 (ISO 9001:2015 e NP 4469:2019).

Em 2021, o IPVC iniciou o processo de integração do Sistema de Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal (NP 4552) no SG-IPVC, prevendo submeter à certificação em 2022 o novo sistema integrado (NP4552, NP 4469, ISO 9001). Para mais informações aceda a [IPVConcilia](#).

#### 3.1. Seguimento dos objetivos e tendência em 2021

Como se pode verificar na Tabela 1, dos Objetivos com **indicadores definidos (212)** em condições de serem monitorizados, em 2021:

- **RESULTADO POSITIVO** – 61,8% dos indicadores (131);
- **RESULTADO INTERMÉDIO** – 7,1% em desenvolvimento (15);
- **RESULTADO NEGATIVO** – 31,1% tiveram um desempenho negativo (66).

Gráfico 1 - % indicadores com metas atingidas/ resultados positivos

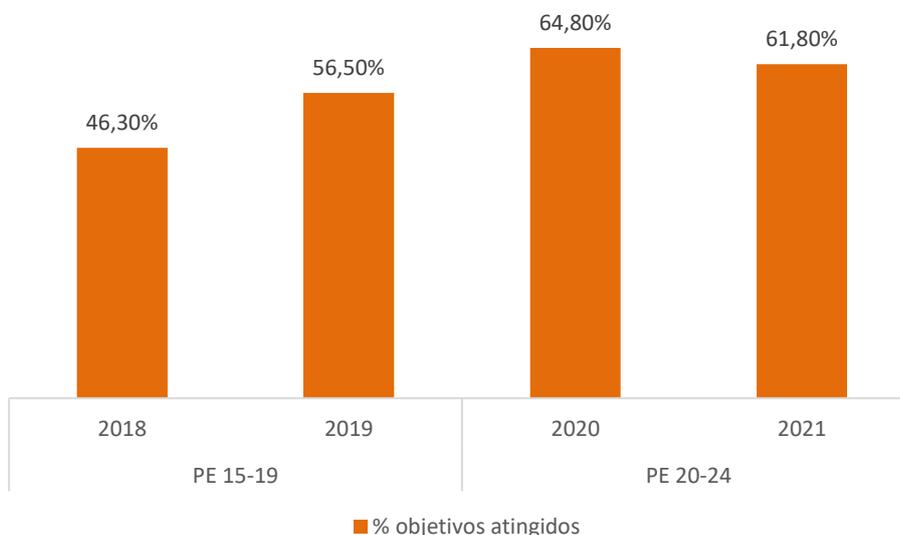


Tabela 1 – Desempenho dos Objetivos de Gestão 2021

Perspetivas do BSC	Política de Gestão	Eixo Estratégico	PROCESSO SG	Indicador	Histórico IPVC (PE IPVC1519)		PE IPVC2024		Monitorização e Controlo
					2019 2019/20	2020 2020/2021	2021 2021/2022		
Financeiro	.... produção e transferência de conhecimento que assegure a inovação dos tecidos empresarial e social, do qual deve resultar o retorno do investimento realizado	Eixo 7 - Prestação de Serviços e Desenvolvimento de Projetos de Inovação	PGE/GIN	Receitas próprias geradas de prestações de serviços	Meta	-	330 000,00 €	800 000,00 €	↘
				Resultado	429 328,22 €	804.970,48€	246.534,98		
			GIN	% de projetos em parceria	Meta	-	≥85%	≥85%	↗
				Resultado	82,3%	63,0%	75,8%		
			GIN/GEF	Vendas e Prestações de Serviços/Gastos totais	Meta	-	≥1,2%	≥1,4%	
				Resultado	2,1%	3,3%			
	GIN/OBS	Índice de satisfação dos clientes com serviços prestados - GIN	Meta	75%	≥90%	≥95%	↘		
		Resultado	85,0%	89,0%	80,0%				
	FOR	Nº de estágios, dissertações ou projetos fim de curso em parceria com Instituições do Alto Minho	Meta	-	≥30% (L) ; ≥ 20%(M); ≥ 90% (CTESP)	≥30% (L) ; ≥ 20%(M); ≥ 90% (CTESP)	NM		
		Resultado	Dissertações ou projetos: 219	não monitorizado	não monitorizado				
	GIN/GEF	Receitas Resultantes de Projetos	Meta	350 000,00 €	≥ 3 000 000 €	≥ 4 000 000 €	↘		
		Resultado	5 055 247,21 €	6 134 940,59 €	3.924.660,52 €				
Manter um adequado planeamento estratégico e empenho na	Eixo 8 - Sustentabilidade Financeira	GIN/GEF	Fundos comunitários/Receitas totais	Meta	-	≥15%	≥20%	→	
			Resultado	22,4%	22,1%				
		PGE/GEF	(Receitas próprias+FC)/Receitas totais	Meta	-	≥35%	≥40%	→	
Resultado	42,4%	42,7%							



liderança institucional	PGE/GEF	OE/Receitas totais	Benchmark IPCA	50,00%	60,00%	-	→	
			Meta	-	<70%	<60%		
			Resultado	57,6%	57,2%			
	PGE/GEF	Receita cobrada líquida	Benchmark IPCA	50,00%	45,00%		↗	
			Meta	-	≥18 000 000 €	≥20 000 000 €		
			Resultado	22 555 314,12 €	23 679 167,80 €			
	PGE/GEF	Despesas Pessoal/Despesas Totais	Meta	-	<75%		-	
			Resultado	Este indicador deixou de ser comparável a partir de 2018.		Este indicador deixou de ser comparável a partir de 2018.		
			Benchmark IPCA	Este indicador deixou de ser comparável a partir de 2018.		Este indicador deixou de ser comparável a partir de 2018.		
	PGE/GEF	Despesas capital/despesas totais	Meta	-	≥ 8%	≥ 8,5%	↘	
			Resultado	12,0%	8,7%			
			Benchmark IPCA	17,00%	29,00%	-		
	PGE/GEF	Receitas próprias estrito (propinas, verbas de ps e venda de bens)	Meta	-	≥ 4 500 000€	≥ 4 600 000€	↗	
Resultado			4 516 197,14 €	4 897 266,61 €				
PGE/GEF	Solvabilidade (Património Líquido/Passivo)	Meta	-	>1	>1	↘		
		Resultado	234,4%	210,9%				
PGE/GEF	EBITDA (RLE+Amortizações+Provisões)	Meta	-	> 500 000€	> 500 000€	↘		
		Resultado	1 129 321,58 €	329 750,56 €				
PGE/GEF	Liquidez Geral (Ativo/Passivo)	Meta	-	≥ 2,7	≥ 3,0	↘		
		Resultado	3,34	3,21				
PGE/GEF		Meta	-	≥ 300 000 €	≥ 400 000 €			

				Volume de Negócios	<b>Resultado</b>	-	750 925,13 €		↗
			<b>PGE/GEF</b>	Transf. OE/Gastos com Pessoal	<b>Meta</b>	-	≥ 80%	≥ 82%	↗
					<b>Resultado</b>	80,19%	88,2%		↗
			<b>PGE/GEF</b>	Rédito relativo a Financiamento Europeu/Total dos Gastos	<b>Meta</b>	-	≥ 9%	≥ 10%	↘
					<b>Resultado</b>	15,25%	10,0%		↘
<b>Clientes e Partes Interessadas</b>	Desenvolver e manter uma estratégia para a melhoria contínua da Instituição, em particular da qualidade da oferta formativa, suportada numa prática de investigação aplicada, com vista à contribuição para a sustentabilidade económica, social e ambiental	Eixo 2 - Formação	<b>FOR</b>	Nº de Diplomados - IPVC (por ano)	<b>Meta</b>	>1000	>1000	>1000	↗
					<b>Resultado</b>	972	1119		
			<b>FOR</b>	Nº de Diplomados - Licenciatura	<b>Meta</b>	≥650	≥650	≥650	↗
					<b>Resultado</b>	611	686		
			<b>FOR</b>	Nº de Diplomados - CTeSP	<b>Meta</b>	≥200	≥200	≥250	↗
					<b>Resultado</b>	219	245		
			<b>FOR</b>	Nº de Diplomados - Mestrado	<b>Meta</b>	≥100	≥100	≥100	↗
					<b>Resultado</b>	101	158		
			<b>FOR</b>	Nº de Diplomados - Pós-Graduação	<b>Meta</b>	≥60	≥50	≥50	↘
					<b>Resultado</b>	41	30		
<b>FOR</b>	Nº de Diplomados - IPVC (RAIDES)	<b>Meta</b>	>1000	>1000	>1000	↘			
		<b>Resultado</b>	961						
		Benchmark IPCA	1090	dados oficiais ainda não publicados					
		Benchmark IPL	2650						
Benchmark IPB	1889								
<b>FOR</b>		<b>Meta</b>	≥650	≥650	≥650				



				<b>Resultado</b>	614					
			Nº de Diplomados - Licenciatura (RAIDES)	Benchmark IPCA	621	dados oficiais ainda não publicados			↓	
				Benchmark IPL	1692					
				Benchmark IPB	1056					
				<b>Meta</b>	≥200		≥200	≥250		
			FOR	Nº de Diplomados - CTeSP (RAIDES)	<b>Resultado</b>	216	dados oficiais ainda não publicados		↓	
					Benchmark IPCA	351				
					Benchmark IPL	623				
					Benchmark IPB	382				
					<b>Meta</b>	≥100		≥100		≥100
			FOR	Nº de Diplomados - Mestrado (RAIDES)	<b>Resultado</b>	131	dados oficiais ainda não publicados		↓	
					Benchmark IPCA	118				
					Benchmark IPL	335				
					Benchmark IPB	451				
					<b>Meta</b>	≥39%		≥40%		≥75%
			FOR	Taxa de diplomados (em n anos) - IPVC	<b>Resultado</b>	44,3%	38,5%		↓	
					<b>Meta</b>	≥44%	≥45%	≥45%		
			FOR	Taxa de diplomados (em n anos) - Licenciatura	<b>Resultado</b>	44,9%	37,5%		↓	
					<b>Meta</b>	≥45%	≥50%	≥50%		
			FOR	Taxa de diplomados (em n anos) - CTeSP	<b>Resultado</b>	42,1%	39,2%		↓	
					<b>Meta</b>	≥45%	≥50%	≥50%		



			FOR	Taxa de diplomados (em n anos) - Mestrado	Meta	≥13%	≥20%	≥20%	↗
					Resultado	27,7%	33,5%		
			FOR	Índice de satisfação dos estudantes com as UC's	Meta	≥90%	≥90%	≥90%	↗
					Resultado	93,0%	94,0%		
			FOR	Índice de satisfação dos estudantes com o Curso	Meta	70,0%	≥80%	≥90%	↗
					Resultado	91,5%	89,9%		
			FOR	Índice de satisfação dos estudantes com a Escola	Meta	≥80%	≥82%	≥82%	↗
					Resultado	81,8%	92,2%		
			FOR	Índice de satisfação dos estudantes com os Docentes	Meta	70,0%	≥90%	≥90%	↗
					Resultado	93,4%	95,0%		
			FOR	Nº de matriculados 1ºano, 1ºvez - Geral IPVC	Meta	-	1850	2000	↗
					Resultado	2049	2283	2460	
			FOR	Nº de matriculados 1ºano, 1ºvez - Licenciaturas	Meta	-	1100	1400	↗
					Resultado	1190	1354	1435	
			FOR	Nº de matriculados 1ºano, 1ºvez - Mestrados	Meta	-	≥300	400	↗
					Resultado	358	403	437	
FOR	Nº de matriculados 1ºano, 1ºvez - CTeSP	Meta	-	> 400	500	↗			
		Resultado	451	486	514				
FOR	Nº de matriculados 1ºano, 1ºvez - Pós-Graduações	Meta	-	>50	50	↗			
		Resultado	50	40	74				
FOR	Taxa de ocupação (matriculados 1ºano, 1ºvez) - Geral IPVC	Meta	-	≥73%	≥74%	→			
		Resultado	75,9%	85,1%	84,9%				
FOR		Meta	-	≥76%	≥82%				



				Taxa de ocupação (matriculados 1ºano, 1ºvez) - Licenciaturas CNA	<b>Resultado</b>	79,4%	81,5%	74,5%	↘
			<b>FOR</b>	Taxa de ocupação (matriculados 1ºano, 1ºvez) - Licenciaturas Todos os regimes	<b>Meta</b>	-	≥76%	≥78%	↗
					<b>Resultado</b>	91,7%	91,2%	99,9%	
			<b>FOR</b>	Taxa de ocupação (matriculados 1ºano, 1ºvez) - Mestrados	<b>Meta</b>	-	≥68%	≥70%	↘
					<b>Resultado</b>	67,3%	105,2%	76,8%	
			<b>FOR</b>	Taxa de ocupação (matriculados 1ºano, 1ºvez) - CTESP	<b>Meta</b>	-	≥75%	≥77%	↘
					<b>Resultado</b>	67,8%	75,1%	73,9%	
			<b>FOR</b>	Taxa de ocupação (matriculados 1ºano, 1ºvez) - Pós-Graduação	<b>Meta</b>	-	≥68%	≥68%	↘
					<b>Resultado</b>	24,4%	23,5%	38,1%	
			<b>FOR</b>	N. matriculados final- Licenciatura (todos os regimes, reingressos, transferências)	<b>Meta</b>	-	≥1100	≥1300	↗
					<b>Resultado</b>	1190	1354	1435	
			<b>FOR</b>	ÍNDICE OCUPAÇÃO: nº colocados 1ªfase/vagas (Lic)	<b>Meta</b>	≥60%	≥70%	≥70%	→
					<b>Resultado</b>	67,3%	68,6%	68,0%	
					Benchmark IPCA	94,60%	98,70%	-	
			<b>FOR</b>	Taxa de aprovação / inscritos por UC (apenas UC's com ≥ 5 alunos inscritos)	<b>Meta</b>	80,00%	≥75%	≥75%	→
					<b>Resultado</b>	75,58%	74,9%	em curso	
			<b>FOR</b>		<b>Meta</b>	88,40%	≥88,5%	≥88,5%	

			Taxa de aprovação / avaliados (apenas UC's com $\geq 5$ alunos avaliados)	<b>Resultado</b>	89,24%	88,7%	em curso	→
<b>FOR</b>	Nº de formações em e-learning ou b-learning	<b>Meta</b>	-	1	2	→		
		<b>Resultado</b>	-	1	1			
<b>FOR</b>	Nº de cursos que abriram vagas - Geral IPVC	<b>Meta</b>	-	$\geq 65$	$\geq 66$	↗		
		<b>Resultado</b>	73	63	77			
<b>FOR</b>	Nº de cursos que abriram vagas - Licenciatura	<b>Meta</b>	-	$\geq 26$	$\geq 26$	→		
		<b>Resultado</b>	26	26	26			
<b>FOR</b>	Nº de cursos que abriram vagas - Mestrado	<b>Meta</b>	-	$\geq 15$	$\geq 16$	↗		
		<b>Resultado</b>	22	14	23			
<b>FOR</b>	Nº de cursos que abriram vagas - CTeSP	<b>Meta</b>	-	$\geq 18$	$\geq 21$	↗		
		<b>Resultado</b>	22	21	22			
<b>FOR</b>	Nº de cursos que abriram vagas - Pós-Graduações	<b>Meta</b>	-	$\geq 3$	$\geq 3$	↗		
		<b>Resultado</b>	3	2	6			
<b>FOR</b>	Nº de cursos em funcionamento - Geral IPVC	<b>Meta</b>	-	$\geq 89$	$\geq 90$	↘		
		<b>Resultado</b>	92	91	87			
<b>FOR</b>	Nº de cursos em funcionamento CTESP	<b>Meta</b>	20	$\geq 25$	$\geq 27$	↘		
		<b>Resultado</b>	28	27	25			
<b>FOR</b>	Nº de cursos em funcionamento Licenciatura	<b>Meta</b>	26	$\geq 26$	$\geq 26$	↘		
		<b>Resultado</b>	31	31	26			
<b>FOR</b>	Nº de cursos em funcionamento Mestrado	<b>Meta</b>	20	$\geq 25$	$\geq 25$	↘		
		<b>Resultado</b>	30	30	29			
<b>FOR</b>		<b>Meta</b>	-	$\geq 3$	$\geq 4$			



				Nº de cursos em funcionamento Pós-Graduação	<b>Resultado</b>	3	3	7	↗
			<b>FOR</b>	Nº de cursos de curta duração (formação especializada)	<b>Meta</b>	-	≥4	≥11	↗
					<b>Resultado</b>	6	11	18	
			<b>FOR</b>	Nº parcerias concretizadas em programas de 3º ciclo (co-orientação, lecionação)	<b>Meta</b>	-	0	1	→
					<b>Resultado</b>	-	-	0	
			<b>FOR</b>	Estudantes em práticas de contexto de trabalho na região	<b>Meta</b>	-	≥30%	≥30%	NM
					<b>Resultado</b>	-		em curso	
			<b>CIN</b>	Nº estágios internacionais OUT	<b>Meta</b>	-	≥40	≥40	↘
					<b>Resultado</b>	10 (erasmus)	12 (erasmus)	em curso	
			<b>FOR</b>	Nº estágios em Instituições	<b>Meta</b>	-	≥1600	≥1700	NM
					<b>Resultado</b>	1687	-	em curso	
			<b>CRC/FOR</b>	Nº Licenciaturas em parceria	<b>Meta</b>		1	1	→
					<b>Resultado</b>		1	1	
			<b>CRC/FOR</b>	Nº Mestrados em parceria	<b>Meta</b>	3	≥4	≥5	↗
					<b>Resultado</b>	4	4	5	
	Assegurar a adequada comunicação e reconhecimento do SG junto da Comunidade IPVC,		<b>CRC</b>	Taxa de Aprovação-registo CTESP	<b>Meta</b>	100%	100%	100%	→
					<b>Resultado</b>	100,0%	Não foram submetidos CTESP.	100,0%	
			<b>FOR</b>	Satisfação das entidades de acolhimento de estágio CTESP com todo o processo	<b>Meta</b>	80,00%	≥90%	≥90%	→
				<b>Resultado</b>	87,8%	86,0%	86,0%	↘	



considerando a centralidade dos/as estudantes e a garantia da qualidade do ensino e dos serviços prestados e sua melhoria	<b>CRC</b>	Taxa de Acreditação de novos ciclos de estudo (NCE)	<b>Meta</b>	100%	100%	100%	↘
			<b>Resultado</b>	0,0%	33,3%	Avaliação em curso	
	<b>FOR</b>	Taxa de Acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (ACEF/PERA)	<b>Meta</b>	100%	100%	100%	→
			<b>Resultado</b>	100%	100%	Avaliação em curso	
	<b>PGE</b>	Nº total de alunos - IPVC	<b>Meta</b>	5000	≥4600	≥5200	↗
			<b>Resultado</b>	4852	5371	5614	
	<b>PGE</b>	Nº total de alunos - Licenciatura	<b>Meta</b>	≥ ano anterior	≥3160	≥3500	↗
			<b>Resultado</b>	3250	3586	3851	
	<b>PGE</b>	Nº total de alunos - CTeSP	<b>Meta</b>	≥ ano anterior	≥810	≥850	↗
			<b>Resultado</b>	851	878	895	
	<b>PGE</b>	Nº total de alunos - Mestrado	<b>Meta</b>	-	≥580	≥700	↗
			<b>Resultado</b>	699	866	794	
	<b>PGE</b>	Nº total de alunos - Pós-Graduação	<b>Meta</b>	-	≥50	≥50	↗
			<b>Resultado</b>	52	41	74	
	<b>PGE</b>	Nº total de alunos - IPVC (RAIDES)	<b>Meta</b>	5000	≥4600	≥5200	↗
<b>Resultado</b>			4451	4880	dados oficiais ainda não publicados		
Benchmark IPCA			4656	5567			
Benchmark IPL			11234	11766			
Benchmark IPB	8791	8993					
<b>PGE</b>	Nº total de alunos - Licenciatura (RAIDES)	<b>Meta</b>	≥ ano anterior	≥3160	≥3500	↗	
		<b>Resultado</b>	3197	3486			



			Ben- chmark IPCA	2828	3098	dados oficiais ainda não publi- cados		
			Ben- chmark IPL	8069	8529			
			Ben- chmark IPB	6528	6924			
PGE	Nº total de alunos - CTeSP (RAIDES)	<b>Meta</b>	≥ ano anterior	≥810	≥850	dados oficiais ainda não publi- cados	↘	
		<b>Resul- tado</b>	801	788				
		Ben- chmark IPCA	1138	1395				
		Ben- chmark IPL	2082	2180				
		Ben- chmark IPB	1211	1098				
PGE	Nº total de alunos - Mestrado (RAI- DES)	<b>Meta</b>	-	≥580	≥700	dados oficiais ainda não publi- cados	↗	
		<b>Resul- tado</b>	453	584				
		Ben- chmark IPCA	690	1074				
		Ben- chmark IPL	1068	1057				
		Ben- chmark IPB	1052	971				
PGE	Nº total de alunos - Pós-Graduação (RAIDES)	<b>Meta</b>	-	≥50	≥50		↘	
		<b>Resul- tado</b>	-	22				
PIM/OBS	Candidatos distrito Viana matriculados IPVC/total de can- didatos matricula- dos no IPVC vindos de todo país (%)	<b>Meta</b>	50,00%	>35%	>35%		NM	
		<b>Resul- tado</b>	Este indicador deixou de ser facultado pela DGES	Este indicador deixou de ser fa- cultado pela DGES	Este indicador deixou de ser fa- cultado pela DGES			
PIM/OBS		<b>Meta</b>	>27%	>27%	>27%			

				Candidatos distrito Viana matriculados IPVC/total candidatos distrito matriculados no país (%)	<b>Resultado</b>	Este indicador deixou de ser facultado pela DGES	Este indicador deixou de ser facultado pela DGES	Este indicador deixou de ser facultado pela DGES	NM
			<b>FOR</b>	Rácio estudantes do distrito Viana - CTeSP	<b>Meta</b>	-	>60%	>60%	NM
					<b>Resultado</b>	58,2%	56,7%	em curso	
			<b>FOR</b>	Rácio estudantes do distrito Viana - Mestrado	<b>Meta</b>	-	>50%	>51%	NM
					<b>Resultado</b>	50,9%	49,6%	em curso	
			<b>OBS</b>	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DO ÚLTIMO ESTUDANTE em cada curso relativamente à média de acesso a nível Nacional 1ª fase (N)	<b>Meta</b>	-	≥ 119,1	≥ 123,9	↗
					<b>Resultado</b>	119,1	123,9	128,2	
					Benchmark Nacional	130,5	137,9	141,6	
					Benchmark IPCA	129	135	135,3	
			<b>PIM/OBS</b>	Lic com <10% de Índice de atratividade (Nº Candidatos 1ª Fase, 1ª Opção por vaga disponibilizada)	<b>Meta</b>	< que ano anterior	<6 lic. com < 10% de atratividade	<6 lic. com < 10% de atratividade	↗
					<b>Resultado</b>	6	6	7	
			<b>PIM/OBS</b>	Índice global de atratividade das licenciaturas IPVC (Total de candidatos 1ª Fase, 1ª Opção por vaga disponibilizada)	<b>Meta</b>	44,0%	>40%	>43%	↗
					<b>Resultado</b>	40,5%	45,0%	50,0%	
	Assegurar os processos de	Eixo 3 - Alunos	<b>PIM</b>	Criação Plataforma de Rede <i>Alumni</i>	<b>Meta</b>	-	criação de base de dados e	criação de base de dados e	□

	suporte fundamentais à maior equidade no acesso e frequência ao ensino superior			Resultado	definição de plataforma	definição de plataforma	
					Plataforma ainda não criada	identificado financiamento	
<b>PIM</b>	Nº de alumni integrados na plataforma	<b>Meta</b>	-	-	-	-	□
		<b>Resultado</b>	-	Plataforma ainda não criada	-	-	
<b>EIN</b>	Estudantes envolvidos em projetos Escola inclusiva (ApS)	<b>Meta</b>	-	≥20	≥40	↗	
		<b>Resultado</b>	98	163	em curso		
<b>EMP</b>	Nº Estudantes ou diplomados/as do IPVC registados no portal de emprego IPVC	<b>Meta</b>	1913	≥2200	≥2500	↘	
		<b>Resultado</b>	2188	320	189		
<b>BOL</b>	Taxa de atribuição de bolsas de estudo a estudantes	<b>Meta</b>	≥80%	≥80%	≥80%	→	
		<b>Resultado</b>	78,7%	78,0%	em curso		
<b>BOL</b>	% estudantes bolsistas (DGES)	<b>Meta</b>	≥ 35%	≥ 35%	---	→	
		<b>Resultado</b>	39,4%	40,0%	em curso		
<b>BOL</b>	Nº estudantes apoiados com bolsa de apoio social	<b>Meta</b>	≥ 15	≥ 15	---	↘	
		<b>Resultado</b>	38	24	em curso		
<b>BIB/GMS</b>	Índice de satisfação dos alunos com serviços - Bibliotecas (IASQE e Inq. BIB)	<b>Meta</b>	≥80% / ≥4,0	≥90% / ≥4,5	≥90% / ≥4,0	→	
		<b>Resultado</b>	IASQE 92,69%	IASQE 96,17%; ASUB: 3,51			
<b>ACA/GMS</b>	Índice de satisfação dos alunos com serviços - Académicos (IASQE)	<b>Meta</b>	-	≥90%	≥90,5%	↗	
		<b>Resultado</b>	90,88%	91,62%			
<b>ALI/GMS</b>		<b>Meta</b>	≥3	≥3,4	≥3,4		



			Índice de satisfação dos alunos com serviços - Bares (ALI)	<b>Resultado</b>	IASQE 85,78%; ALI 3,96	IASQE 94,4%		↗
		<b>ALI/GMS</b>	Índice de satisfação dos alunos com serviços - Cantinas (ALI)	<b>Meta</b>	≥3	≥3,4	≥3,4	↗
				<b>Resultado</b>	IASQE 81,01%; ALI 4,03	IASQE 95,2%		
		<b>ALO/GMS</b>	Índice de satisfação dos alunos com serviços - Alojamento	<b>Meta</b>	≥3,6	≥4,0	≥4,0	↘
				<b>Resultado</b>	4,22	3,91		
		<b>BOL/GMS</b>	Índice de satisfação dos alunos com serviços - Bolsas de estudo	<b>Meta</b>	≥3	≥3,0	≥3,0	↘
				<b>Resultado</b>	3,81	3,68		
		<b>BOL/GMS</b>	Índice de satisfação dos estudantes com serviços - Bolsas de Apoio Social	<b>Meta</b>	≥3,5	≥3,0	≥3,0	↗
				<b>Resultado</b>	3,56	4,00		
		<b>MSU/GMS</b>	Índice de satisfação dos estudantes com serviços - Bus Académico	<b>Meta</b>	≥3	≥3,9	≥3,9	NM
				<b>Resultado</b>	3,94	3,60	não monitorizado	
		<b>DES/GMS</b>	Índice de satisfação dos estudantes com serviços - Centro Desportivo	<b>Meta</b>	≥3,5	≥3,5	≥3,5	↗
				<b>Resultado</b>	3,80	4,10		
		<b>SAU/GMS</b>	Índice de satisfação dos estudantes com serviços - Gabinete de Saúde	<b>Meta</b>	≥3,5	≥4,0	≥4,0	↗
				<b>Resultado</b>	-	4,16	4,57	
		<b>CUL/GMS</b>	Índice de satisfação dos estudantes com serviços - Oficina Cultural	<b>Meta</b>	≥3,5	≥4,0	≥4,0	↗
				<b>Resultado</b>	3,78	3,80		



			<b>MSU/GMS</b>	Índice de satisfação dos estudantes com serviços - U-Bike	<b>Meta</b>	≥3,0	≥4,0	≥4,0	NM
					<b>Resultado</b>	3,94	Não realizado devido a COVID-19	não monitorizado	
			<b>CIN/GMS</b>	Índice de satisfação dos estudantes com serviços - Programa Mobilidade (GMCI)	<b>Meta</b>	-	≥4,0	≥4,0	↗
					<b>Resultado</b>	IN: 1º S - 4,45; 2º S - 4,6; OUT: 1º S - 4,39; 2º S - 4,2	1º S IN - 4,80; 2º S IN - 4,60 e 1º S OUT - 4,13; 2º S OUT - apenas 1 estudante em mobilidade-não considerado estatisticamente		
			<b>EIN-INPEC+</b>	Estudantes envolvidos no Programa INPEC+ (constituir grupos semente e pares em cada UO)	<b>Meta</b>	-	3 UO/150 alunos	6 UO/300 alunos	→
					<b>Resultado</b>	50	6 UO/ 47 estudantes		
			<b>FOR/EIN/OBS</b>	Taxa de abandono curso - CTESP	<b>Meta</b>	<10%	≤19% (ver financiamento)	≤19% (ver financiamento)	↗
					<b>Resultado</b>	25,5%	26,9%		
			<b>FOR/EIN/OBS</b>	Taxa de abandono curso - Licenciatura	<b>Meta</b>	<10%	≤10%	≤10%	↗
					<b>Resultado</b>	12,2%	13,7%		
<b>FOR/EIN/OBS</b>	Taxa de abandono curso - Mestrado	<b>Meta</b>	<20%	≤25%	≤25%	↗			
		<b>Resultado</b>	42,3%	40,3%					
<b>FOR/EIN/OBS</b>	Taxa de abandono curso - Pós-Graduação	<b>Meta</b>				→			
		<b>Resultado</b>	21,2%	29,3%					
<b>FOR/EIN/OBS</b>	Taxa de abandono curso - Global IPVC	<b>Meta</b>	≤14,5%	≤14,5%	≤14,5%	↗			
		<b>Resultado</b>	19,0%	20,2%					
<b>FOR/EIN/OBS</b>	Taxa de abandono IPVC - CTESP	<b>Meta</b>	≤18% (ver financiamento)	≤16% (ver financiamento)	≤16% (ver financiamento)	↗			



				<b>Resultado</b>	21,7%	23,2%		
		<b>FOR/EIN/OBS</b>	Taxa de abandono IPVC - Licenciatura	<b>Meta</b>	<10%	<10%	<10%	↗
				<b>Resultado</b>	11,3%	12,1%		
		<b>FOR/EIN/OBS</b>	Taxa de abandono IPVC - Mestrado	<b>Meta</b>	<25%	<25%	<25%	↗
				<b>Resultado</b>	41,5%	39,6%		
		<b>FOR/EIN/OBS</b>	Taxa de abandono IPVC - Pós-Graduação	<b>Meta</b>				→
				<b>Resultado</b>	21,2%	29,3%		
		<b>FOR/EIN/OBS</b>	Taxa de abandono IPVC - Global IPVC	<b>Meta</b>	<14%	<14%	<14%	↗
				<b>Resultado</b>	17,6%	18,5%		
		<b>OBS</b>	Índice de satisfação dos diplomados com o IPVC	<b>Meta</b>	-	≥80%	≥85%	↗
				<b>Resultado</b>	78,0%	85,0%	87,0%	
		<b>FOR/OBS</b>	Taxa de empregabilidade licenciaturas	<b>Meta</b>	≥ ano anterior	>95% (e nenhum curso abaixo de 85%)	>95% (e nenhum curso abaixo de 85%)	↘
				<b>Resultado</b>	95,1%	93,5%		
				Benchmark IPCA	93,6%	93,1%		
				Benchmark IPB	93,7%	92,7%		
				Benchmark IPL	95,8%	93,6%		
		<b>EMP</b>	Nº de ofertas totais (por ano) de estágio ou emprego no Portal de Emprego	<b>Meta</b>	-	≥2000	≥2000	↗
				<b>Resultado</b>	6756	18	162	
		<b>EMP</b>	Nº total de Empresas registadas no portal emprego	<b>Meta</b>	400	≥500	≥500	↘
				<b>Resultado</b>	489	151	106	

<p>Empenhar na internacionalização através da partilha de conhecimento, formação, mobilidade e desenvolvimento de projetos, sendo reconhecida na cooperação internacional em particular com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa</p>	<p>Eixo 6 - Internacionalização</p>	GIN	Nº de projetos de criação de empresas apoiados (Start-up; Spin-off)	Meta	-	...	≥1	→
				Resultado	0	0	0	
		CIN	Nº estudantes outgoing	Meta	-	≥90	≥50	↘
				Resultado	73	19		
		CIN	Nº estudantes incoming	Meta	150	≥100	≥60	↘
				Resultado	92	44		
				Benchmark IPCA	95	100		
		CIN	Nº estudantes internacionais	Meta	-	≥80	≥100	↗
				Resultado	95	107		
				Benchmark IPCA	197	186		
		CIN	Nº estudantes estrangeiros (inclui internacionais)	Meta	-	≥150	≥350	↗
				Resultado	320	408		
		CIN	Nº docentes/investigadores em mobilidade in	Meta	-	≥40	≥10	→
				Resultado	10	10		
		CIN	Nº docentes/investigadores em mobilidade out	Meta	-	≥40	≥20	↘
Resultado	15			6				
CIN	Nº staff em mobilidade in	Meta	-	≥30	≥10	↘		
		Resultado	8	3				
CIN	Nº staff em mobilidade out	Meta	-	≥6	≥6	↘		
		Resultado	1	0				
CIN	Execução de bolsas de mobilidade	Meta	197	100%	100%	→		
		Resultado	89	ERASMUS: Exec 34: atrib				

						179*100=19% IACOBUS 100%			
			<b>CIN</b>	Nº de UC lecionadas em inglês (disponíveis)	<b>Meta</b>	-	125	Analisar método de monitorização	→
					<b>Resultado</b>	123	123		
			<b>CIN/GMS</b>	Índice de satisfação com a mobilidade (docentes e staff)	<b>Meta</b>	-	≥4,7	≥4,7	↗
					<b>Resultado</b>	Respostas ao inq. insuficientes	IN - 5,00 – OUT - 5,00		
			<b>CIN</b>	Índice de satisfação dos estudantes estrangeiros com a informação do portal IPVC	<b>Meta</b>	3,80	≥3,8'definir metodologia de avaliação	≥3,9	↗
					<b>Resultado</b>	1º S - 3,0; 2º S - 3,9	1º S IN - 4,10; 2º S IN - 3,80		
			<b>CIN</b>	Nº estágios/projetos com CPLP	<b>Meta</b>	-	3	3	→
					<b>Resultado</b>	2	0		
			<b>GIN</b>	Nº Projetos internacionais	<b>Meta</b>	-	≥5	≥10	↗
					<b>Resultado</b>	5	14	25	
			<b>CIN</b>	Nº parcerias internacionais para a mobilidade	<b>Meta</b>	154	≥150	≥150	→
					<b>Resultado</b>	156	156		
			<b>CRC/FOR/CIN</b>	Nº cursos em parceria internacional (Nº de titulações grau conjunto ou duplo grau)	<b>Meta</b>	1	...	...	→
					<b>Resultado</b>	0	0		
<b>Processos Internos</b>	Garantir as condições necessárias à prossecução dos objetivos	Eixo 1 - Estruturas de Gestão	<b>PGE</b>	Revisão dos Estatutos IPVC	<b>Meta</b>	final 2019	dez. 2020		→
					<b>Resultado</b>	-	Em curso	Publicados	
			<b>PGE</b>		<b>Meta</b>	100%	100% de metas 2020 atingidas	70%	



<p>da Instituição; Compreender o contexto organizacional, as necessidades e expectativas das partes interessadas (internas e externas), assegurando o seu envolvimento e participação ativa e sistemática, reconhecendo o direito em serem ouvidas e procurando aumentar a sua satisfação, em sintonia com os desígnios e pretensões da Região e do País; Manter uma atitude de permanente reflexão e desenvolvimento do Sistema de Gestão (SG), que integre a gestão da qualidade com a</p>			Execução de Projetos e Iniciativas por Eixo	<b>Resultado</b>	56,5%	64,8%			
			<b>OBS</b>	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (Umultirank) - Nacional	<b>Meta</b>	10	até '12ª posição	até '12ª posição	↗
					<b>Resultado</b>	20	9		
					Benchmark IPB	5	11		
					Benchmark IPL	22	12		
			<b>OBS</b>	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (Umultirank) - IP	<b>Meta</b>	3	até '3ª posição	até '3ª posição	↗
					<b>Resultado</b>	3	1		
					Benchmark IPB	1	2		
					Benchmark IPL	5	3		
			<b>OBS</b>	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (Scimago) - Nacional	<b>Meta</b>	25ª posição	até '24ª posição	até '22ª posição	↘
					<b>Resultado</b>	Sem resultado	22	38	
					Benchmark IPB	7	7		
					Benchmark IPL	21	20		
			<b>OBS</b>	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (Scimago) - IP	<b>Meta</b>		até '6ª posição	até '6ª posição	↗
					<b>Resultado</b>	Sem resultado	6	5	
					Benchmark IPB	1	1		
					Benchmark IPL	5	4		
			<b>OBS</b>	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (THE)-	<b>Meta</b>	-	—	—	-
					<b>Resultado</b>	-	Em curso.	A preparar participação 2023	



responsabilidade social, fundamental ao cumprimento da Missão do IPVC; Cumprir todos os requisitos legais, regulamentares e normativos aplicáveis, garantir o respeito pelas convenções reconhecidas internacionalmente e a adoção do princípio da precaução e da não regressão e da transparência		Posição nacional entre IES e entre IP					
	<b>GMS</b>	Reconhecimento EFQM	<b>Meta</b>	-	1º IP a ter EFQM	---	→
			<b>Resultado</b>	-	Reconhecimento CE 2** em julho 2020	---	
	<b>PIM</b>	Portal IPVC	<b>Meta</b>	-	apresentação em 'set. 2020	---	-
			<b>Resultado</b>	-	Lançado em março 2021	---	
	<b>PIM</b>	N.º de referências IPVC na imprensa	<b>Meta</b>	>900	>1600	>900	NM
			<b>Resultado</b>	2245	5257		
	<b>PIM</b>	Taxa de Novos Visitantes ao Portal IPVC	<b>Meta</b>	≥ ano anterior	>80%	>80%	NM
			<b>Resultado</b>	(162.535) 79.22%	(164.638) 79.37%		
	<b>PIM</b>	Taxa de Acessos Internacionais ao Portal IPVC	<b>Meta</b>	≥ ano anterior	>20%	>20%	NM
			<b>Resultado</b>	(38882) 18.21 %	(39832) 19.21 %		
	<b>PIM</b>	Nº de seguidores nas Redes Sociais	<b>Meta</b>	≥ ano anterior	>10%	>10%	NM
			<b>Resultado</b>	Facebook:12 700 IPVCTV: 400 Linkedin:5779 Instagram:2036 Twiter:375	Facebook:13 130 IPVCTV: 446 Linkedin:5816 Instagram:2504 Twiter:412		
<b>GSI</b>	Plataforma de Gestão da Comunicação com Comunicação Social (via GCI)	<b>Meta</b>	-	Abril 2020	---	-	
		<b>Resultado</b>	-	Plataforma apresentada	---		
<b>GSM</b>	Satisfação com plataformas digitais	<b>Meta</b>	-	≥3,4	≥3,5	→	
		<b>Resultado</b>	3,39	a realizar em 2021	3,5		
<b>OBS</b>		<b>Meta</b>	-	≤23	≤23		

					<b>Resultado</b>	23	24	23	
			Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (Webometrics) - Nacional	Benchmark IPB		14	14		↗
				Benchmark IPL		15	16		
		<b>OBS</b>	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (Webometrics) - IP	<b>Meta</b>	-		5ª posição	5ª posição	
				<b>Resultado</b>	5º		7	6	↗
				Benchmark IPB		2º	2		
				Benchmark IPL		3º	3		
		<b>OBS</b>	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (Uni-Rank) - Nacional	<b>Meta</b>	-		24ª posição	24ª posição	
				<b>Resultado</b>	25		30	35	↘
				Benchmark IPB		15	17		
				Benchmark IPL		14	15		
		<b>OBS</b>	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (Uni-Rank) - IP	<b>Meta</b>	-		6ª posição	6ª posição	
				<b>Resultado</b>	8º		10	14	↘
				Benchmark IPB		4º	3		
				Benchmark IPL		3º	2		
		<b>GSI</b>	Implementação de Sistema Integrado de Gestão de Indicadores na ON-IPVC	<b>Meta</b>	-		Plataforma a desenvolver		→
				<b>Resultado</b>	-		Plataforma desenvolvida		
		<b>GSI</b>	Implementação de um "BUSINESS	<b>Meta</b>	-		identificar mais financiamento		→

				INTELLIGENCE" para o Sistema de Informação do IPVC	<b>Resultado</b>	-			em curso	
			<b>GSI/DPO</b>	Plano de transparência da informação institucional associado com RGPD	<b>Meta</b>	-		submissão candidatura		↗
					<b>Resultado</b>	-		Projeto aprovado; auditoria RGPD em curso	Em curso o projeto Cyber and Data Protection	
			<b>GSI/GIN</b>	Plataforma ATIVAR TECH-IPVC	<b>Meta</b>	-		plataforma pública em abril	---	→
					<b>Resultado</b>	-		plataforma publicada mas com funcionalidades em falta na componente investigadores e empresas	Ainda está em falta o desenvolvimento das funcionalidades	
			<b>GMS</b>	Renovação certificação-ASIGQ- A3ES	<b>Meta</b>	-		SG certificado pela A3ES 6 anos		→
					<b>Resultado</b>	ASIGQ submetido em abril 2019		Acreditação condicional	Acreditação condicional	
			<b>GMS</b>	SG-IPVC integrado ISO 9001 e NP 4469	<b>Meta</b>	-		SG-IPVC certificado (Qualidade e Responsabilidade Social) (out.2020)	SG-IPVC acompanhamento (Qualidade e Responsabilidade Social) (out.2020)	→
					<b>Resultado</b>	Auditoria 1ª fase NP 4469 em dez 2019		SG-IPVC certificado em julho 2020	-	
			<b>GMS</b>	SG-IPVC com integração da ISO	<b>Meta</b>	-		SG certificado (Qualidade, Responsabilidade)	SG certificado (Qualidade, Responsabilidade)	→

			27001 (segurança da informação)			Social e Segurança da Informação (dez.2021)	Social e Segurança da Informação (dez.2021)	
				<b>Resultado</b>		consultoria em curso	estrutura documental e auditoria realizadas	
		<b>GMS</b>	SG-IPVC com integração da NP 4552 (conciliação)	<b>Meta</b>	-	cert. 9001 e NP4469	SG certificado (Qualidade, Responsabilidade Social, Segurança da Informação e Conciliação)	→
				<b>Resultado</b>	-	Consultoria para implementação em curso	prevista auditoria 1ª fase para maio	
		<b>GSI</b>	Nº de ocorrências de segurança/ataques informáticos com impacto na segurança	<b>Meta</b>	-	0	0	↗
				<b>Resultado</b>	-	1	0	
		<b>PIM</b>	Plano de marketing/comunicação	<b>Meta</b>	-	definido grupo trabalho		NM
				<b>Resultado</b>	-	definido grupo trabalho		
		<b>PIM</b>	Agenda global do IPVC	<b>Meta</b>	-	implementada até out.		NM
				<b>Resultado</b>	-	-		
		<b>PIM</b>	Canal Video e IPVC TV	<b>Meta</b>	-	Canal video reativado		NM
				<b>Resultado</b>	-	-		
		<b>PIM</b>	Newsletter IPVC	<b>Meta</b>	-	definida estrutura		NM



<p>Fortalecer na comunidade IPVC práticas socialmente responsáveis para um “Desenvolvimento Sustentável”, em todas as suas atividades, em particular no ensino, na investigação e prestação de serviços, na gestão do Campus e suas infraestruturas e na interação com a comunidade</p>	<p>Eixo 9 - Campus Sustentável e Inclusivo</p>	<p><b>PIM</b></p>	<p>Nº Visitas a Escolas (sec., prof) e % aumento por NUT</p>	<p><b>Resul-tado</b></p>	-	<p>2 newsletter UGP-IPVC 3 newsletter ESDL</p>		<p>NM</p>
				<p><b>Meta</b></p>	-	>70		
		<p><b>EAR</b></p>	<p>RADA - arquivo organizado e eliminação</p>	<p><b>Meta</b></p>	-	Em curso	Em curso	<p>→</p>
				<p><b>Resul-tado</b></p>	Em curso	Em curso	Em curso	
		<p><b>EIN</b></p>	<p>Nº ações de voluntariado em que o IPVC participa com parceiros</p>	<p><b>Meta</b></p>	-	3	3	
				<p><b>Resul-tado</b></p>	8	26		
		<p><b>EIN</b></p>	<p>N.º de iniciativas de apoio à comunidade local (recolha de alimentos, caminhadas solidárias,....)</p>	<p><b>Meta</b></p>	-	3	3	
				<p><b>Resul-tado</b></p>	9	Em curso		
		<p><b>EIN</b></p>	<p>Nº programas de voluntariado</p>	<p><b>Meta</b></p>	-	2	2	
				<p><b>Resul-tado</b></p>	26	Em curso		
		<p><b>EIN</b></p>	<p>Nº voluntários envolvidos</p>	<p><b>Meta</b></p>	-	Plataforma em desenvolvimento	Plataforma em desenvolvimento	
				<p><b>Resul-tado</b></p>	-	Em curso	Plataforma desenvolvida	
		<p><b>EIN</b></p>	<p>Nº de UO com Programa INPEC+ implementado</p>	<p><b>Meta</b></p>	-	3	6	
				<p><b>Resul-tado</b></p>	6	6		
<p><b>EIN</b></p>	<p>Nº Projetos escola inclusiva (APS)</p>	<p><b>Meta</b></p>	-	≥6	≥8			
		<p><b>Resul-tado</b></p>	9	19	23 (provisório 1ºS)			
<p><b>SAU</b></p>		<p><b>Meta</b></p>	-	≥18	≥10			

	Nº ações do gabinete de saúde para promoção da saúde e bem estar	<b>Resultado</b>	15	10	19	↗
<b>DES</b>	Nº inscritos no centro desportivo IPVC (média mensal)	<b>Meta</b>	86	≥50	≥80	↘
		<b>Resultado</b>	45	82	56	
<b>CUL</b>	Nº de exposições ou outros eventos/Ano na oficina cultural	<b>Meta</b>	-	≥3	≥3	↗
		<b>Resultado</b>	3	6	7	
<b>AMB</b>	Nº Eco-escolas galardoadas	<b>Meta</b>	3	4	5	↗
		<b>Resultado</b>	3	4	em curso	
<b>GEI</b>	Eficiência energética - combustíveis Gás natural	<b>Meta</b>	1474980	1279314	1043622	↗
		<b>Resultado</b>	1 305 422,00	064 920,0 <sup>1</sup>	988 177,0	
<b>GEI</b>	Eficiência energética - combustíveis Combustível a granel	<b>Meta</b>	29627	29035	28454	↗
		<b>Resultado</b>	-	32 147	26 185	
<b>GEI</b>	Eficiência energética - combustíveis Combustível automóvel	<b>Meta</b>	24406	23918	23439	→
		<b>Resultado</b>	-		11 374,08 (10 524,55 Gasóleo e 849,53 gasolina)	
<b>GEI</b>	Eficiência energética - eletricidade	<b>Meta</b>	296 349,07 €	< 303 000 €	< 250 000 €	↗
		<b>Resultado</b>	340 714,66 €	235 802,47 €	224 627,78 €	
<b>GEI</b>	Eficiência energética - água	<b>Meta</b>	75 000,00 €	< 75 000 €	< 60 000 €	↗
		<b>Resultado</b>	82 796,20 €	58 535,53 €	58 084,37 €	
<b>GEI</b>	Eficiência energética - gás	<b>Meta</b>	129 070,38 €	<138 000 €	<110 000 €	↗
		<b>Resultado</b>	147 560,53 €	103 463,14 €	75 169,62 €	

<b>GSI</b>	Configurações pre-definidas de impressão (frente e verso, baixa qualidade e preto e branco)	<b>Meta</b>	100,00%	em todas as impressões que seja aplicável	em todas as impressões que seja aplicável	→
		<b>Resultado</b>	50,00%	50,00%	100,00%	
<b>MSU</b>	Nº de utilizadores da BIRA	<b>Meta</b>	≥100	≥110	≥100	NM
		<b>Resultado</b>	79	73	não monitorizado	
<b>MSU</b>	Nº de utilizadores do BUS-ACADÉMICO	<b>Meta</b>	-	150	200	↗
		<b>Resultado</b>	172	244	261	
<b>MSU</b>	Nº Total de bilhetes diários BUS-ACADÉMICO (mensal)	<b>Meta</b>	-	800	800	↘
		<b>Resultado</b>	972	302	55	
<b>AMB</b>	Nível de classificação, separação e tratamento de resíduos	<b>Meta</b>	-	melhorar em todas as áreas e aumentar eficiência na separação, recolha e tratamento	melhorar em todas as áreas e aumentar eficiência na separação, recolha e tratamento	↗
		<b>Resultado</b>	-			
<b>GEI/AMB</b>	Pontuação no ranking GreenMetric - Global	<b>Meta</b>	-	>5000 pontos	>7000 pontos	→
		<b>Resultado</b>	5175	6975	6975	
	Posição no ranking GreenMetric - nacional	<b>Meta</b>	-	dentro dos '5ª posição	2ª posição	↘
		<b>Resultado</b>	4º	2º	3ª	
<b>AMB</b>	Consumo de papel e tinteiros: Tinteiros	<b>Meta</b>	-	58,53	20,00	↗
		<b>Resultado</b>	59	15	12	
		<b>Meta</b>	-	62,50	40,00	

				Consumo de papel e tinteiros: Toners	<b>Resultado</b>	63	34	63	↘
				Consumo de papel e tinteiros: Papel A4	<b>Meta</b>	-	2249,86	1500,00	↘
					<b>Resultado</b>	2268	1454	1919	
				Consumo de papel e tinteiros Papel A3	<b>Meta</b>	-	17,86	25,00	↘
					<b>Resultado</b>	18	29	38	
Inovação e Aprendizagem	Promover a valorização, o reconhecimento de mérito e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal das pessoas do IPVC, promovendo medidas nos domínios das Boas Práticas Laborais, Apoio Profissional e de Desenvolvimento Pessoal	Eixo 4 - Recursos Humanos	GMS/RHU	Índice de satisfação dos colaboradores - Global	<b>Meta</b>	-	≥3,6	≥3,7	NM
					<b>Resultado</b>	inq. não realizado	3,74	-	
				Índice de satisfação dos colaboradores aos objetivos atribuídos no âmbito das suas funções	<b>Meta</b>	-	≥3,5	≥3,6	NM
					<b>Resultado</b>	inq. não realizado	3,59	-	
				Índice de satisfação dos colaboradores - PD	<b>Meta</b>	-	≥3,5	≥3,6	NM
					<b>Resultado</b>	inq. não realizado	3,76	-	
			Índice de satisfação dos colaboradores - PND	<b>Meta</b>	-	≥3,6	≥3,6	NM	
				<b>Resultado</b>	inq. não realizado	3,69	-		
			GMS/BIB	Índice de satisfação dos colaboradores - Bibliotecas - inq. bib	<b>Meta</b>	-	≥3,9	≥4,0	↘
					<b>Resultado</b>	inq. não realizado	4,50	3,93	
			RHU	Nº horas de formação/colaborador	<b>Meta</b>	-	40h/ano/colaborador	40h/ano/colaborador	↘
					<b>Resultado</b>	8,40	13,50	11,90	
RHU	Manual de Funções	<b>Meta</b>	-	concluir fichas	concluir fichas	→			
		<b>Resultado</b>	-	Projeto IPVConcilia aprovado	A decorrer				
RHU		<b>Meta</b>	-	≥280	≥330				



			Nº Total de colaboradores com vínculo à instituição > 10 anos	<b>Resultado</b>	-	335		NM	
			RHU	Nº de Colaboradores IPVC	<b>Meta</b>	-	---		
					<b>Resultado</b>	632	580		604
			RHU	Nº de Colaboradores PD	<b>Meta</b>	-	---		
					<b>Resultado</b>	441	392		414
			RHU	Nº de Colaboradores PND	<b>Meta</b>	-	---		
					<b>Resultado</b>	191	188		184
			RHU	Nº de Investigadores	<b>Meta</b>				
					<b>Resultado</b>	0	0		6
			RHU	Docentes ETI	<b>Meta</b>	-	≥260	≥260	→
					<b>Resultado</b>	276,36	282,95	283,00	
			RHU	Docentes TI	<b>Meta</b>	-	≥200	≥210	↓
					<b>Resultado</b>	207	208	207	
			RHU	Docentes doutorados ETI	<b>Meta</b>	-	≥190	≥190	↗
					<b>Resultado</b>	191,85	189,51	192,52	
					Benchmark IPL	-			
			RHU	Docentes doutorados TI	<b>Meta</b>	-	≥165	≥175	↗
					<b>Resultado</b>	174,00	175,00	177,00	
			RHU	Docentes especialista ETI	<b>Meta</b>				
					<b>Resultado</b>	24,52	22,3	29,9	
			RHU		<b>Meta</b>	-	≥50% - Licenciatura	≥50% - Licenciatura	

			Rátios de docentes doutorados/docentes (curso)	<b>Resultado</b>	-	≥60% - Mestrados Consultar cada curso em ON.IPVC	≥60% - Mestrados Consultar cada curso em ON.IPVC	→ licenciaturas → mestrados
		<b>RHU</b>	Rátios de docentes doutorados ou especialistas na área fundamental/docentes (curso) ETI	<b>Meta</b>	-	≥50% - Licenciatura ≥50% - Mestrados	≥50% - Licenciatura ≥50% - Mestrados	<b>NM</b>
				<b>Resultado</b>	-	Consultar cada curso em ON.IPVC	Consultar cada curso em ON.IPVC	
		<b>RHU</b>	Rátios corpo docente carreira/docentes (curso) ETI	<b>Meta</b>	-	≥60% - Licenciatura ≥75% - Mestrados	≥60% - Licenciatura ≥75% - Mestrados	→ licenciaturas → mestrados
				<b>Resultado</b>	-	Consultar cada curso em ON.IPVC	Consultar cada curso em ON.IPVC	
		<b>RHU</b>	Rácio de docentes doutorados em TI/docentes	<b>Meta</b>	-	≥35%	≥35%	↘
				<b>Resultado</b>	39,5%	44,6%	42,8%	
		<b>RHU</b>	Rácio de docentes doutorados em TI/docentes TI	<b>Meta</b>	-	>84%	>84%	↗
				<b>Resultado</b>	84,1%	84,1%	85,5%	
		<b>RHU</b>	Rácio de docentes doutorados ETI/total docentes ETI	<b>Meta</b>	-	≥70%	≥70%	↗
				<b>Resultado</b>	69,4%	67,0%	68,0%	
		<b>RHU</b>	Rácio corpo docente carreira/docentes ETI	<b>Meta</b>	-	≥70% docentes de carreira	≥70% docentes de carreira	↘
				<b>Resultado</b>	67,3%	66,5%	65,0%	
		<b>RHU</b>	Rácio docentes doutorados de carreira/ docentes de carreira ETI	<b>Meta</b>	-		≥89%	
				<b>Resultado</b>	88,7%	89,2%		
		<b>CRC/OBS</b>		<b>Meta</b>	-	≤30	≤30	



				Rácio estu- dante/docente doutorado TI (1º e 2º ciclo)	<b>Resul- tado</b>	22,7	25,4	26,2	↘
			<b>CRC/OBS</b>	Rácio estu- dante/docente doutorado ETI (1º e 2º ciclo)	<b>Meta</b>	-	≤30	≤30	↘
					<b>Resul- tado</b>	20,6	23,5	24,1	
			<b>CRC/OBS</b>	Rácio estu- dante/docente doutorado + espe- cialista ETI (1º e 2º ciclo)	<b>Meta</b>	-	≤30	≤30	↗
					<b>Resul- tado</b>	18,25	21,02	20,88	
			<b>RHU</b>	Rácio especialista ETI / total docentes ETI	<b>Meta</b>	-	≥10%	≥10%	↗
					<b>Resul- tado</b>	8,9%	7,9%	10,6%	
			<b>RHU</b>	Rácio coordena- dores de carreira / Total docentes car- reira	<b>Meta</b>	-	≤50%	≤35%	↗
					<b>Resul- tado</b>	15,1%	21,5%	22,8%	
			<b>RHU</b>	Rácio coordena- dores principais de carreira / Total co- ordenadores de carreira	<b>Meta</b>	-	≤15%	≤10%	↘
					<b>Resul- tado</b>	7,1%	5,0%	4,8%	
			<b>RHU</b>	Rácio de PND com formação superior	<b>Meta</b>	-	48,0%	48,0%	↗
					<b>Resul- tado</b>	45,6%	46,8%	47,0%	
			<b>RHU</b>	Taxa de emrega- bilidade de colabo- radores dos distri- tos de Porto, Braga e Viana do Castelo	<b>Meta</b>	-	≥96%	≥100%	↘
					<b>Resul- tado</b>	96,4%	96,4%	96,0%	
			<b>RHU</b>	Índice de envelhe- cimento Docentes	<b>Meta</b>	-	<170	<170	↗
					<b>Resul- tado</b>	178,41	193,41	210,53	
			<b>RHU</b>		<b>Meta</b>	-	<270	<270	

				Índice de envelhecimento Não Docentes	<b>Resultado</b>	292,00	300,00	340,00	↗
			RHU	Nº de ações de formação pedagógica docentes	<b>Meta</b>	-	≥3	≥3	↗
					<b>Resultado</b>	-		9	
			RHU	Elaboração Plano Gestão PD	<b>Meta</b>	-	Plano elaborado	Plano elaborado	→
					<b>Resultado</b>	-			
			RHU	Elaboração Plano Gestão PND	<b>Meta</b>	-	Plano elaborado	Plano elaborado	→
					<b>Resultado</b>	-			
			RHU	Plano de Conciliação	<b>Meta</b>	-	Plano elaborado	Plano elaborado	→
					<b>Resultado</b>	-	Projeto IPVConcilia aprovado	Programa de Gestão da Conciliação aprovado	
			RHU	Taxa de absentismo	<b>Meta</b>	10,00%	≤5%	≤5%	↗
					<b>Resultado</b>	7,0%	5,0%	6,0%	
			RHU	Acidentes em serviço	<b>Meta</b>	0,71	<10	<5	↗
					<b>Resultado</b>	2	1	4	
	Reforçar as condições de apoio a uma política e a uma prática de investigação aplicada da qual resulte a produção e transferência de conhecimento que	Eixo 5 - I&D	GIN	Nº de investigadores integrados nas UI IPVC (próprias e participadas por núcleo ou consórcio)	<b>Meta</b>	-	≥75	≥95	↘
						<b>Resultado</b>	74 CISAS: 17 ARC4DIGIT: 18 PROMETHEUS: 17 UNIAG: 6 CIMO: 5 UICISA-E: 9 CIDESD: 2	93 CISAS: 21 ADIT-LAB: 20 PROMETHEUS: 18 UNIAG: 7 CIMO: 7 UICISA-E: 11 CIDESD: 4 CITUR: 5	
				GIN	Nº UI IPVC acreditadas pela FCT	<b>Meta</b>	-	2	2
		<b>Resultado</b>	2			2	2		
			GIN		<b>Meta</b>	-	iniciar processo		



<p>assegure a inovação dos tecidos empresarial e social, do qual deve resultar o retorno do investimento realizado; prática de investigação aplicada, com vista à contribuição para a sustentabilidade económica, social e ambiental</p>	<p>Unidade funcional apoio a IDI implementada com respetivo regulamento</p>	<p><b>Resultado</b></p>	-	<p>Existente mas com regulamento a ser colocado em discussão pública em julho 2020</p>	<p>Implementado</p>	<p>→</p>	
	<p>GIN</p>	<p>Orçamento FCT para UI IPVC na próxima avaliação</p>	<p><b>Meta</b></p>	-	-	<p>980 400,00 €</p>	
			<p><b>Resultado</b></p>	-			
	<p>GIN</p>	<p>Nº de docentes com ficha curricular publicada (TI)</p>	<p><b>Meta</b></p>	-	>90%	>90%	<p>↗</p>
			<p><b>Resultado</b></p>	-	253	100%	
	<p>GIN</p>	<p>Nº de newsletters IDI</p>	<p><b>Meta</b></p>	11	12	12	<p>↗</p>
			<p><b>Resultado</b></p>	12 - newsletter mensal na ESDL	22	15	
	<p>GIN</p>	<p>Nº de docentes com obras no repositório</p>	<p><b>Meta</b></p>	-	5%	<p>0 (a ligação para repositório será feita a partir de um módulo do perfil do docente. Até agora apenas a parte automatizada está finalizada.)</p>	<p>→</p>
			<p><b>Resultado</b></p>	-			
	<p>GIN</p>	<p>Taxa de projetos aprovados</p>	<p><b>Meta</b></p>	-	>26%	>45%	<p>NM</p>
			<p><b>Resultado</b></p>	36,1%	41,6%		
	<p>GIN</p>	<p>Taxa de projetos nacionais aprovados</p>	<p><b>Meta</b></p>	-	≥40%	≥35%	<p>NM</p>
			<p><b>Resultado</b></p>	25,0%	33,0%		
<p>GIN</p>	<p>Taxa de projetos internacionais aprovados</p>	<p><b>Meta</b></p>	-	≥16%	≥15%	<p>NM</p>	
		<p><b>Resultado</b></p>	11,1%	11,1%			
<p>GIN/GEF</p>	<p>Receita dos projetos aprovados</p>	<p><b>Meta</b></p>	-	Aumentar receita em 10%	Aumentar receita em 10%	<p>NM</p>	



			<b>Resul- tado</b>	4 352 836,66 €	6 137 549,11 €			
		<b>GIN</b>	Taxa de Execução Financeira projetos	<b>Meta</b>	80%	≥95%	≥96%	NM
				<b>Resul- tado</b>	98,0%	97,8%		
		<b>GIN</b>	Nº Patentes	<b>Meta</b>	2	—	1	↗
				<b>Resul- tado</b>	0	0	1	
		<b>GIN/OBS</b>	Nº de publicações - global (WOS+ Sco- pus)	<b>Meta</b>	-	≥200	≥420	↗
				<b>Resul- tado</b>	455	490	685	
		<b>GIN/OBS</b>	Nº de publicações - Webofknowledge	<b>Meta</b>	-	≥130	≥160	↗
				<b>Resul- tado</b>	175	171	244	
		<b>GIN/OBS</b>	Nº de publicações - Scopus	<b>Meta</b>	-	≥180	≥260	↗
				<b>Resul- tado</b>	280	319	441	
				Ben- chmark IPCA	19	30		
				Ben- chmark IPL	413	430		
				Ben- chmark IPB	425	488		
		<b>GIN/OBS</b>	Rácio publicação por docente - glo- bal (WOS+ Scopus)	<b>Meta</b>	-	≥1,5	≥1,6	↗
				<b>Resul- tado</b>	2,20	2,36	3,31	
		<b>GIN/OBS</b>	Rácio publicação por docente - Webofknowledge	<b>Meta</b>	-	≥0,6	≥0,8	↗
				<b>Resul- tado</b>	0,85	0,82	1,18	
		<b>GIN/OBS</b>	Rácio publicação por docente - Sco- pus	<b>Meta</b>	-	≥0,7	≥1	↗
				<b>Resul- tado</b>	1,35	1,53	2,13	
		<b>GIN</b>	Nº projetos finan- ciados (em curso)	<b>Meta</b>	-	≥50	≥60	↗
				<b>Resul- tado</b>	68	57	78	
		<b>FOR/GIN</b>		<b>Meta</b>	-	-	≥1	

			Nº de doutoramentos em consórcio	<b>Resultado</b>	-	-	0	→
--	--	--	----------------------------------	------------------	---	---	---	---

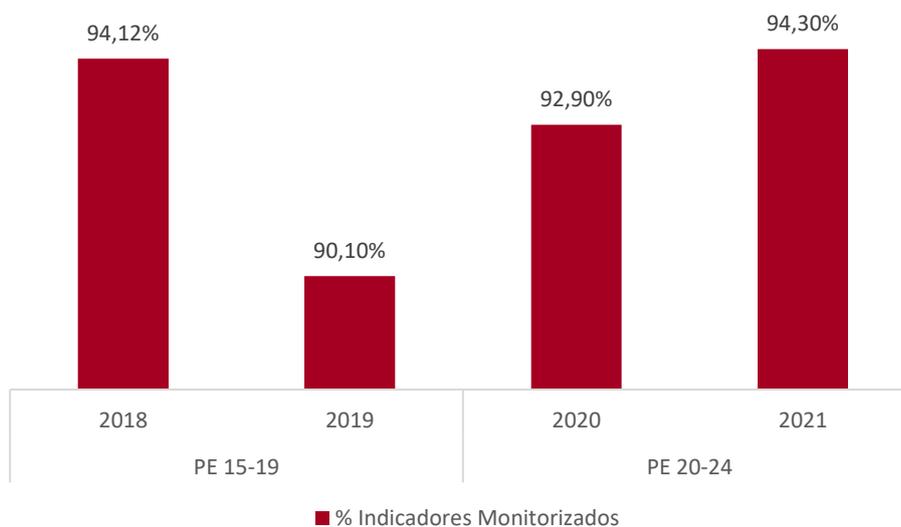
Legenda:

- Não atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).
- Atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).
- Indicador que exige especial atenção; meta no limite.

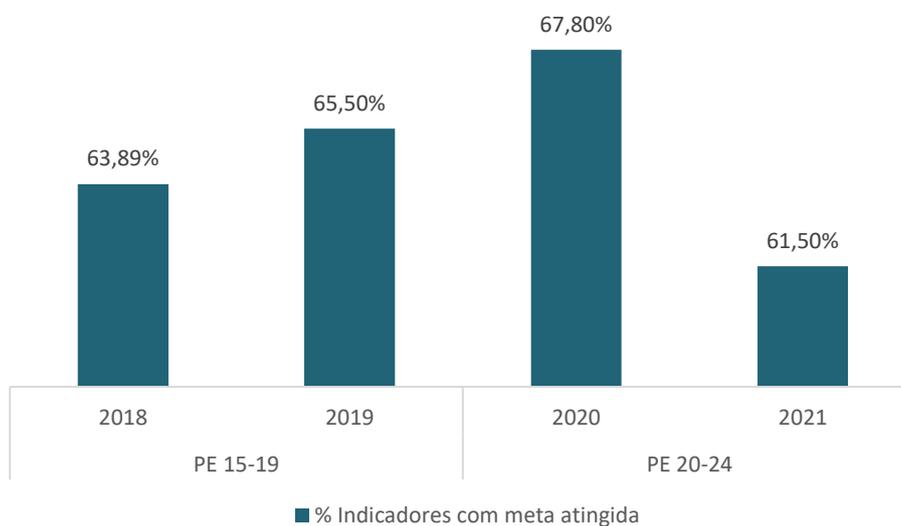
### 3.2. Desempenho dos Processos

Dos **281 indicadores**, associados aos 20 processos (30 se se considerar os subprocessos) que constituem o SG-IPVC, estão **265 em condições de serem monitorizados** o que corresponde a **94,3%**. Atingiram a meta definida **163 INDICADORES (61,5%)**.

**Gráfico 2 - % de indicadores em condições de serem monitorizados**



**Gráfico 3 - % de indicadores que atingiram a meta definida**



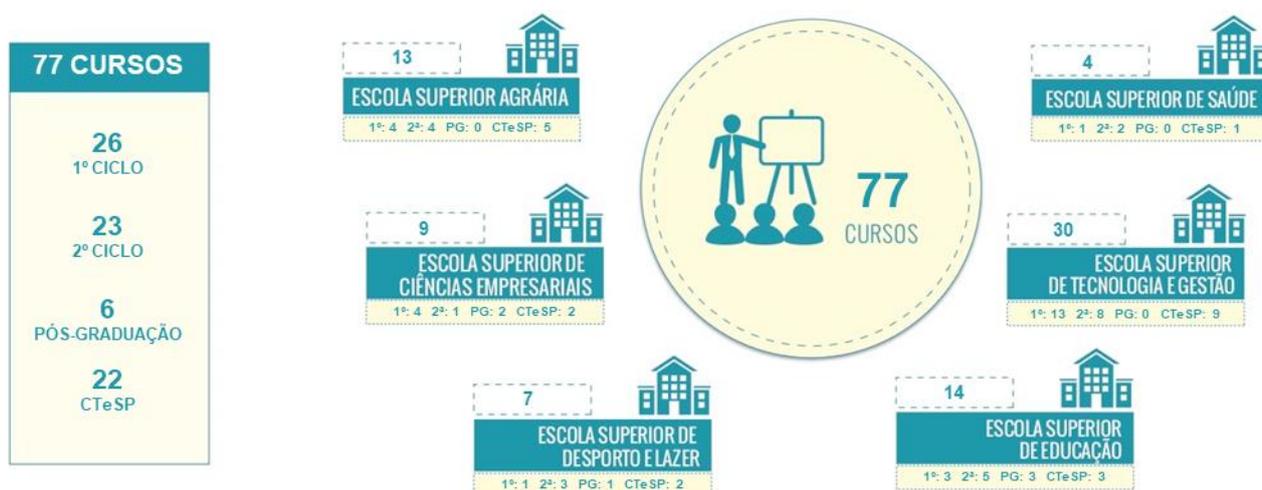
(para ver resultados de indicadores de cada processo ver Relatórios Anuais de Processo (RAP-2021)).

### 3.3. Desempenho dos Cursos

#### 3.3.1. Procura

No que se refere à oferta formativa, no ano letivo 2021/2022 o IPVC abriu vagas em 77 cursos, entre cursos de 1º e 2º ciclos, pós-graduações e cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP).

Figura 1 – Oferta formativa 2021/22



\* Cursos que abrem vagas em 2021/22

No ano letivo 2021/2022 (dados reportados a dezembro de 2021), estão inscritos no IPVC 5.614 estudantes, tendo sido preenchidas 74,5% das vagas disponíveis no concurso nacional de acesso ao ensino superior. O 1º ciclo, com 68,6% do total de estudantes (correspondendo a 3.851 estudantes), regista o maior número de estudantes, seguido dos CTeSP com 15,9% (895 estudantes).

Figura 2 – Distribuição de estudantes por tipologia de curso e por escola em 2021/22



Entre os anos letivos de 2017/2018 e 2021/2022, verificou-se um aumento de 24,0% no número total de estudantes inscritos no IPVC (de 4.527 em 2017/2018 para 5.614 em 2021/2022).

**Tabela 2 – Dados e Indicadores Académicos (Candidatos, Colocados, Matriculados) IPVC**

Total IPVC	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	TENDÊNCIA
N.º vagas CNA	1022	1022	1174	1083	
Nº vagas outros Concursos e Regimes Especiais	169	276	310	-	
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA)	397	423	530	541	
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	2362	2385	3123	2960	↘
N.º Candidatos (Total CNA)	3387	3401	4384	4169	
N.º Colocados 1ªfase (CNA)	618	688	805	736	
N.º de Colocados (Total CNA)	897	985	1139	1008	
N.º Matriculados CNA (Todas as fases)	767	811	957	807	
Colocados 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	60,47%	67,32%	68,57%	67,96%	↘
Matriculados CNA (Todas as Fases) /Vagas CNA	75,05%	79,35%	81,52%	74,52%	↘

Apesar do aumento de nº de estudantes total no IPVC, a análise de procura e inscritos 1ºano 1ªvez nas licenciaturas demonstra uma ligeira descida no último ano letivo

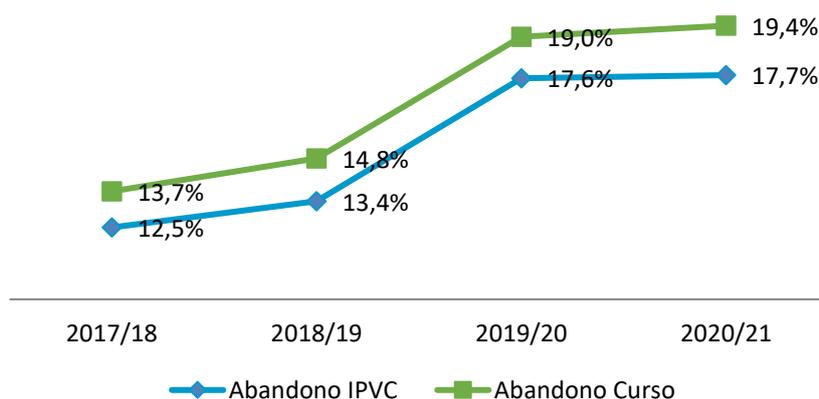
### ORIGEM DOS ESTUDANTES

No que se refere à origem geográfica dos estudantes, quase metade (**42,6%, no ano letivo 2021/2022**) são residentes no **Alto Minho**. No que se refere ao sexo, a distribuição é equitativa, sendo 50% mulheres e 50% homens. No presente ano letivo, os estudantes com nacionalidade estrangeira inscritos no IPVC representam 8.7% do total de estudantes. Estes dados não incluem estudantes inscritos ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional nem em mobilidade de crédito.

### 3.3.3. Abandono e sucesso académico

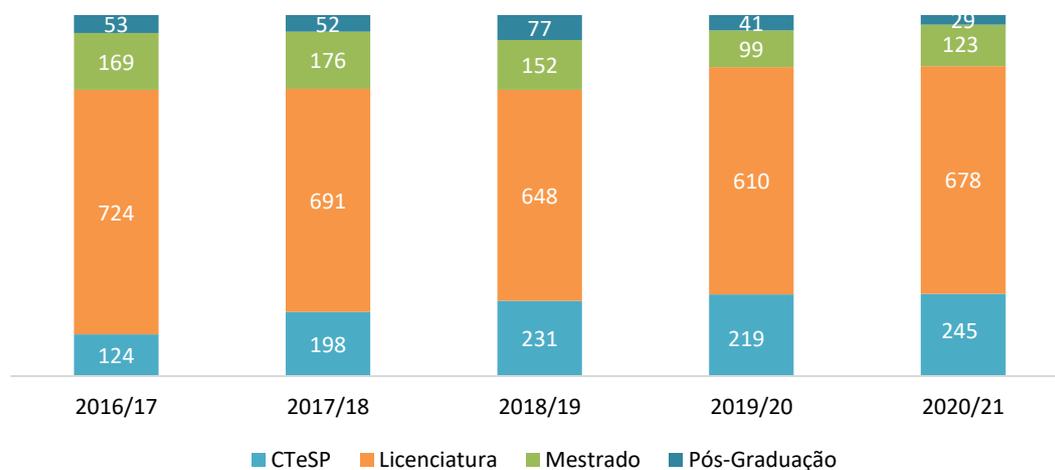
As percentagens de abandono do curso e o abandono do IPVC aumentaram no último ano letivo, o que poderá ser, provavelmente, já um reflexo do impacto socioeconómico da pandemia. Os valores mais altos continuam a ocorrer nos Mestrados (em particular no 2ºano). Ao nível da Escola, é na ESTG onde ocorre a maior % de abandono.

**Tabela 3 – Abandono Curso vs. Abandono IPVC**



Análise completa em ON.IPVC/SG/OBS/Relatórios>(in)Sucesso e Abandono Académico no IPVC.

**Gráfico 4 – Evolução do nº de diplomados/as no IPVC, por tipologia de ensino**



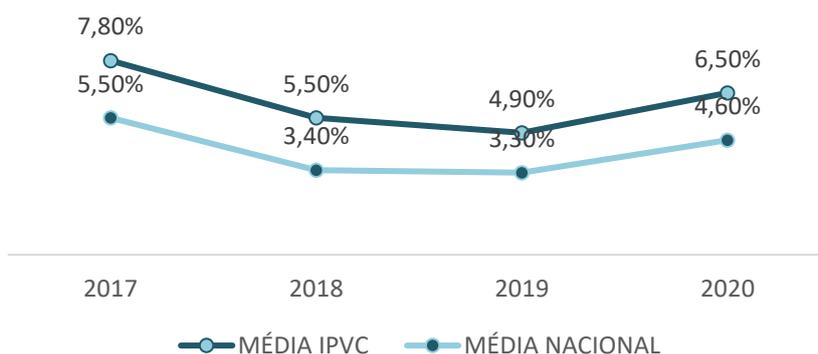
\* Dados Provisórios em 2020/21

O desempenho de cada curso bem como as respetivas ações a desenvolver podem ser consultadas nos Relatórios de Curso no Portal IPVC e em ON.IPVC.

### 3.3.2. Empregabilidade

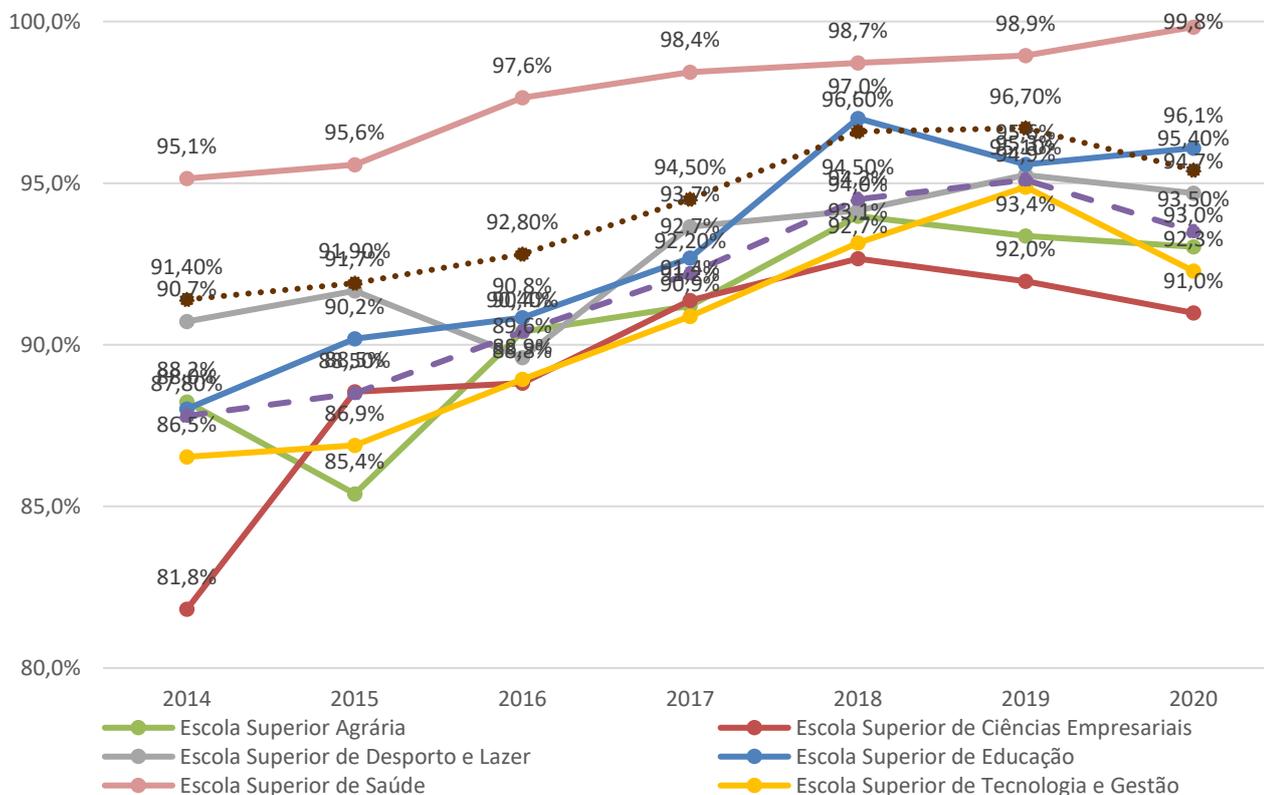
Cruzando a taxa de ocupação dos cursos do IPVC com a taxa de desemprego dos diplomados dos mesmos cursos e comparando com a taxa de desemprego dos licenciados a nível nacional, constata-se que existe um conjunto de cursos com níveis de desemprego superior à média nacional, alguns dos quais com pouca procura, mas outros com taxas de ocupação elevadas.

**Gráfico 5 – Evolução da empregabilidade (% desemprego) dos diplomados/as das licenciaturas IPVC – comparação com nacional**



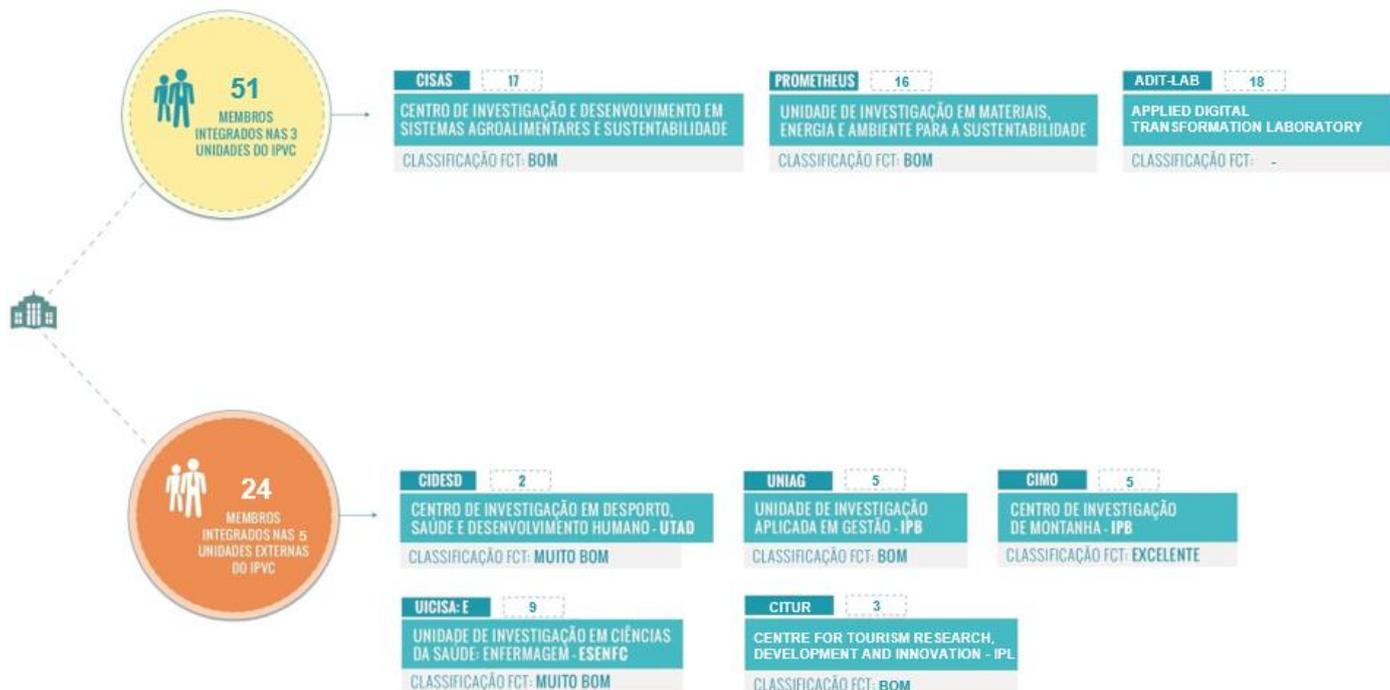
Fonte: DGES

**Gráfico 6 – Empregabilidade (% emprego) por UO do IPVC – apenas 1º Ciclo**



### 3.4. Desempenho dos Projetos e das Prestações de Serviços

O IPVC integra sete unidades de investigação, sendo que três têm o próprio Politécnico como instituição de gestão principal e cinco estão associadas a uma instituição externa.



Fonte: TECH IPVC 18/02/2022

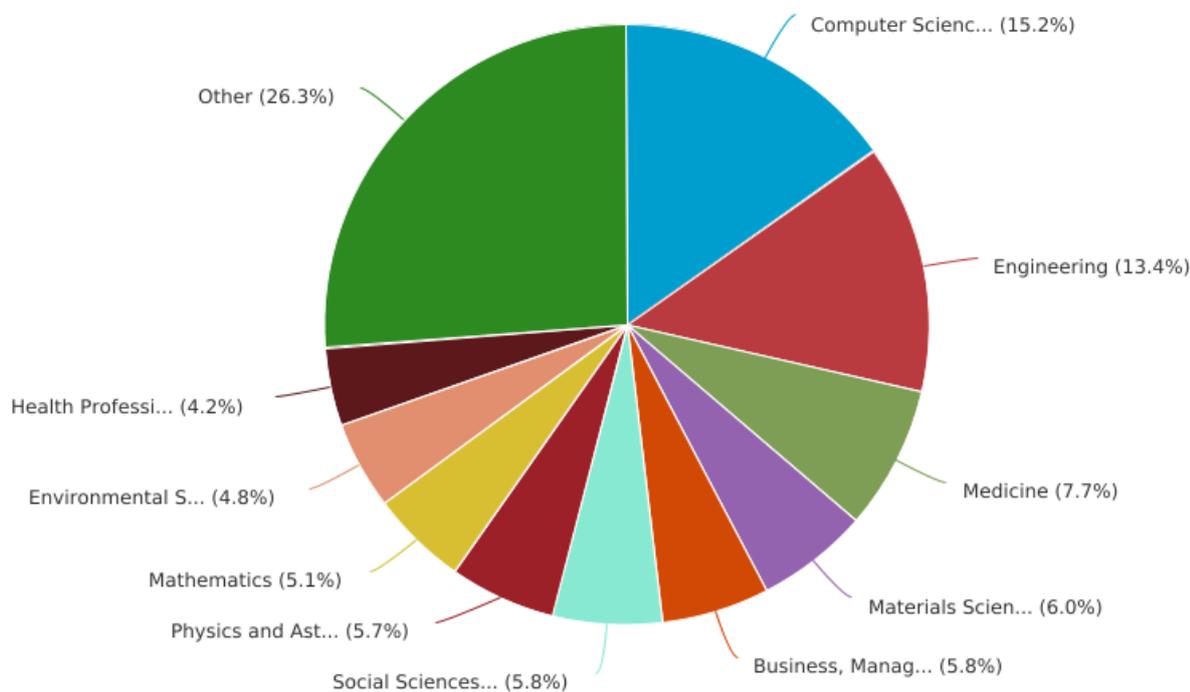
No que se refere às publicações científicas, de acordo com dados da Web of Science, em 2021 os docentes do IPVC publicaram 685 artigos em revistas científicas internacionais com *peer review*. Relativamente aos 10 domínios científicos mais relevantes dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, destacam-se as ciências do desporto, as ciências do ambiente as ciências da computação.

**Gráfico 7 – Domínios científicos dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, segundo o Web of Science, desde 2000**



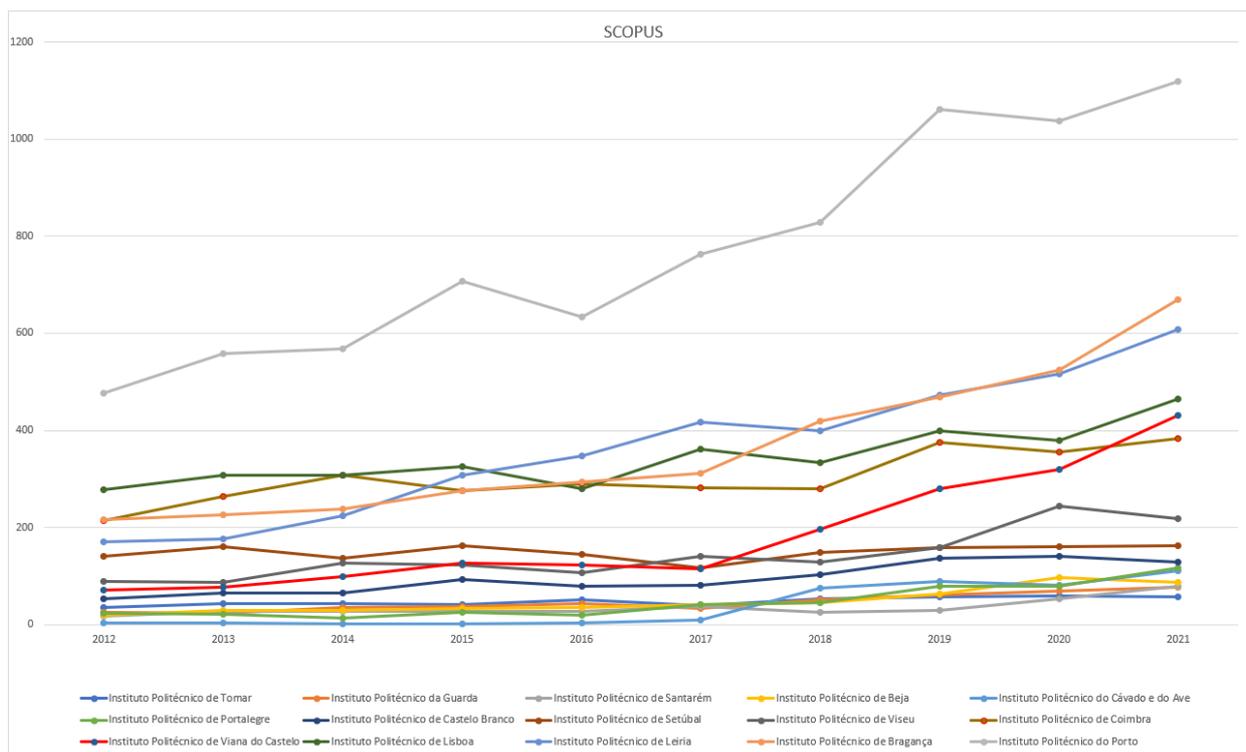
Fonte: Web of Science (<https://www.webofknowledge.com/>) (acedido em fevereiro de 2022)

**Gráfico 8 – Domínios científicos dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, segundo o Scopus, desde 2000**



Fonte: Scopus (<https://www.scopus.com/>) (acedido em fevereiro de 2022)

**Gráfico 9 – Nº de publicações segundo o Scopus – comparação IPVC com outras IES**



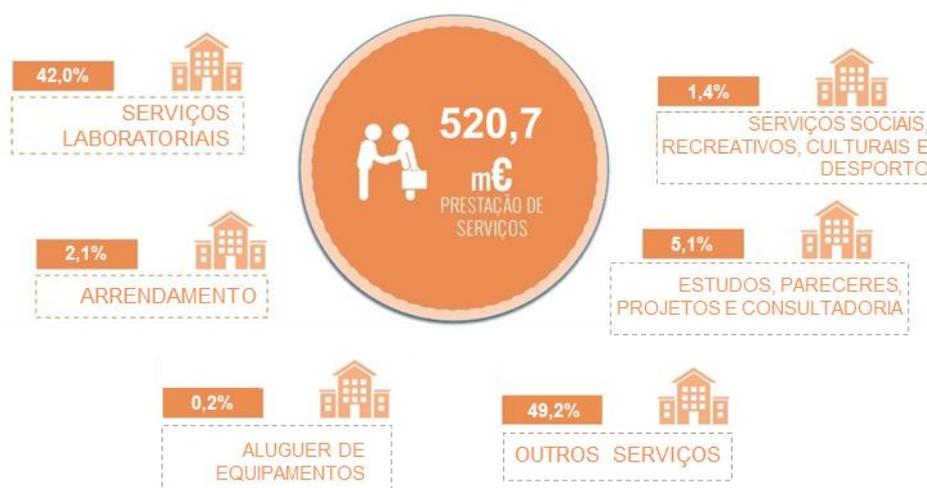
Fonte: Scopus (<https://www.scopus.com/>) (acedido em fevereiro de 2022)

No ano de 2021 o IPVC viu aprovados 25 projetos anteriormente submetidos autonomamente ou em parceria. Neste âmbito, o IPVC é ainda beneficiário único de 9 projetos. Esses novos projetos significam um valor orçamental global 45 239 783 € sendo que o orçamento aprovado para o IPVC é de 10 638 642 €, equivalendo a um valor de apoio financeiro de 10 209 146 €.

O IPVC tem presentemente (a jan.2022) em curso 85 projetos financiados em que participa como beneficiário único, beneficiário principal ou parceiro. O valor total de financiamento destas operações cifra-se em 112 584 147 € sendo que deste montante, 27 153 683 € correspondem a orçamento adstrito ao IPVC, num valor de cofinanciamento de 24 135 390 €.

A maior representatividade ao nível de programas financiadores nacionais que suportam estas execuções são o Programa Operacional Regional Norte 2020 (20), o Programa Operacional Competitividade e Internacionalização – COMPETE FEDER e SAMA (17). O programa PDR Continente (4) e POSEUR (4). A nível internacional, encontram-se em execução 6 projetos dos programas ERASMUS+.

As Prestações de Serviço realizadas em 2021 num valor total de 520 652,07 €, o que demonstra uma diminuição em relação a 2020 e a 2019.



#### 4. Resultados de avaliação satisfação PI e desempenho dos fornecedores

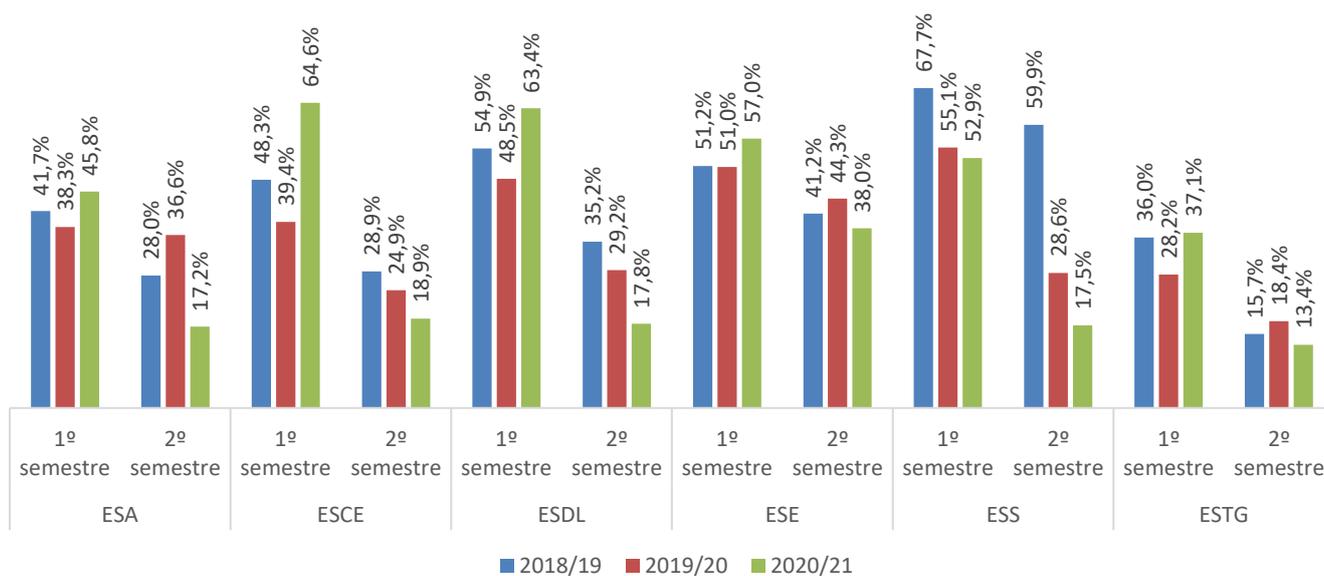
##### 4.1. Avaliação da Satisfação às Partes Interessadas

Alguns dos inquéritos são implementados através de uma plataforma externa ao IPVC, que veio libertar os Serviços de Informática de extrações de dados, e permite ao Observatório o acompanhamento em tempo real, a análise imediata dos dados e respetiva elaboração de relatórios.

##### Avaliação da Satisfação de Estudantes - Qualidade de Ensino

O Inquérito de Avaliação da Satisfação da Qualidade de Ensino (IASQE) foi realizado no final de cada semestre. Apresenta-se de seguida resumo dos resultados obtidos e respetiva tendência em relação aos últimos anos.

##### **Gráfico 10 – IASQE - Taxa de Participação por Unidade Orgânica, ano letivo e semestre – tendência 2018/19 a 2020/21**



É necessário continuar a reforçar a importância da avaliação junto dos/as estudantes de forma a garantir melhores taxas de participação e mais entradas de informação, nomeadamente melhorias relativas aos serviços e aos cursos. Há cursos que continuam a apresentar taxas de participação muito abaixo do que é esperado. Atenção especial tem que ser dada a ESTG onde as taxas se mantêm muito abaixo de 40%. Também o 2º Semestre tem características especiais (devido principalmente a estágios fora da Instituição e finalistas de curso) que levam a diminuição de participação e que exige medidas concretas adequadas a situação. No caso dos/as finalistas poderá ser criado um inquérito específico.

Na sequência da epidemia por COVID-19 e do estado de emergência decretado, as atividades letivas presenciais no IPVC foram suspensas a 12 de março de 2020 e todo o processo de ensino-aprendizagem foi adaptado à modalidade de ensino à distância (EaD). De forma a avaliar o grau de satisfação dos estudantes relativamente à sua experiência no processo de Ensino a Distância desenvolvido durante o 2º semestre de 2019/20 e novamente em 2020/21, foi incluído no IASQE um grupo de questões específicas, nomeadamente sobre organização do tempo das sessões de ensino-aprendizagem, metodologias de ensino-aprendizagem adotadas, utilização de plataformas online, carga de trabalho solicitada (considerando os ECTS), metodologias de avaliação das aprendizagens, atendimento/apoio/orientação pelos docentes, satisfação global com o processo de ensino a distância, funcionamento das plataformas, apoio técnico, dificuldades sentidas e sugestões de melhoria.

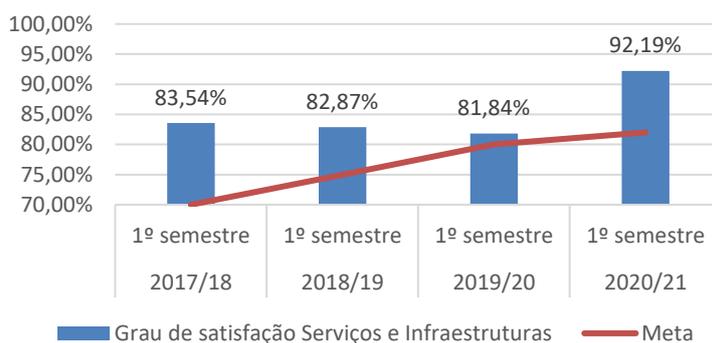
De seguida apresenta-se a análise dos graus de satisfação do IASQE:

**Tabela 4 – IASQE – Graus de satisfação – tendência 2017/18 a 2020/21**

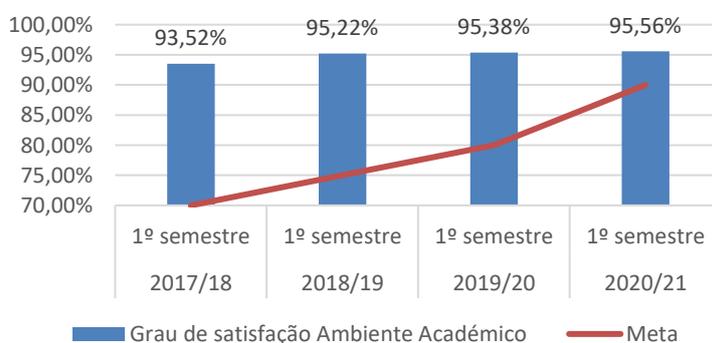
	2020/21		2019/20		2018/19		2017/18	
	1º semes- tre	2º semes- tre						
Grau de satisfação Serviços e Infraestruturas	92,19%	---	81,84%	---	82,87%	---	83,54%	---
Grau de satisfação Ambiente Académico	95,56%	---	95,38%	---	95,22%	---	93,52%	---
Grau de satisfação Docentes	94,93%	94,28%	93,00%	93,76%	92,18%	93,47%	91,78%	93,83%
Grau de satisfação Unidades Curriculares	94,34%	92,58%	92,57%	93,36%	91,53%	92,19%	90,36%	91,66%
Grau de satisfação Recursos Didático-Pedagógicos	94,48%	93,38%	92,90%	93,07%	93,30%	91,50%	89,04%	92,35%
Grau de satisfação Académicos	91,62%	---	90,88%	---	90,51%	---	91,83%	---
Grau de satisfação Biblioteca	96,17%	---	92,69%	---	92,97%	---	92,08%	---
Grau de satisfação Informática/Audiovisuais	90,59%	---	90,29%	---	89,97%	---	76,84%	---
Grau de satisfação Bar	94,37%	---	85,78%	---	79,38%	---	85,28%	---
Grau de satisfação Cantina	95,21%	---	81,01%	---	77,29%	---	81,61%	---
Grau de satisfação Curso	---	89,91%	---	91,52%	---	90,70%	---	87,12%

Nos gráficos seguintes é possível observar as tendências dos graus de satisfação em relação às metas definidas:

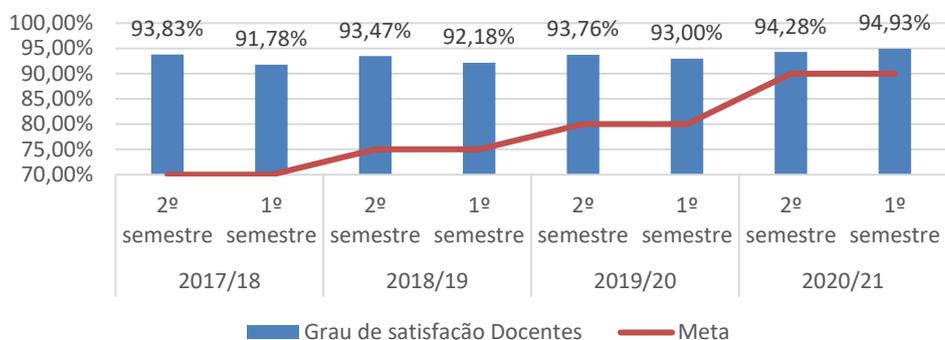
**Gráfico 11 – IASQE - Grau de satisfação Serviços e Infraestruturas**



**Gráfico 12 – IASQE - Grau de satisfação Ambiente Académico**

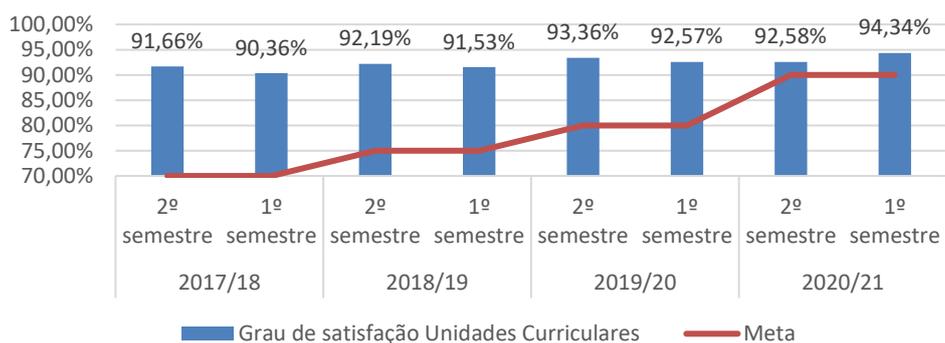


**Gráfico 13 – IASQE - Grau de satisfação com Docentes**



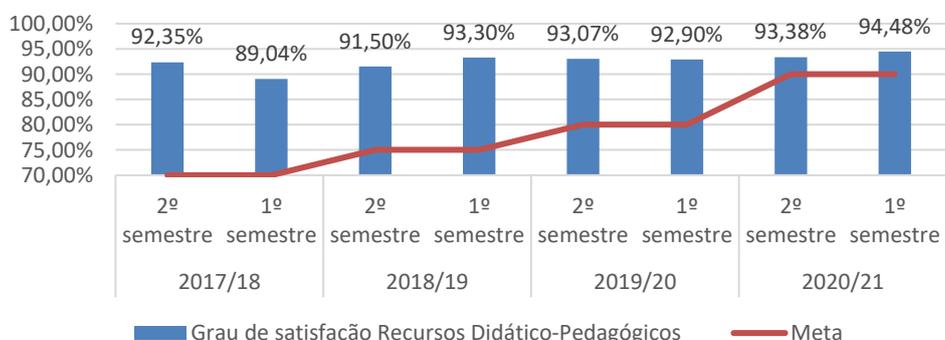
A satisfação dos/as estudantes com os docentes apresenta um elevado grau de satisfação. Os valores registados são sempre superiores à meta estabelecida para este indicador.

**Gráfico 14 – IASQE - Grau de satisfação com Unidades Curriculares**



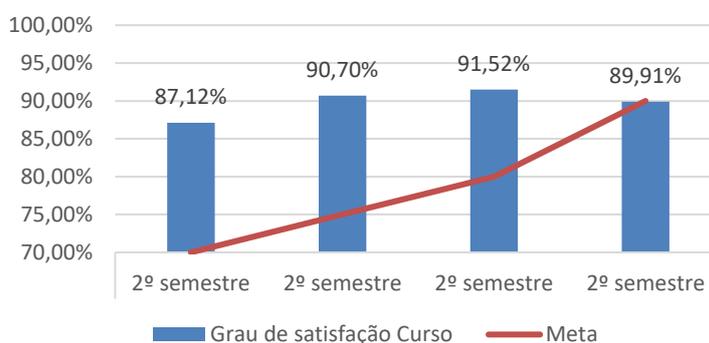
A satisfação dos estudantes com as unidades curriculares apresenta também um elevado grau de satisfação. Os valores registados são sempre superiores a meta estabelecida para este indicador.

**Gráfico 15 – IASQE - Grau de satisfação Recursos Didático-Pedagógicos**



Também a satisfação com os recursos didático-pedagógicos apresenta uma tendência positiva, superior à meta estabelecida.

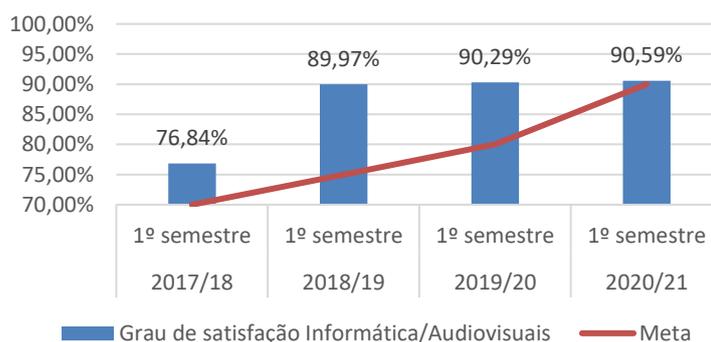
**Gráfico 16 – IASQE - Grau de satisfação Curso**



No que respeita à satisfação com o curso frequentado, também é possível verificar uma tendência bastante positiva nos últimos anos em análise.

Denota-se um aumento do índice geral de satisfação, no IASQE com Informática/Audiovisuais no contexto de aulas.

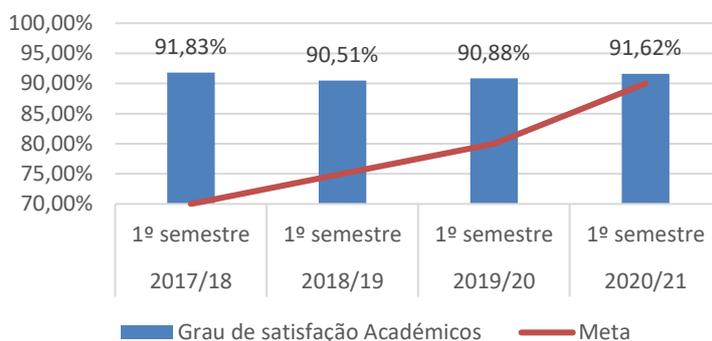
**Gráfico 17 – IASQE - Grau de satisfação Informática/Audiovisuais**



Dentro do Processo Académicos (ACA), os/as estudantes foram questionados/as apenas sobre a satisfação geral do serviço. Constata-se um significativo aumento da satisfação das medidas implementadas para valorizar o Instituto Politécnico de Viana do Castelo e muito concretamente do processo ACA, com níveis de satisfação um pouco acima da média, comparativamente aos anos anteriores.

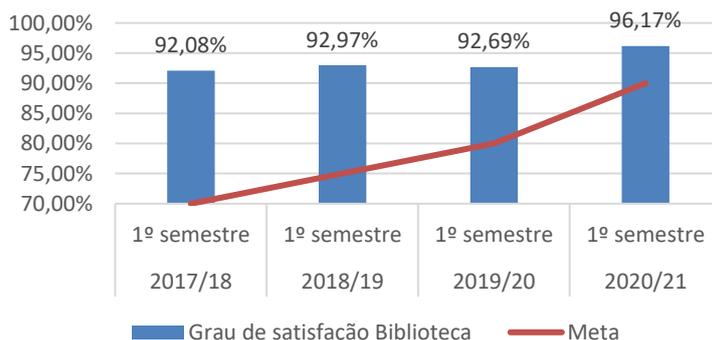
É de enaltecer este facto, num período particularmente difícil pelo contexto da pandemia COVID, que exigiu uma intensa dedicação e profissionalismo de todos/as os/as técnicos/as dos SAC.

**Gráfico 18 – IASQE - Grau de satisfação com os Serviços Académicos**

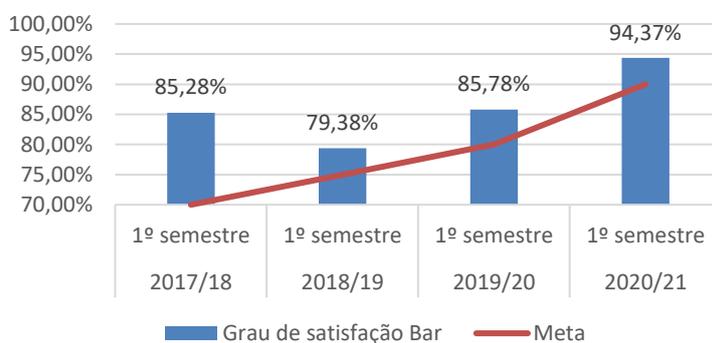


Além do inquérito específico das Bibliotecas, também no IASQE os/as estudantes são questionados sobre a satisfação geral com este serviço. O objetivo é perceber as UO em que os/as estudantes estão menos satisfeitos/as com as BIB para atuar e partilhar práticas das BIB em que a satisfação é maior.

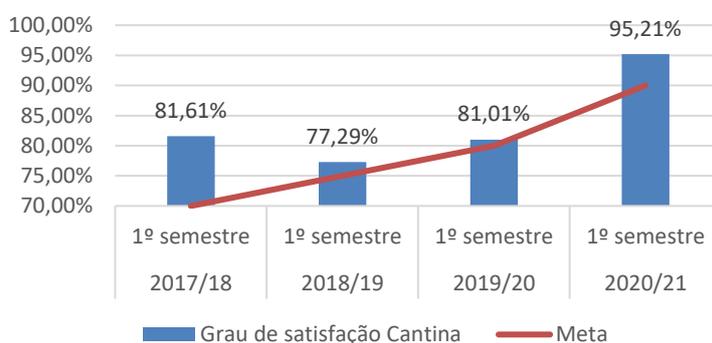
**Gráfico 19 – IASQE - Grau de satisfação com as Bibliotecas**



**Gráfico 20 – IASQE - Grau de satisfação Bar**



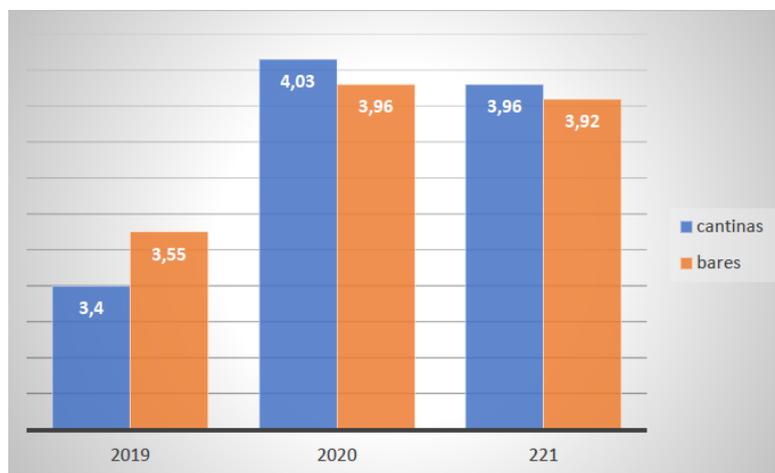
**Gráfico 21 – IASQE - Grau de satisfação Cantina**



Também no que respeita aos bares e às cantinas, os/as estudantes são questionados sobre a satisfação global, sendo necessário, paralelamente, analisar estes resultados com o inquérito específico aos serviços.

Relativamente à auscultação direta aos utilizadores, através do respetivo inquérito de avaliação da satisfação, além da satisfação com os bares e as cantinas, este ano, foi também avaliada a satisfação relativamente à adaptação das estruturas perante o contexto de pandemia que se está a viver. No que se refere a estes últimos parâmetros de avaliação, foram efetuadas duas perguntas, designadamente: Grau de satisfação com adaptação da cantina e bar perante o contexto COVID-19 (planos de contingência/medidas de segurança), obtendo-se um grau de satisfação global de 3,96 e 3.92, respetivamente.

**Gráfico 22 - Evolução da satisfação com as cantinas e os bares entre 2019 a 2021**



### Inquérito a Entidades Externas

Em 2021, este inquérito não foi implementado tendo sido substituído pela auscultação às entidades externas no âmbito do Projeto PRR-BAITS-IPVC.

### **Inquérito a Colaboradores/as**

Resultado da implementação do SGC, em 2021 optou-se por não realizar este inquérito, considerando que foi realizada auscultação a colaboradores/as no âmbito do diagnóstico de clima organizacional (questionário, entrevistas e *focus group*) e da implementação do projeto piloto FIB (questionário). Os resultados destas auscultações irão permitir rever a estrutura e conteúdo do inquérito a colaboradores/as durante o ano de 2022.

Em relação a principais resultados da auscultação a Clima Organizacional, destacam-se as seguintes questões/áreas percecionadas como oportunidades de melhoria com impacto na conciliação e bem-estar:

- ☒ Processo de acolhimento e integração;
- ☒ Sobrecarga de trabalho;
- ☒ Definição e comunicação de responsabilidades;
- ☒ Acompanhamento do trabalho pelo superior hierárquico;
- ☒ Avaliação de desempenho, reconhecimento e valorização do trabalho dos/as colaboradores/as;
- ☒ Perspetivas de progressão de carreira;
- ☒ Promoção da mobilidade interna.
- ☒ Comunicação e informação interna dispersa;
- ☒ Processos burocráticos e elevado volume de tarefas administrativas;
- ☒ Articulação entre pessoas e serviços;
- ☒ Capacidade de planeamento e gestão de prioridades (objetivos, prazos);
- ☒ Competências comportamentais com foco na gestão do tempo e produtividade;
- ☒ Promoção transversal da ginástica laboral;
- ☒ Esclarecimento das regras de implementação das medidas;
- ☒ Capacidade de atração e retenção do talento;
- ☒ Cessão interna e sentimento de pertença.

Já as questões/áreas percecionadas como positivas:

- ☒ Esforço da instituição para promover a conciliação e práticas de auscultação às partes interessadas;
- ☒ Flexibilidade horária;
- ☒ Modalidades de horário para Não-Docentes;
- ☒ Gestão participada dos horários Docentes;
- ☒ Dia do aniversário;
- ☒ Investimento em formação dos/as trabalhadores/as;
- ☒ Bom ambiente de trabalho e relação positiva entre colegas e chefias.

Os resultados destas auscultações podem ser consultados nos respetivos relatórios em ON.IPVC/SG/GMS.

### **Consulta aos trabalhadores – Inquéritos SST e Questionário de Avaliação de Riscos Psicossociais**

O IPVC pretende assegurar as condições de saúde e segurança do trabalho de modo a avaliar, monitorizar e acompanhar os riscos, aos quais os trabalhadores estão expostos, para uma prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais eficaz, promovendo a saúde e bem-estar dos trabalhadores no seu local de trabalho.

Anualmente, é efetuada a consulta aos trabalhadores de acordo com a legislação em vigor. Em 2021 foram sinalizados os seguintes pontos e implementadas as medidas indicadas:

- Formação em Primeiros Socorros na área da alimentação e alojamento.
- Formação em Boas práticas na restauração em contexto de pandemia.
- Formação em Higiene e Segurança Alimentar.
- Informação no posto de trabalho sobre higienização de mãos e espaços.
- Formação em Autoexame da mama.
- Formação no posto de trabalho prevenção de acidentes/doenças profissionais.

- Formação Exercícios de ginástica laboral no posto de trabalho.
- Formação em riscos psicossociais.
- Renovada a atribuição do selo do HEALTH & SAFETY – COVID FREE, decorrentes das auditorias a todas as escolas e serviços do IPVC (empresa de Segurança e Saúde no Trabalho – XZ Consultores).
- Reforço da testagem Covid
- Atividades de promoção da saúde, sessões de relaxamento, higienização das mãos, Yoga e Exames sem Stress, semana +Saúde.
- Sensibilização para os riscos ergonómicos.
- Inscrição do IPVC na Rede de Parceiros da Campanha Nacional de Prevenção do Suicídio (CNPS).
- Estudo sobre riscos psicossociais. Realizado questionário sobre riscos psicossociais e sensibilização através de vídeo para a importância da participação.
- Linha de Apoio Psicológico, disponibilizando consultas de psicologia presenciais e online.
- Realização de Weebmeeting, para comunidade IPVC, de forma a acompanhar e facilitar informação preventiva e legal de situações de Depressão ou Burnout
- Iniciada a Implementação de Sistema de gestão da conciliação e criação da Brochura IPVConcilia e Vídeo IPVConcilia.
- Na área da secretaria da Escola Superior Agrária foi efetuada a aplicação do revestimento de pavimento com a argamassa, em 2021, para proteção e diminuição da concentração de gás Radão. Tendo-se avaliado a qualidade do ar, no cenário pós-intervenção, cumprimento os VLE estabelecidos legalmente.
- No âmbito do Projeto RnHealthTech do IPVC, encontra-se em processo de medição in situ da concentração de gás radão na ESA, iniciado em regime térmico de verão, em 2021 e estando em fase a análise do regime térmico de inverno.
- Melhoria das condições de térmicas nas salas de aula do Bloco Oficinal da ESTG, tendo sido substituída a caixilharia original, por caixilharia de alumínio com rotura térmica e vidro duplo, para além de terem sido aplicadas cortinas blackout para reforço da resistência térmica dos vãos envidraçados e redução dos ganhos solares em regime térmico de Verão. Adicionalmente, foi reprogramado o horário de funcionamento do sistema de aquecimento.
- Em fev.2022, foram submetidas 4 candidaturas de 4 edifícios do IPVC ao Aviso TC-C13-i02 – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central (N.º01/C13-i02/2021, para renovação de parque edificado- aguarda-se aprovação (BIBLIOTECA ESTG; SC; Centro Académico SAS-IPVC, , que prevê a instalação de sistemas de climatização, apoiado em sistemas de climatização VRV com unidades internas independentes em cada compartimento; ESE-IPVC que prevê a instalação de luminárias LED em todas as salas do edifício mas, para mitigar o problema nas situações mais críticas, foi iniciado um procedimento de contratação de lâmpadas LED).

Estão ainda previstas as seguintes ações:

- Agendamento de formação (presencial e online) em matéria de SST, nomeadamente:
  - o Formação de Segurança Contra Incêndio – Medidas de Autoproteção
  - o Formação de Primeiros Socorros em emergências de incêndio
  - o Formação em Agentes químicos
  - o Formação de manuseamento de equipamentos e riscos associados.
- Após finalizar o processo associado ao Projeto RnHealthTech do IPVC, será realizado um Seminário para divulgação de resultados de medição, e sensibilização da comunidade ESA-IPVC para as medidas de mitigação.
- Aquisição de desfibrilhadores automáticos (dependente de financiamento para o efeito)

Da análise global dos resultados da avaliação de Riscos Psicossociais, com 162 profissionais, importa destacar que surgem como aspetos claramente positivos e diferenciadores:

- A perspetiva que os/as colaboradores/as transmitem relativamente às possibilidades de desenvolvimento

- A transparência do papel laboral
- A perceção que os/as colaboradores/as têm da sua auto-eficácia
- O significado que os/as colaboradores/as atribuem ao seu trabalho
- Compromisso face ao local de trabalho
- A perceção de segurança laboral
- Ausência de riscos na subdimensão “Comportamentos ofensivos”.

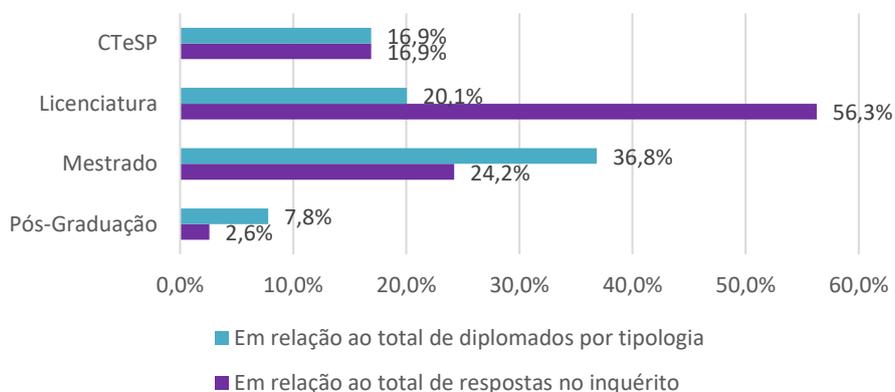
Já as dimensões que apresentam maior risco na população estudada e que merecem particular atenção são:

- Ritmo de trabalho
- Exigências cognitivas
- Exigências emocionais

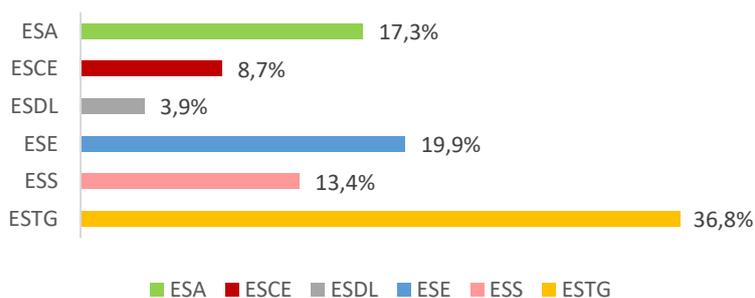
### Inquérito a Diplomados/as

O Inquérito a Diplomados/as (2019) foi disponibilizado entre os dias 07 de maio a 1 de julho de 2021, por via eletrónica. Foram implementados diversos mecanismos de apelo à participação (email, redes sociais, portal IPVC, ...). O inquérito de 2021 foi realizado aos diplomados/as em 2019.

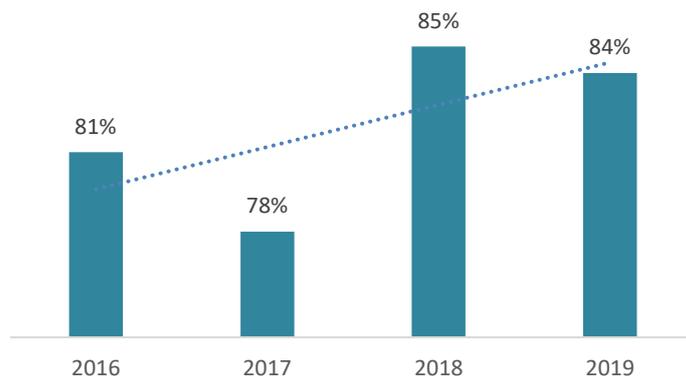
**Gráfico 23 - Inquérito a Diplomados/as – Participação por tipologia de ensino**



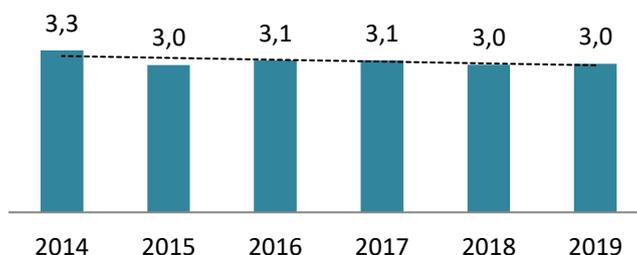
**Gráfico 24 - Inquérito a Diplomados/as – Participação por UO**



**Gráfico 25 – Inquérito a Diplomados/as – Questão “Voltaria a ingressar no mesmo curso no IPVC?” (respostas Sim)**



**Gráfico 26 – Inquérito a Diplomados/as – Média das respostas à questão “Até que ponto o diploma contribuiu para obter emprego?”**



Foram incluídas algumas questões relativas ao impacto da pandemia COVID-19 na situação atual de emprego dos diplomados/as.

Os resultados desta auscultação constam no respetivo relatório em ON.IPVC/SG/OBS.

### **Inquéritos de Mobilidade *incoming* e *outgoing***

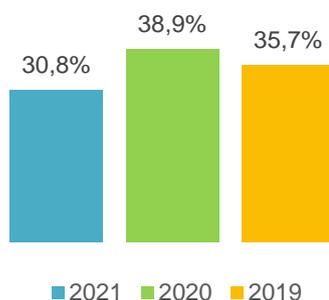
Os **Inquéritos de Mobilidade** decorreram de acordo com a calendarização definida. Apresentam-se de seguida as taxas de participação:

**Tabela 5 – Inquérito mobilidade *incoming* (estudantes) – Taxa de Participação**

	2020/21		2019/20	
	1º S	2º S	1º S	1º S
ESE	50,0%	*	0,0%	0,0%
ESA	*	100,00%	50,0%	50,0%
ESTG	43,8%	41,67%	41,9%	41,9%
ESCE	33,3%	33,33%	0,0%	0,0%
ESS	*	*	50,0%	50,0%
ESDL	*	*	*	*
ESE+ESTG	100,0%	0,00%	0,0%	0,0%
<b>IPVC</b>	<b>45,83%</b>	<b>40,00%</b>	<b>33,33%</b>	<b>33,33%</b>

\* Sem participantes.

**Tabela 6 – Inquérito mobilidade *incoming* (colaboradores/as) – Taxa de Participação**



**Tabela 7 – Inquérito mobilidade *outgoing* (estudantes) – Taxa de Participação**

2020/21		2019/20	
1º S	2º S	1º S	2º S
44,4%	---	56,4%	35,3%

**Tabela 8 – Inquérito mobilidade *outgoing* (colaboradores/as) – Taxa de Participação**

2020/21	2019/20
66,7%	Sem representação estatística.

Os resultados destas auscultações constam nos respetivos relatórios em ON.IPVC/SG/OBS.

#### **Taxa de Resposta aos Inquéritos a estudantes no ato da matrícula**

Foram inquiridos/as, no ato de matrícula, 2018 estudantes que se matricularam em CTESP, Licenciaturas, Mestrados e Pós-Graduações em 2021/22, através dos diferentes concursos. Esta auscultação reflete uma amostra de 82,0% dos/as estudantes matriculados/as, quando comparada com os registos dos serviços académicos. Este inquérito foi implementado na plataforma em que decorreram as matrículas, o que influenciou a participação de novos estudantes.

Os resultados desta auscultação constam no respetivo relatório em ON.IPVC/SG/OBS.

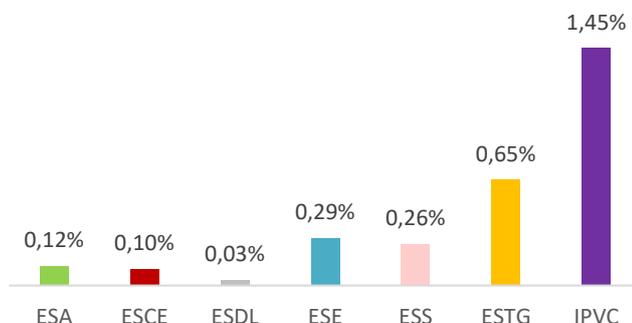
#### **Inquérito de Avaliação da Satisfação com as Bibliotecas**

Em 2020, devido à pandemia COVID-19, a realização deste inquérito sofreu atraso tendo iniciado em dezembro 2020 e terminado em janeiro 2021.

#### **Gráfico 27 – Inquérito Bibliotecas - Participação no inquérito, por Situação**

Situação	Participação
Docente	7,7%
Funcionário	3,2%
Estudante	0,9%

**Gráfico 28 – Inquérito Bibliotecas - Participação no inquérito, geral IPVC**



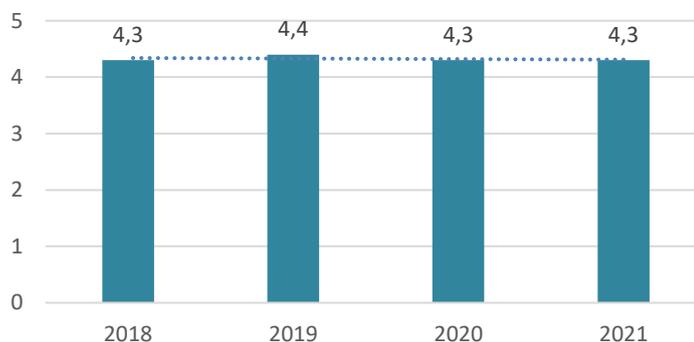
Os resultados de anteriores edições deste inquérito constam em ON.IPVC/SG/GMS.

### **Inquérito a Entidades de Acolhimento de Estágios CTeSP**

O Inquérito a Entidades de Acolhimento de Estágios CTeSP 2020/21 (2º ano do curso 2º semestre) foi disponibilizado entre os dias 15 de junho e 30 de setembro de 2021, por via eletrónica. Os contactos com as entidades de acolhimento dos estágios CTeSP foram realizados via *email*, pelos Coordenadores de cada curso CTeSP e/ou Orientadores de Estágio. Com vista a potenciar um maior número de respostas, foram enviados *emails* adicionais a relembrar a existência do inquérito.

Foram registadas as respostas de 44 entidades de acolhimento de estágios.

**Gráfico 29 – Evolução da satisfação com todo o processo de acolhimento de estágio CTeSP**



Os resultados desta auscultação constam no respetivo relatório em ON.IPVC/SG/GMS.

### **Inquérito a Estudantes Auditores**

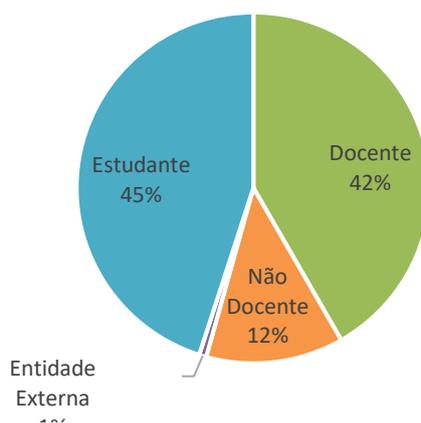
O Inquérito a Estudantes Auditores não foi realizado por não terem sido incluídos estudantes nas auditorias internas do Sistema de Gestão IPVC, devido à COVID-19

Os resultados das auscultações anteriores constam no respetivo relatório em ON.IPVC/SG/GMS.

### **Inquérito de Avaliação da Satisfação com as Plataformas Digitais do IPVC**

O Inquérito sobre as Plataformas Digitais foi disponibilizado entre 18 de junho a 31 de julho de 2021, por via eletrónica, tendo sido obtidas 151 respostas.

#### **Gráfico 30 – Inquérito Plataformas Digitais – Taxa de participação**



Os resultados da auscultação de 2021 constam no respetivo relatório em ON.IPVC/SG/GMS.

### **Inquérito de Avaliação da Satisfação com as Bolsas de Estudo e as Bolsas de Apoio Social**

A Avaliação de satisfação deste subprocesso foi efetuada através de dois inquéritos: um dirigido aos estudantes candidatos a bolsa de estudo e outro dirigido aos estudantes que beneficiaram da bolsa de apoio social.

Quanto às Bolsas de Estudo, do universo de 2356 alunos, 196 responderam ao Inquérito, o que corresponde a uma participação de 8.31%.

O parâmetro “Organização do Processo de Candidatura” destaca-se como aquele que apresenta o índice mais elevado de opiniões positivas contabilizando 40.8% de respostas “Satisfeito” e 26% de respostas “Totalmente Satisfeito”. Ainda sobre o Processo de Candidatura, “Informações Disponíveis sobre a Bolsa de Estudo no Site dos SAS”, foi o parâmetro que teve um Grau de Satisfação mais elevado com 3.73.

Sobre o aspeto Atendimento, cerca de 40% dos alunos inquiridos revelaram estar Totalmente Satisfeitos com a “Simpatia e Cordialidade” e Satisfeitos com a “Clareza na informação prestada” e “Horário de Funcionamento”, no entanto 15 dos Inquiridos revelaram-se Nada satisfeitos quanto à “Capacidade de resposta aos problemas apresentados”

Quanto ao Processo Funcionamento da Área das Bolsas, 39.3% dos Inquiridos revelam estar Satisfeitos com a “Experiência de interação com a área de bolsas”.

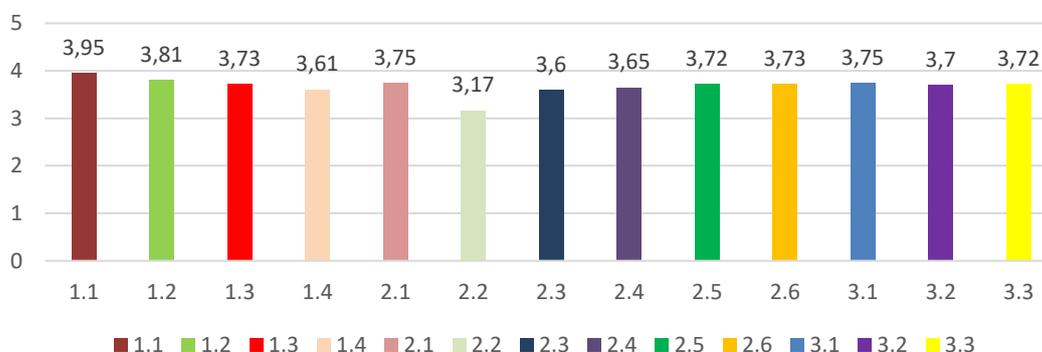
Os/As estudantes inquiridos/as também avaliaram satisfatoriamente o parâmetro “Satisfação Global da Área de Bolsas”, com 34.7%, e totalmente satisfeitos com 30.1%.

Relativamente à Avaliação Qualitativa, as dimensões que apresentam apreciações mais positivas dizem respeito e Esclarecimento de dúvidas, ao Atendimento e Simplicidade e facilidade de acesso à candidatura.

A variável “Data de Atribuição da Bolsa” registou novamente uma elevada taxa de Insatisfação, sendo salientada pelos alunos Inquiridos como o aspeto menos apreciado no funcionamento da Área de Bolsas de Estudos.

De um modo geral, a avaliação feita pelos alunos aos serviços prestados pela Área de Bolsas de Estudo no ano letivo 2020/2021 foi satisfatório tendo-se registado um Grau de Satisfação Global de 3.68. Comparativamente ao ano letivo anterior 2020/2021, verificou-se uma descida na ordem dos 0.13.

**Gráfico 31 - Grau de Satisfação Bolsas de Estudo 2021**



### GRAU DE SATISFAÇÃO GLOBAL: 3.68

Já no que respeita às Bolsas de Apoio Social, do universo de 82 alunos envolvidos nesta iniciativa de Apoio Social durante o ano letivo de 2020/2021, apenas 6 responderam ao Inquérito, o que corresponde a uma participação de 7.31%.

Os alunos inquiridos avaliaram positivamente os vários aspetos relacionados com o “Funcionamento, organização e atendimento” das Bolsas de Apoio Social, demonstrando-se Totalmente Satisfeitos (66.66%) no que diz respeito à “Simpatia e cordialidade no atendimento” e “Organização do processo de candidatura/seleção. Quanto à “Participação no Programa”, também neste ponto os alunos inquiridos revelaram estar Totalmente Satisfeitos com os benefícios que a participação neste projeto proporciona, nomeadamente, a “Obtenção de novos conhecimentos”, “Resolução de problemas financeiros”, “Contribuição para a continuação dos estudos” e “Contribuição para a integração no mercado de trabalho”.

Relativamente à Avaliação Qualitativa, as dimensões que apresentam apreciações mais positivas dizem respeito à Experiência e Aprendizagem e Ajuda Financeira. Neste sentido, importa referir o facto de se verificar o alcance de um dos objetivos principais desta medida de apoio, que passa fundamentalmente pela contribuição para a prossecução dos estudos dos alunos beneficiários desta bolsa complementar.

De um modo geral, o grau de satisfação global dos alunos inquiridos é de 3.96, o que indica que este projeto é visto de um modo satisfatório por parte dos participantes na Bolsa de Apoio Social.

É de salientar que, apesar do decréscimo no número de candidaturas à Bolsa de Apoio Social no presente ano letivo, resultante das medidas de prevenção e controlo da pandemia de Covid-19, que se traduziu numa redução

considerável das ofertas devido à suspensão das atividades letivas presenciais, verificou-se uma subida do grau de satisfação registado face ao ano letivo anterior 2019/2020 (3,07).

No entanto, o número reduzido de respostas face ao universo de alunos abrangidos não representa necessariamente a realidade. Assim, deverá ponderar-se quanto à metodologia de recolha de respostas a adotar no próximo ano letivo.

**Gráfico 32 - Grau de Satisfação Bolsas de Apoio Social 2021**



**GRAU DE SATISFAÇÃO GLOBAL: 3.96**

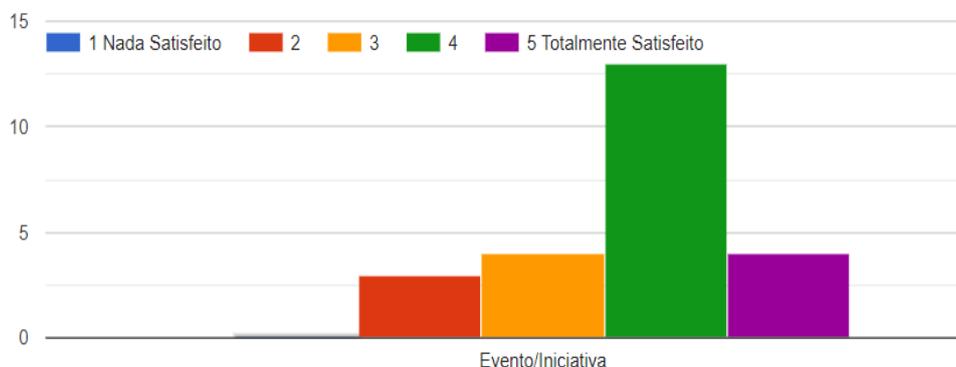
#### Inquérito de Avaliação da Satisfação com a Oficina Cultural

Foram realizadas na Oficina Cultural três Exposições, a "Hinoportuna 27 anos de Tuna, 20 de Lethes" de 07 de janeiro a 07 de março; a "Plastecno" do Curso de Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas de 08 de julho a 08 de outubro e "Luminárias Halloween" do Mestrado em Design Integrado de 18 de novembro a 09 de janeiro 2022;

Em suma, podemos afirmar que foi muito benéfico para a comunidade conhecer a história e tradição da Tuna Académica do IPVC e os seus 20 anos de Lethes. A Exposição "Plastecno" foi realizada em seis espaços nomeadamente: Oficina Cultural, Hotel Casa Melo Alvim, Galeria do Noroeste da Fundação Caixa Agrícola Noroeste, Casa Manuel Espregueira e Oliveira, Escola Superior de Educação e Serviços Centrais do IPVC, permitindo contemplar as obras dos alunos finalistas do curso de APTA. O projeto "Luminárias Halloween" foi idealizado pelos alunos de Mestrado a apoiado pelas empresas Norteled, Associação Empresarial de Viana do castelo e Camara Municipal de Viana do Castelo. Estes eventos na Oficina Cultural tiveram um grau médio de satisfação de 3,8.

A Oficina Cultural teve um papel de coorganizador na Arte na Leira 2021, na sua 23 edição, na Serra D'Arga. Participou na 2ª edição da Arte da Leira para a Bouça, em Braga no Solar das Bouças. Realizou quatro sessões de Workshop com a Academia Júnior no período de 14 de julho a 04 de agosto. Para além destas exposições, a Oficina Cultural auxiliou a Exposição da artista Claire Maca - "Floribelgium" no período de 02 de julho a 31 de julho em Espo-sende. A Oficina Cultural apoiou a artista Conceição Trigo - "Visualmente...desconfinando" no período de 04 de novembro a 17 de dezembro realizada na Biblioteca Barbosa Romero.

**Gráfico 33 - Grau de Satisfação Global dos Eventos da Oficina Cultural 2021**



**Grau de satisfação: 3,8**

#### Inquérito de Avaliação da Satisfação com o Alojamento

Este ano letivo constata-se uma forte queda na participação nos inquéritos de avaliação, com taxas de participação.

Em relação às **residências geridas diretamente pelos SAS-IPVC**, podemos verificar que os resultados são melhores que os das residências protocoladas e inferiores aos da Residência ERASMUS. A média total de grau de satisfação geral dos alunos é de 3,78.

Com menor grau de satisfação (3,19), é o “Portaria / Guardas-Noturnos”, demonstrando alguma insatisfação dos alunos. Com maior grau de satisfação, constata-se o parâmetro “Empregadas de andar / quarto” com um grau de satisfação de 4,63.

Apesar da satisfação ter diminuído por razões já explicadas anteriormente, 81,57 % dos inquiridos ficaram satisfeitos ou totalmente satisfeitos com o serviço de alojamento prestado (tabela 2).

**Tabela 2 - Dados das Residências geridas diretamente pelos SAS**

DADOS	Nº	%
Nº CAMAS OCUPADAS	319	100,00
Nº INQUÉRITOS RESPONDIDOS	48	15,0
INSATISFEITO (1)	46	7,37
POUCO SATISFEITO (2)	69	11,06
SATISFEITO (3)	105	16,83
MUITO SATISFEITO (4)	160	25,64
TOTALMENTE SATISFEITO (5)	244	39,10

**Relativamente às residências protocoladas**, como podemos verificar os resultados são melhores que nas outras residências. A média total de grau de satisfação geral dos alunos é de 3,75.

Com menor grau de satisfação (3,06), é o “Portaria / Guardas-Noturnos”, demonstrando alguma insatisfação dos alunos. Com maior grau de satisfação, constata-se o parâmetro “Higiene e limpeza” com um grau de satisfação de 4,38.

Apesar do grau ter diminuída por razões já explicadas anteriormente, 77,89 % dos inquiridos ficaram satisfeitos ou totalmente satisfeitos com o serviço de alojamento prestado (tabela 3).

**Tabela 3 - Dados das Residências com protocolo**

DADOS	Nº	%
Nº CAMAS OCUPADAS	77	100,00
Nº INQUÉRITOS RESPONDIDOS	16	20,8
NADA SATISFEITO (1)	24	11,54
POUCO SATISFEITO (2)	22	10,58
SATISFEITO (3)	38	18,27
MUITO SATISFEITO (4)	23	11,06
TOTALMENTE SATISFEITO (5)	101	48,56

Quanto à **Residência Erasmus**, onde se encontram alojados os alunos oriundos de outros países, os resultados são favoráveis. A média total de grau de satisfação geral é de 4,19, demonstrando-nos um grau de satisfação elevado com a residência e com os serviços prestados pelos colaboradores, pese embora verificar-se uma ligeira redução quando comparado com ano letivo anterior. Analisando parâmetro a parâmetro, o que tem menor grau de satisfação (3.63) é “Qualidade e conforto nas instalações (quartos/ espaço/ cama”. O parâmetro que tem maior grau de satisfação é o ponto 3. Tempo de resposta às comunicações de anomalias tem um grau de satisfação de 4,75

Como podemos verificar na tabela 4, na globalidade 91.35% dos alunos inquiridos estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos com a residência.

Na residência de Erasmus, residência destinada apenas para alunos Erasmus, dos 38 alunos inquiridos apenas 8 responderam, traduzindo-se numa taxa de resposta de 21,05% (Tabela 4).

**Tabela 4 - Dados da Residência Erasmus**

DADOS	Nº	%
Nº CAMAS OCUPADAS	38	100,00
Nº INQUÉRITOS RESPONDIDOS	8	21,05
NADA SATISFEITO (1)	0	0,00
POUCO SATISFEITO (2)	9	8,65
SATISFEITO (3)	7	6,73
MUITO SATISFEITO (4)	43	41,35
TOTALMENTE SATISFEITO (5)	45	43,27

Tendo em conta os resultados das respostas do inquérito de avaliação de satisfação dos serviços prestados pela Área de Alojamento dos SAS-IPVC, podemos concluir que os estudantes inquiridos se encontram globalmente satisfeitos ou totalmente satisfeitos com as residências onde se encontram alojados. Os estudantes valorizando na dimensão “5-Simpatia e cordialidade dos funcionários” as “Governantes das residências” e as “Empregadas de andar / quarto”.

Com menor grau de avaliação, os inquiridos avaliaram, na mesma dimensão referida; a “Portaria / Guardas-Noturnos” e o ponto 1 do Inquérito “Qualidade e conforto nas instalações (quartos/ espaço/ cama)”. Salienta-se que nestes dois pontos referidos com menor grau de avaliação, os SAS estão com intervenções em curso para melhorar estas situações.

Concluindo, o grau total geral de satisfação dos alunos sofreu um ligeiro recuo, quando comparado com o do ano letivo anterior. Este recuo na satisfação (4.22 para 3.91), justifica-se pela alteração efetuada este ano pela 1ª vez, na forma como foram distribuídos os inquéritos de satisfação e pela resultante baixa participação nos inquéritos de avaliação de satisfação.

Na tabela abaixo, (tabela 1) está exposto os graus totais médios de satisfação por parâmetro e por residências, assim como e respetivo grau médio total geral.

**Tabela 9- Comparação do Grau de Satisfação das Residências**

PARÂMETROS	Média dos Graus de Satisfação (1 a 5)			
	R. SAS	R. Protocoladas	R. Erasmus	Médio total
1. Qualidade e conforto nas instalações (quartos/ espaço/ cama)	3,48	3,69	3,63	3,60
2. Higiene e limpeza	3,88	4,38	4,13	4,13
3. Tempo de resposta às comunicações de anomalias	3,06	3,75	4,75	3,85
4. Tratamento e lavagem de roupa	4,06	3,38	4,38	3,94
5.1. Empregadas de andar / quarto	4,63	4,13	3,88	4,21
5.2. Operadoras de Lavandaria	4,10	3,81	4,13	4,01
5.3. Governante de Residência	4,04	3,94	4,50	4,16
5.4. Portaria / Guardas - Noturnos	3,58	3,31	3,88	3,59
5.5. Portaria / Telefonistas	3,75	3,63	4,00	3,79
6.1. Governante de Residência	3,85	4,00	4,38	4,08
6.2. Portaria / Guardas - Noturnos	3,60	3,19	4,13	3,64
6.3. Portaria / Telefonistas	3,63	3,44	4,25	3,77
7. Facilidade de contacto com os responsáveis	3,48	4,06	4,50	4,01
<b>GRAU MÉDIO TOTAL GERAL</b>	<b>3,78</b>	<b>3,75</b>	<b>4,19</b>	<b>3,91</b>

#### Inquérito de Avaliação da Satisfação com o Centro Desportivo

De um modo geral, o grau de satisfação dos alunos ronda os 4,1 nas dimensões avaliadas.

Se verificarmos parâmetro a parâmetro, os que apresentam menor grau de satisfação são:

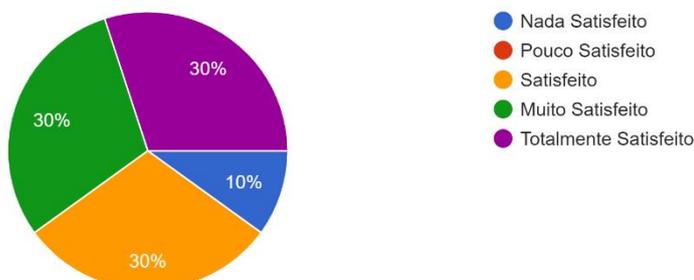
- Centro de Fitness – balneários com 3,3;
- Centro de Fitness – limpeza com 3,3;
- Desporto Universitário de Competição – horário dos treinos com 3,4;
- Desporto Universitário de Competição – rigor e clareza das informações prestadas com 3,4;

Os que apresentam maior grau de satisfação são:

- Centro de Fitness - técnicos das aulas de grupo - competência e simpatia com 4,5;
- Centro de Fitness - técnicos da sala de cárdio e musculação - competência e simpatia com 4,4;
- Centro de Fitness - técnicos da receção - competência e simpatia com 4,4;
- Aluguer de instalações desportivas – horário de funcionamento com 4,5;
- Aluguer de instalações desportivas – limpeza com 4,5;
- Aluguer de instalações desportivas – rigor e clareza das informações prestadas com 4,5;
- Atividades pontuais – todos os parâmetros avaliados com 4,5.

### Gráfico 34 - Grau de Satisfação Global com o Centro Desportivo 2021

Avaliação GLOBAL do serviço prestado  
10 respostas



#### 4.2. Avaliação de Fornecedores, incluindo Prestadores de Serviços letivos

A avaliação de fornecedores é feita na plataforma ON.IPVC, no âmbito do subprocesso Aprovisionamento do processo GEF. Esta avaliação é feita com base em três indicadores com níveis de graduação. A avaliação é feita após a receção do bem ou serviço pelo requisitante do mesmo. Existem alguns casos que ainda não foram avaliados tendo em conta que o processo de fornecimento, prestação de serviços ainda não foi concluído.

Está em curso a implementação de um mecanismo específico de avaliação de prestadores de Serviços Letivos, que agregue informação de satisfação dada pelo requerente (na ON.IPVC ao nível do PSN) com a obtida por esse prestador no IASQE (o processo FOR e APR vão definir fatores de ponderação para estes 2 elementos de avaliação).

#### Indicadores do 1º Semestre de 2021

A monitorização relativa ao indicador de avaliação de fornecedores foi efetuada relativamente ao primeiro semestre de 2021.

Procedeu-se à avaliação de 414 fornecedores, traduzindo esta avaliação na análise de 751 processos de despesa instruídos na plataforma on-ipvc.

		N.º de fornecedores por pontuação	N.º de processos de despesa por pontuação
>180	Muito Bom	230	352
90 e 179	Bom	184	399
45 e 89	Suficiente	0	0
<45	Mau	0	0
	<b>TOTAL</b>	414	751

Face à informação constante da tabela de classificação apresentada no documento APR-03, constatou-se o seguinte:

- 230 fornecedores foram enquadrados na classificação qualitativa de “Muito Bom”, uma vez que a média de classificação quantitativa, do total de 352 processos de despesa analisados, foi igual ou superior a 180 pontos;

- 184 fornecedores foram enquadrados na classificação qualitativa de “Bom”, uma vez que a média de classificação quantitativa, do total de 399 processos de despesa analisados, foi igual ou superior a 90 pontos e inferior a 180 pontos;
- Não foram enquadrados fornecedores na classificação qualitativa “Mau” e “Suficiente”.

Os fornecedores foram classificados como Bom ou Muito Bom e não foram enquadrados fornecedores na classificação qualitativa de “Suficiente” nem de “Mau”.

## 5. Necessidade e expetativas das PI

No seguimento da implementação da NP4552, foi efetuada a identificação das Partes Interessadas para a Conciliação, com avaliação de significância, através dos critérios de vínculo, influência, proximidade, dependência e proximidade, e respetivo envolvimento. Foram identificadas como significativas apenas PI internas. Após esta identificação foi possível realizar um inquérito às PI da Instituição de forma a recolher as opiniões sobre os aspetos da conciliação considerados mais relevantes, de acordo com as atividades e serviços do IPVC.

Resultado desta análise, sentiu-se a necessidade de incluir os Familiares Diretos do Pessoal do IPVC, Pessoas em saída do IPVC (ex. fim de contrato, em mobilidade,...), Pessoal em perspetiva de final de carreira, Potenciais Colaboradores, Entidades relacionadas com programas de benefícios para comunidade IPVC, Reformados e Associações Ambientais, APPDI, Entidades parceiras no âmbito de projetos ou atividades de âmbito científico e académico ligados à conciliação e bem-estar.

Também se considera necessário reforçar a ligação aos *Alumni* - dar seguimento ao projeto de constituição de Estrutura formal de relacionamento com os *Alumni* (no Portal está em desenvolvimento essa área de Comunicação). Isto permitirá aumentar a eficiência na sua auscultação (inquérito aos diplomados) mas também a ligação ao processo EMPEGO (promoção da Empregabilidade-Portal de Emprego) e a programas de Relacionamento com *Alumni* (Ex. participação em mentorias de estudantes, prosseguimento de formação ao longo da vida no IPVC, mecenato de *Alumni*,...).

É evidente a necessidade melhorar os serviços das Bibliotecas em relação a novas necessidade e expetativas dos estudantes (índice satisfação está a descer), reforçando acesso por novas tecnologias, mais apoio técnico na pesquisa e criando dinâmicas de atração à Biblioteca (incentivo à leitura, apresentações de livros e escritores, formação específica para estudantes, atividades de escrita científica, ...). Também é necessário dar atenção a comunicação sobre iniciativas da Oficina Cultural e alargamento de atividades fora de Viana pois a satisfação está abaixo da meta definida. Apesar de não se terem atingido as metas ao nível do subprocesso DES, procurou-se ir ao encontro das necessidades dos utilizadores, substituindo atividades presenciais por atividades desportivas online, num processo de cooperação CD, Gabinete de Saúde, ESS e ESDL.

Devido à constituição da Comissão para a Igualdade e implementação do [Plano para a Igualdade](#) e das Comissões de Ética foi incluída a PI Comissões e grupos de trabalho (avaliação, ética, igualdade, GAQ, RH, Saúde, IPVConcilia, ...).

O Plano de Comunicação do Projeto IPVConcilia que se encontra a ser desenvolvido terá um papel importante no âmbito da definição de ações concretas de envolvimento e comunicação com as PI.

Necessidade de reforço de alojamento estudantil

Necessidade de adequação a linguagem e imagem inclusiva em suportes comunicacionais

A significância e envolvimento das Partes Interessadas encontra-se discriminado no impresso **GMS-05/01**.

## 6. Resultados de inspeções, fiscalizações a atividades e serviços, se aplicável

Existem inspeções periódicas são efetuadas a equipamentos e instalações. Estão sujeitos a inspeções periódicas as viaturas, as instalações de gás, os elevadores, os equipamentos desportivos (estes fazem parte do processo DESPORTO (DES). Estão sujeitas a fiscalização a execução de empreitada; as condições de segurança em estaleiros temporários; as instalações de segurança contra incêndios; as condições de acessibilidades, os postos de transformação de corrente e os equipamentos de aplicação de produtos fitofármacos.

Equipamentos / Instalações	Resultado	Evidências
Viaturas	Conforme	Certificado IPO na viatura
Instalações de gás	Conforme	Certificado.
Elevadores	Conforme	Selo (cabine)
Equipamentos desportivos	Processo DES	Relatório
Execução de empreitadas	Conforme	(processo de obra)
Plano de segurança e saúde em obra	Conforme	PSSO
Meios de combate a incêndios	Não conforme	Selos
Acessibilidades PPMC	Em curso	Relatório 2016
Postos de Transformação	Conforme	Relatório (2020)
Segurança Contra Incêndios	MAP aprovadas	Comunicação de deferimento
Equipamentos aplicação fitofármacos	Conforme (equipamento novo)	Certificado
QAI (Radão)	Em avaliação	Relatório

**No que refere à manutenção das instalações e inspeções periódicas, salienta-se o seguinte:**

Grande esforço no levantamento de todo o tipo de equipamentos o mesmo pode ser verificado nos relatórios que seguem em anexo.

Grande esforço para tornar as instalações mais eficientes e automatizar as mesmas como por exemplo Substituição da iluminação existente por lâmpadas led dando maior prioridade aos espaços com maior utilização e a eficiência dos dispositivos seja inferior; Gestão, controlo e monitorização da energia reativa e dos consumos gerais de energia elétrica; Gestão, controlo e monitorização das centrais térmicas. Análise diária dos consumos e dos sistemas de faturação associados.

Quando é efetuada a inspeção das instalações elétricas para submeter o modelo 937 que deverá ser entregue à DGEG, é efetuado um relatório técnico enviado às direções com o objetivo de caracterizar e localizar os problemas/anomalias encontradas, que poderão constituir a curto, médio, ou longo prazo um risco para a segurança de bens ou pessoas que usam as instalações do IPVC, no mesmo relatório são apresentados os relatório de manutenção preventiva efetuados, como também é efetuado um diagnóstico aos consumos elétricos ao longo do ano, estando representados consumos por mês, por período tarifário e por período horário. É efetuada uma análise aos consumos globais da energia elétrica, representada nas formas de energia primária (tep), Energia final (GJ) e emissões de CO<sub>2</sub>.

**Simulacros:**

Locais/edifícios	Âmbito do simulacro	ESTADO	REALIZADO? SIM/Não. Se Não justificar)
Serviços Centrais + Auditório + Garagens (SC)	Incêndio / Ameaça de bomba	CANCELADO	Serviços reduzidos devido a haver pessoas em isolamento
Serviços Ação Social- Centro Académico + Residência CA + Cantina + Oficina Cultural + Gabinete de Saúde + Centro Desportivo (CA)	Incêndio / Fuga de gás / Alimentar	Realizado	
Escola Superior de Educação + Residência ESE (ESE)	Incêndio / colapso da estrutura	Realizado	

Escola Superior de Tecnologia e Gestão + Ed. Biblioteca + Ed. Sustentável + Pavilhão Oficinas (ESTG)	Incêndio	Realizado
Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE)	Incêndio / Sequestro	Realizado
Escola Superior de Saúde (ESS)	Incêndio / Sismo	Realizado
Escola Superior Agrária + Residência ESA (ESA)	Incêndio / Sismo	Realizado
Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL)	Incêndio / Sismo	Realizado

Foi efetuada verificação/inspeção técnica aos elevadores das residências com este equipamento

No seguimento da implementação de planos de manutenção preventiva pelo IPVC, é efetuada pela empresa IELAC, uma verificação nas instalações de AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado) nos edifícios das residências no mês de maio.

Foi ainda efetuada mensalmente e sempre que necessário, serviço de controlo de pragas.

Ocorreu uma fiscalização às instalações da ESTG parte dos SMSBVC, para verificar a separação dos resíduos de acordo com o Decreto-Lei n.º 102-D/2020, Diário da República, 1.ª série - N.º 239 - de 10 de dezembro, a ESTG foi advertida para a não realização da separação dos resíduos.

## 7. Análise da concretização do Programa de Auditorias e Resultados das mesmas

O Programa de Auditorias 2021 foi elaborado com base na experiência de implementação do Programa de Auditorias dos últimos anos. Contudo, apesar de ter sido possível efetuar um Planeamento mais adequado às necessidades e propósitos da realização das auditorias internas, não foi possível concretizar de uma forma eficiente esse Programa, resultado do estado de emergência devido à pandemia da covid-19. Esta situação levou a atrasos na realização de algumas auditorias e à realização de auditorias à distância. Também devido a esta questão, optou-se por não convidar auditores técnicos/convidados ou estudantes.

Efetuaram-se auditorias específicas a cursos, para efetuar uma análise mais detalhada do grau de cumprimento dos critérios de referência de autoavaliação dos ciclos de estudo da A3ES.

Continuou a verificar-se ainda algum atraso na emissão dos Relatórios de Auditoria, por parte das Equipas Auditoras e na respetiva análise por parte dos grupos coordenadores de processo. As auditorias são essenciais para ter o feedback da capacidade do SG-IPVC se ajustar ao contexto organizacional e ser um suporte para a identificar e procurar responder às necessidades e expectativas das partes interessadas, melhorando continuamente os processos e atividades, através de identificação de oportunidades e usando as suas forças, e em simultâneo permitindo mitigar riscos. São fundamentais para corrigir não conformidades e evitar recorrências. As auditorias permitiram introduzir diversas melhorias na organização dos serviços e repensar o próprio SG. Possibilitaram ainda aos envolvidos – auditores e auditados – aprender a aprender, o que é importante na melhoria contínua do SG, com adoção de uma perspetiva institucional mais ampla e de uma atitude colaborativa, com repercussões na sua postura pessoal e institucional.

Em janeiro de 2020, realizou-se a auditoria de renovação do Sistema Interno de Gestão da Qualidade (ASIGQ) pela A3ES, que resultou em certificação com condições imediatas e por 1 ano que tiveram o seguimento respetivo com submissão de relatório de follow-up em maio 2021. Será enviado novo relatório em maio 2022.

Não se considerou que o Sistema de Gestão da Segurança da Informação – ISO 27001 – estivesse em condições de ser submetido a certificação, pelo que se considera importante continuar a trabalhar nesse sentido. No entanto, foram já realizadas auditorias incluindo auditoria GAP Analysis RGPD e auditoria GSI/ISO 27001.

Em 2021, foi reforçada a formação dos auditores internos na NP4469 para responder às exigências desta norma.

O Programa de Auditorias 2021 (ver tabela seguinte) sofreu algumas alterações devido a contexto COVID-19 e não foi possível realizar a auditoria interna ao processo GIN devido a ter sido criada nova estrutura funcional cujo regulamento foi publicado em fevereiro 2021, tendo posteriormente decorrido um período de implementação que coincidiu também com mudanças na composição da equipa. Esta situação, em conjunto com alterações estatutárias de órgãos

envolvidos nos processos de gestão de investigação, impediram a existência de condições adequadas para realizar a auditoria ao processo Gin estando prevista para o segundo semestre de 2022.

Foram realizadas auditorias ao Plano de Desconfinamento COVID-19 com implementação de ações e com manutenção de Selo COVID FREE, confirmando o cumprimento das orientações da ACT, DGS e OIT.

No âmbito da implementação do SGC, algumas auditorias já tiveram em consideração os requisitos da NP 4552. Em 2022 será reforçada a qualificação de auditores internos pela NP4552 e reforçada importância de verificação de conformidade legal, para garantir programa de auditorias que considere os critérios de referência aplicáveis a Ambito de SG.







## **8. Análise de ocorrências: não conformidades, observações, reclamações e sugestões**

De um modo geral as ações corretivas e preventivas decorreram das não conformidades e observações detetadas nas auditorias internas/externas aos diferentes processos, incumprimento de prazos de planos de melhoria e também devido a reclamações.

Face aos tempos médios de análise das fichas de ocorrência, verifica-se a necessidade de agilizar este procedimento e torná-lo mais eficaz, particularmente no que respeita às reclamações, uma vez que ultrapassa os 15 dias previstos no procedimento em algumas UO's. Verifica-se contudo que desde a implementação da ON.IPVC a eficiência da gestão de ocorrências tem vindo a melhorar.

Nas seguintes é possível verificar que os processos Ação Social - ASO (em particular Alojamento – ALO), Gestão de Sistemas de Informação - GSI e Académicos – ACA foram os que apresentaram maior número de ocorrências totais.

As Ocorrências específicas, para cada processo das UO/Serviços estão descritas nos respetivos Balanços de Gestão, sendo apresentados nas tabelas seguintes apenas os valores totais.

**Tabela 11 - Ocorrências transversais IPVC (ocorrem em mais do que uma unidade), por processo, em 2021**

Tipo Estatística	FOR	ACA	GPR	GSI	ALI	ALO	BOL	AHS	BIB	EAR	RHU	GRH	AMB	MTR	GEE	APR	BAR	GEF	LAB	CTE	PAT	GEI	PGE	CIN	CRC	GE	GIN	ASE	EIN	MSU	OBS	PIM	GMS	GDO	ASS	GI	SAU	CUL	DES	EMP	BUS	TOTAL		
N.º Total Reclamações	1	1	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
N.º Total Sugestões	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
N.º Total NC	1	0	0	11	0	0	0	0	0	9	0	16	3	0	0	1	0	0	0	2	1	7	0	0	0	0	0	0	0	2	2	11	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	69	
N.º Total Observações	1	1	0	2	0	0	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	22		
N.º Total Elogios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

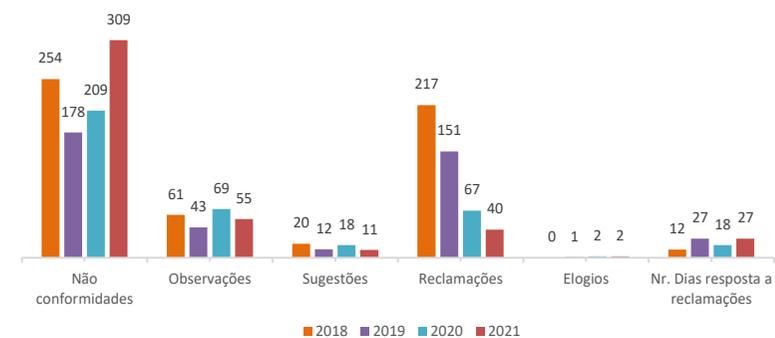
**Tabela 12 - Ocorrências Totais por processo em 2021**

	FOR	ACA	GPR	GSI	ALI	ALO	BOL	AHS	BIB	EAR	RHU	GRH	AMB	MTR	GEE	APR	BAR	GEF	LAB	CTE	PAT	GEI	PGE	CIN	CRC	GE	GIN	ASE	EIN	MSU	OBS	PIM	GMS	GDO	ASS	GI	SAU	CUL	DES	EMP	BUS	TOTAL	
2021	26	45	0	43	18	72	8	4	4	16	1	29	3	0	3	0	1	3	3	3	37	0	1	2	2	1	0	0	0	2	10	27	7	8	9	17	4	8	0	0	0	417	
2020	22	20	14	17	38	40	5	7	5	3	2	2	7	0	0	6	0	2	10	7	3	41	2	1	0	1	19	0	0	0	0	7	20	5	3	2	45	3	3	3	0	0	365
2019	14	19	4	44	126	28	5	7	2	0	5	19	20	7	0	10	0	0	4	14	8	42	5	9	4	-	-	-	-	0	4	22	1	6	0	0	0	7	5	1	0	442	
2018	58	24	2	43	135	34	6	68	1	14	17	-	-	-	0	0	1	4	3	2	0	49	3	2	1	-	-	-	-	1	6	37	0	17	2	7	4	1	4	6	0	552	

**Tabela 13 - Análise de Ocorrências (totais) por Unidade Orgânica em 2021**

Tipo Estatística	ESE	ESA	ESTG	ESS	ESCE	ESDL	SAS	SC	IPVC	TOTAL
N.º Total Reclamações	2	1	6	0	2	2	20	0	7	40
N.º Total Sugestões	0	0	3	0	0	0	0	0	8	11
N.º Total NC	15	23	32	8	24	29	107	2	69	309
N.º Total Observações	0	6	3	1	1	2	18	2	22	55
N.º Total Elogios	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2
N.º Total PNC										
<b>N.º Total OCORRÊNCIAS</b>	<b>17</b>	<b>30</b>	<b>45</b>	<b>9</b>	<b>27</b>	<b>33</b>	<b>146</b>	<b>4</b>	<b>106</b>	<b>417</b>
N. Dias resposta Reclam. (15 d desde entrada na on.ipvc.pt)	24	0	72	0	94	0	6,947	0	49,2	
N. Total de reclamações sem resposta	1	1	2	0	1	2	1	0	2	10
N.º Total de Correções	7	4	10	0	1	8	5	0	19	54
N.º Total de Ações Corretivas	4	1	5	0	8	9	52	0	54	133
N.º Total de Ações Preventivas	0	3	1	0	3	3	42	1	29	82
Taxa de ações "fechadas"	64%	100%	63%	0%	67%	70%	80%	0%	45%	
Taxa de ações "fechadas-eficazes"	43%	100%	70%	0%	100%	86%	97%	0%	4%	

**Gráfico 35 – Evolução das ocorrências**



Quanto aos elogios, é necessário passar a integrar nesta análise elogios do livro de elogios online

### Principais causas de ocorrências:

GMS: dificuldades na correta monitorização de indicadores e atingimento de metas; algum desconhecimento e/ou incorreta interpretação de Procedimento de Auditorias Internas GMS-03 e descuido na leitura de email do GAQ quando envia o Relatório de Auditoria que relembra forma de proceder para dar seguimento a Constatções de Auditoria Interna.

Vários processos, em particular GSI: NC identificadas no âmbito de cumprimento do RGPD (ex. Ausência de RAT).

GDO: identificação de requisitos legais aplicáveis a atividades/processos, avaliação da conformidade e falta de evidências de ações - lacunas de informação no GDO-01/03.

GRH: NC identificadas no âmbito de cumprimento do RGPD e não cumprimento de prazos.

GEI: Falta de planeamento de intervenções/manutenções; Equipamento sem inspeção; não tratamento de avarias/falhas e instalações. O processo de resolução das ocorrências nem sempre tem resolução imediata, dado que necessitam de disponibilidade financeira, projeto, elaboração de peças concursais, submissão a contratação pública.

GSI: Falha no acesso às ferramentas do ON-IPVC e eduroam, IASQE e NC identificadas no âmbito de cumprimento do RGPD e ISO 27001.

EAR: Falha nos prazos de identificação/organização e eliminação de arquivo e NC identificadas no âmbito de cumprimento do RGPD e ISO 27001.

SAS: Os SAS têm registado um número significativo de Fichas de Ocorrência em virtude do tipo de serviços que presta a toda a comunidade do IPVC. É facilmente perceptível, que os serviços prestados, principalmente em termos de alojamento e alimentação, afetam diretamente os estudantes e, conseqüentemente, são mais suscetíveis de reclamações e sugestões. Assim numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade do serviço e no saudável envolvimento de estudantes e restante comunidade académica com a sua instituição consideramos ser este um aspeto positivo (ver RAP-ASO-2021 para análise de ocorrências no processo SAS). No caso da ALI, em 2021 houve uma redução acentuada de ocorrências devido às cantinas e bares terem um período alargado de encerramento ou limitação de utilizadores devido a restrições SCOV

SAU: situações identificadas durante auditoria COVID-FREE.

A implementação de ações corretivas e preventivas ocorreu no seguimento da análise das Fichas de Ocorrência que assim o justificavam bem como da análise dos Relatórios de Auditoria Interna.

## 9. Rankings, Certificações e Acreditações ou reconhecimentos (de serviço, curso, outros...)

Quanto ao uMultirank - <http://www.umultirank.org/> ainda não foram apurados os resultados de 2022 (relativos a 2020/21).

Tabela 14 – Evolução dos resultados do IPVC no uMultirank, por indicador

CLASSIFICAÇÃO: 1 – Muito Bom; 2 - Bom; 3 – Suficiente; 4 - Insuficiente; 5 – Deficiente; 0-Sem dados

1,2       3       4, 5

Indicador	N.º	Parâmetro avaliado	2021 2019/20	2020 2018/19	2019 2017/18	2018 2016/17	Tendência 2020-2021
Ensino & Aprendizagem	1	Equilíbrio de género	1	-	-	-	-
	2	Taxa de Diplomados/as – Licenciatura	3	3	3	3	→
	3	Taxa de Diplomados/as – Mestrado	4	4	4	4	→
	4	Graduação no Prazo – Licenciatura	3	3	3	3	→
	5	Graduação no Prazo – Mestrado	4	4	4	4	→
Investigação	6	Taxa de Citação	3	3	4	3	→
	7	Publicações Científicas	4	4	4	4	→
	8	Publicações Científicas (normalizadas)	4	4	4	4	→
	9	Receitas de Investigação Externas	4	3	3	3	↘
	10	Produção relacionada com a Arte	1	1	1	1	→
	11	Publicações Mais Citadas	4	4	4	3	→
	12	Publicações Interdisciplinares	4	4	3	2	→
	13	Post-doc	4	4	4	4	→
	14	Publicações Profissionais	1	2	2	2	↗
	15	Publicações Open Access	1	4	-	-	↗
Transferência & Co-nhecimento	16	Publicações em Parceria com Empresas	4	4	4	4	→
	17	Receitas a partir de Fontes Privadas	Sem dados	Sem dados	Sem dados	4	---
	18	Patentes Registadas	5	5	5	5	→
	19	Patentes Registadas (normalizadas)	5	5	5	5	→
	20	Patentes em Parcerias com Empresas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	---
	21	Spin-offs	Sem dados	Sem dados	Sem dados	4	---
	22	Publicações Citadas em Patentes	4	4	4	4	→
Orientação Internacional	23	Receitas Desenvolvimento Profissional Contínuo	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	---
	24	Empresas criadas por graduados	1	1	1	1	→
	25	Cursos de Licenciatura em Língua Estrangeira	5	5	5	5	→
	26	Cursos de Mestrado em Língua Estrangeira	5	5	5	5	→
	27	Mobilidade de Estudantes	2	2	2	2	→
	28	Staff Académico Internacional	3	3	4	3	→
	29	Publicações em Parceria Internacional	1	2	3	3	↗
Envolvimento Regional	30	Licenciados a Trabalhar na Região	1	1	1	1	→
	31	Mestres a Trabalhar na Região	1	1	1	1	→
	32	Estágios na Região	2	2	2	2	→
	33	Publicações em Parcerias Regionais	3	2	4	4	↘
	34	Receitas a partir de Fontes Regionais	1	2	2	3	↗
	35	Parcerias Estratégicas de Investigação na Região	Sem dados	Sem dados	1	1	-

O gráfico seguinte apresenta a posição do IPVC no uMultirank:

**Gráfico 36 – Evolução da posição do IPVC no uMultirank**

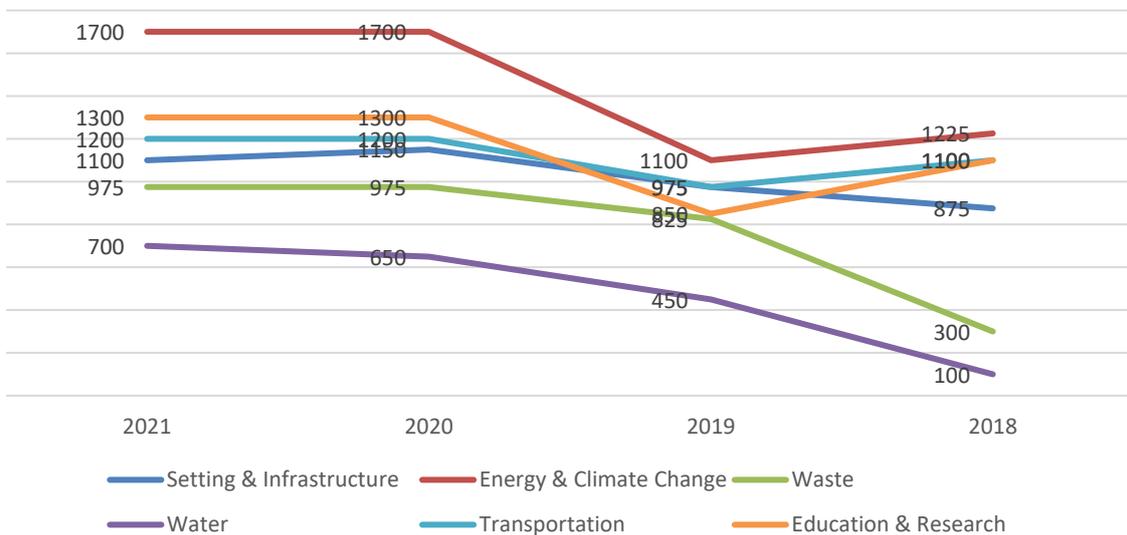


Quanto ao [GreenMetric](#), em 2021, o IPVC conseguiu 6975 pontos:

- A nível mundial - 241.º lugar;
- A nível nacional - 3.º lugar.

O gráfico seguinte apresenta, por categorias, os resultados:

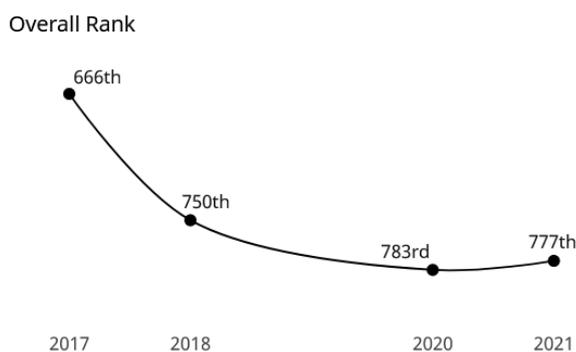
**Gráfico 37 – Evolução da posição do IPVC no GreenMetric, por indicador**



### Ranking Scimago

Em 2021, o IPVC integrou o Ranking Scimago ficando na posição 22 a nível nacional, para instituições de Ensino Superior e sendo o 6º Instituto Politécnico.

**Gráfico 38 – Evolução da posição do IPVC no Ranking Scimago – Ranking Global**



**Gráfico 39 – Evolução da posição do IPVC no Ranking Scimago**



Em 2019, o IPVC não integrou o Ranking Scimago.

### Ranking Webometrics

Em 2021, o IPVC posiciona-se na 961ª posição na Europa, 2750ª no mundo, 23ª posição entre as instituições de ensino superior em Portugal e 6ª posição entre os Institutos Politécnicos nacionais, num ranking que avalia mais de 10.000 instituições de ensino superior em todo o mundo.

O gráfico seguinte apresenta a posição do IPVC no Webometrics:

**Gráfico 40 – Evolução da posição do IPVC no Ranking Webometrics**



### Unirank

O IPVC aparece classificado em 35º lugar de entre as instituições de ensino superior portuguesas e na 14ª posição dos politécnicos portugueses no 2021 Portuguese University Ranking do uniRank.

O gráfico seguinte apresenta a posição do IPVC no Unirank:

**Gráfico 41 – Evolução da posição do IPVC no UniRank**



### FISU - Healthy Campus - Platinum

O IPVC obteve a 04/04/2022 o nível máximo de certificação PLATINUM pela [FISU](#).



Em Portugal apenas 10 IES estão inscritas na FISU e apenas 6 estão com certificação Ativa: 1 com certificação base (IPBeja); 1 com Prata (U.Aveiro) e 4 com Platina (IPVC, IPLeiria, UMinho, IS-MAI)

### Eco-escolas



O IPVC fez a inscrição de todas as escolas no ano letivo 2020-2021, quatro escolas de IPVC obtiveram o galardão Eco Escolas, três escolas foram premiadas.

Ano	Inscrição	Galardão	Prémios
2015/16	ESA	ESA	
2016/17	ESA	ESA	
2017/18	ESA+ESTG	ESA+ESTG	
2018/19	ESA+ESTG+ESE	ESA+ESTG+ESE	ESA
2019/20	ESA+ESTG+ESE+ESCE+ESS	ESA+ESTG+ESE+ESCE	ESA+ESTG+ESE
2020/21	ESA+ESTG+ESE+ESCE+ESS	ESA+ESTG+ESE+ESCE+ESS	ESTG
2021/22	ESA+ESTG+ESE+ESCE+ESS+ESDL		

### Certificação energética:

Designação do Campus	Classe Energética
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Classe C
Escola Superior Agrária	Classe D
Escola Superior de Saúde	Classe B <sup>-</sup>
Escola Superior de Educação	Em 2022
Escola Superior de Ciências Empresariais	Em 2022
Serviços Centrais	Em 2022

### Medidas de autoproteção:

Unidade Orgânica	Estado	Medias compensatórias	Pedido de Inspeção
ESCE	Deferido	Não previstas	A realizar em 2023
ESDL	Deferido	Data limite – maio 2021	A realizar em 2024
RA-ESE	Deferido	Data limite – maio 2021	A realizar em 2024
ESA	Deferido	Data limite – dezembro 2021	A realizar em 2024
RA-ESA	Deferido	Data limite – maio 2021	A realizar em 2024
RA-ESE	Deferido	Data limite – maio 2021	A realizar em 2024
ESTG	Deferido	Data limite – maio 2021	A realizar em 2023
ESE	Deferido	Data limite – maio 2021	A realizar em 2024
ESS	Deferido	Data limite – maio 2021	A realizar em 2024
SC + ALC	Deferido	Data limite – maio 2021	A realizar em 2024
CA	Deferido	Data limite – maio 2021	A realizar em 2024

### Medidas compensatórias:

Das medidas compensatórias previstas, algumas já foram concluídas, outras encontram-se em curso, tendo transitado para 2022 a conclusão da implementação das medidas que deveriam ser implementadas no prazo de 1 ano de acordo com o mapa seguinte:

Local	Medidas compensatórias	Data limite	Evolução	Nova data limite
ESDL	Corrimão intermédio nas escadas com largura superior a 5 UP	dez/21	Em análise	dez/22
ESDL	Piso antiderrapante nas escadas	dez/21	Em análise	dez/22
ESDL	Folheto informativo aos alunos no início do ano letivo	set/20	Concluída	
ESSE	Reforçar a iluminação de emergência de acordo com a planta de prevenção	mai/21	Em curso	mai/22

ESSE	Alargar a deteção de incêndios à cave da ampliação	mai/21	Em análise	dez/22
ESSE	Deteção de gás nos locais de consumo	mai/21	Em análise	mai/22
ESSE	Ligar Barreiras de controlo de acesso à CDI	Imediato	Em análise	mai/22
ESSE	Alterar a sinalética devido à considerar a saída de emergência junto ao bar	ago/20	Em análise	mai/22
ESSE	Folheto informativo aos alunos no início do ano letivo	set/20	Concluída	
ESSE	Formação anual exigida nos termos do regulamento técnico	Em curso	Em plano	out/22
ESTG	Formação anual exigida nos termos do regulamento técnico	Em curso	Em plano	out/22
ESTG	Reparar o gerador de emergência	6 meses	Concluída	
ESTG	Reforçar o n.º de extintores de acordo com planta de prevenção	maio de 2021	Em concurso	mai/22
ESTG	Rever toda a iluminação de emergência	maio de 2021	Em curso	mai/22
ESTG	Reforço da iluminação de emergência de acordo com a planta de prevenção	maio de 2021	Em curso	mai/22
ESTG	Instalar SADI no bloco oficial	maio de 2021	Em análise	mai/22
ESTG	Deteção de gás na zona das caldeiras	maio de 2021	Em análise	mai/22
ESTG	Ligar o grupo de bombagem ao reservatório do parque de estacionamento	mai/22	Em análise	mai/22
ESTG	Instalar fonte de central de energia de socorro do grupo de incêndios	mai/22	Em análise	mai/22
ESTG	Compartimentar local de risco C - cozinha	mai/22	Em análise	mai/22
ESTG	Colocar detetores de incêndio nos locais em falta	maio de 2021	Em análise	mai/22
ESTG	Colocar barras antipânico na saída de emergência da biblioteca	dez/20	Concluída	
ESTG	Folheto informativo aos alunos no início do ano letivo	set/20	Concluída	
ESS	Reforço da iluminação de emergência de acordo com a planta de prevenção	maio de 2021	Em curso	mai/22
ESS	Colocar os extintores de acordo coma planta de prevenção	maio de 2021	Em curso	mai/22
ESS	Formação anual exigida nos termos do regulamento técnico	Em curso	Em plano	out/22
SC	Formação anual exigida nos termos do regulamento técnico	Em curso	Em plano	out/22
SC	Reforçar o n.º de extintores de acordo com planta de prevenção	maio de 2021	Em concurso	mai/22
SC	Colocação de sistema de deteção de gás na zona das caldeiras	maio de 2021	Em análise	mai/22
SC	Reforço da iluminação de emergência de acordo com a planta de prevenção	maio de 2021	Em curso	mai/22
SC	Revisão da sinalética de emergência	maio de 2021	Em curso	mai/22
ESA	Folheto informativo com as instruções de segurança	set/20	Concluída	
ESA	Formação anual exigida nos termos do regulamento técnico	Em curso	Em plano	out/22
ESA	Reforço da iluminação de emergência de acordo com a planta de prevenção	dez/20	Em curso	mai/22
ESA	Revisão da sinalética de emergência	dez/20	Em análise	mai/22
ESA	Rebaixar a posição dos extintores		Em curso	mai/22
ESA	Reforçar o n.º de extintores de acordo com planta de prevenção	maio de 2021	Em concurso	mai/22
ESA	Rever os sistemas de deteção automática de incêndios	maio de 2021	Em análise	mai/22
ESA	Colocação de sistema de deteção de gás na zona das caldeiras	maio de 2021	Em análise	mai/22
RA-ESA	Formação anual exigida nos termos do regulamento técnico	Em curso	Em plano	out/22
RA-ESA	Folheto informativo com as instruções de segurança	set/20	Concluída	
RA-ESA	Reforço da iluminação de emergência de acordo com a planta de prevenção	maio de 2021	Em curso	mai/22
RA-ESSE	Formação anual exigida nos termos do regulamento técnico	maio de 2021	Em plano	out/22
RA-ESSE	Folheto informativo com as instruções de segurança	maio de 2021	Concluída	
RA-ESSE	Reforço da iluminação de emergência de acordo com a planta de prevenção	maio de 2021	Em curso	mai/22
CA	Formação anual exigida nos termos do regulamento técnico	maio de 2021	Em plano	out/22
CA	Folheto informativo com as instruções de segurança	maio de 2021	Concluída	
CA	Selagem da passagem de cabos entre a casa das máquinas do elevador e o restante edifício	maio de 2021	Em análise	mai/22
CA	Reforçar o n.º de extintores de acordo com planta de prevenção	maio de 2021	Em concurso	mai/22
CA	Compartimentar a zona do PT	maio de 2021	Em análise	mai/22
CA	Reforçar a iluminação de emergência de acordo com a planta de prevenção	maio de 2021	Em curso	mai/22
CA	Rever a sinalética de acordo com a planta de prevenção	maio de 2021	Em análise	mai/22
CA	Instalar deteção de gás natural junto das caldeiras	maio de 2021	Em análise	mai/22
CA	Desobstrução ou desvio de carratel existente no espaço de receção	imediate	Em análise	mai/22

### Laboratórios:

O Laboratório da ESA é entidade autorizada para realização de ensaios de eficácia de corretivos orgânicos segundo n.º 7 do artigo 19º e n.º 4 do artigo 36º do Decreto-Lei n.º103/2015, de 15 de junho.

No laboratório UMA, de forma a dar continuidade à realização de testes de deteção molecular do SARS-CoV-2 por RT-PCR, foi necessário participar em testes de validação e ensaios interlaboratoriais (todos com avaliação de 100%), para que o laboratório continuar com o reconhecimento pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (Laboratório de Referência Nacional) para realização dos referidos testes.

O laboratório integra a lista de laboratórios de Instituições Universitárias, de Investigação e outras, com capacidade para diagnóstico, que trabalham em articulação com outras instituições e com parecer favorável do INSA para o diagnóstico SARS-CoV-2 por RT-PCR para a zona Norte (atualizada a 08-02-2021) e está registado na ERS com o nº E150173.

### Selo HEALTH & SAFETY – COVID FREE

No ano de 2021, tal como já efetuado no ano de 2020, foram efetuadas auditorias a todas as escolas e serviços do IPVC, por parte da empresa consultora XZConsultores, tendo sido renovada a atribuição do selo do HEALTH & SAFETY – COVID FREE.

A atribuição deste selo indica que as várias escolas superiores, centro académico, serviços centrais cumprem os requisitos preconizados nas orientações da ACT (Autoridade para as condições de trabalho), DGS (direção Geral de Saúde) e OIT (Organização internacional do trabalho) relativamente à prevenção da propagação do vírus SARS-COV-2 no IPVC.



### **Certificações e Reconhecimentos:**

O IPVC tem a **Certificação ISO 9001** (Gestão da Qualidade; [https://www.ipvc.pt/wp-content/uploads/2021/09/Inst\\_P\\_Viana-Castelo\\_iso\\_9001\\_2020.pdf](https://www.ipvc.pt/wp-content/uploads/2021/09/Inst_P_Viana-Castelo_iso_9001_2020.pdf)) e a **Certificação NP 4469** (Sistemas da Responsabilidade Social: <https://www.ipvc.pt/wp-content/uploads/2020/12/Certificado-IPVC-NP-4469-v1.pdf>).

O IPVC está entre as IES com Certificação do Sistema Interno da Garantia da Qualidade pela A3ES (**Certificação ASIGQ-A3ES**), desde 2013 (VER: <https://www.a3es.pt/pt/acreditacao-e-auditoria/resultados-dos-processos-de-acreditacao/certificacao-dos-sistemas-internos-de-garantia-da-qualidade>).

– Reconhecimento European Foundation for Quality Management (**EFQM**: [https://www.ipvc.pt/wp-content/uploads/2020/12/IPVC\\_assessment\\_certificate\\_C2E2Est.pdf](https://www.ipvc.pt/wp-content/uploads/2020/12/IPVC_assessment_certificate_C2E2Est.pdf)) Committed to Excellence 2 Star; este reconhecimento europeu tem ferramentas de avaliação com checklists e auditorias por entidades independentes (<https://shop.efqm.org/recognition-database/>)

-Certificação **FISU**. O IPVC aderiu ao programa de certificação- FISU HEALTHY CAMPUS STANDARD em dez. 2020, programa baseado na avaliação em 7 Critérios (1 Healthy Campus management; 2 Physical activity and sport; 3 Nutrition; 4 Disease prevention; 5 Mental and social health; 6 Risk behaviour; 7 Environment, sustainability and social responsibility). Até ao momento obteve validação de 70 itens dos 100 definidos na Certificação, permitindo estar a 01 de março de 2022 certificado no nível “PRATA”, estando entre as 8 IES nacionais certificadas.

– **Reconhecimento pela ABAE das 6 Escolas do IPVC como Eco-Escolas** e 5 com Galardão Eco-Escola pela ABAE

-**Reconhecimento PRME** (Principles for Responsible Management Education-PRME, a United Nations-supported initiative founded in 2007) como sendo uma das 12 IES em Portugal que respeita os PRME

-**Reconhecimento APEE**: Em 2021, o IPVC recebeu o Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade, pela APEE que distingue a implementação de políticas e modelos de boa governação em organizações dos setores público e privado, com e sem fins lucrativos, que criam valor para as suas partes interessadas e contribuem ativamente para o desenvolvimento sustentável. O IPVC obteve o 1º lugar na categoria "EIXO I – RESPONSABILIDADE SOCIAL" com a Prática “Qualidade e Responsabilidade Social como Pilar da Sustentabilidade Organizacional – Modelo de Governança do Instituto Politécnico de Viana do Castelo”, obteve o 1º lugar na categoria "AMBIENTE: ÁGUA E ENERGIA" com a Prática “Campus Sustentável IPVC – Gestão Ambiental” e obteve uma Menção Honrosa na categoria "COMUNIDADE" com a Prática “Escola Inclusiva IPVC” (Ver ANEXOS com SELOS de Prémios e link com lista de premiados em cada categoria: <https://www.apee.pt/reconhecimentos/2016-05-19-15-33-19/edicoes-anteriores-do-rprss/7-edicao-2020>)

-INPEC+ IPVC **Prémio Academias Gulbenkian do Conhecimento 2020** (<https://gulbenkian.pt/academias/projects/instituto-politecnico-de-viana-do-castelo/>)

### **A nível internacional, O IPVC Integra várias Redes e Consórcios, destacando-se:**

- PRME-Principles for Responsible Management Education (PRME) a United Nations-supported initiative founded in 2007 as a platform to raise the profile of sustainability in schools around the world;

-UIIN's-University Industry Innovation Network. Organisational Member devoted to the interaction between universities and industry;

-Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería-ALADEFE (<https://www.aladefe.org/afiliados.php>);

-CWEG – Membro da Collaborative Workgroup of Educators in Gerontology;

-DEAR – Development Education and Awareness Raising – Multistakeholder Group” da Comissão Europeia, IPVC tem representante da ESE (GEED) no Grupo consultivo;

-ETEN-Membro do European Teacher Education Network;

- FEE – Membro do Fórum do Ensino de Enfermagem;

-ATLAS– Membro da Association for Tourism and Leisure Education and Research (<http://www.atlas-euro.org/members/tabid/58/language/en-US/Default.aspx#Portugal>);

-AUIP – Membro da Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado;

O IPVC integra vários consórcios internacionais de I&D e Ensino em diferentes áreas do conhecimento (<https://www.ipvc.pt/internacional/projetos/>); coordena e participa em vários projetos, em áreas altamente competitivas; participa ainda em projetos intercontinentais com parceiros de várias partes do globo. A experiência de mobilidade internacional pode ser escolhida entre as 156 instituições parceiras do programa Erasmus + e 20 instituições parceiras ao nível da mobilidade internacional creditada. O IPVC coopera ainda com várias instituições de ensino superior fora do espaço Europeu, nomeadamente no Brasil e América Central, permitindo aos estudantes a realização de estudos e estágios em regime de mobilidade de intercâmbio. O IPVC tem uma grande diversidade de parcerias na Rede Erasmus (<https://www.ipvc.pt/internacional/mobilidade-programas/erasmus/alunos-erasmus/>) e outras Redes Internacionais de Mobilidade (<https://www.ipvc.pt/internacional/parcerias/>)

O projeto IN COMMON SPORTS +: fit, food and fun for elderly! is based on the results of Intergenerational Olympics 2015 Project (560956-EPP-1-2015-1-EN-SPO-SNCESE) and IN COMMON SPORTS-INTERGENERATIONAL COMPETITION AS MOTIVATION FOR SPORT AND HEALTHY LIFESTYLE OF SENIOR CITIZENS 2018-2020 project (590543-EPP-1-2017-1-PT-SPO-SCP). [http://www.olympics4all.eu/info/projectssummary\\_ics.php](http://www.olympics4all.eu/info/projectssummary_ics.php)

Com a participação de cidades de seis países, o projeto europeu ‘IN COMMON SPORTS + Fit, Food and Fun for Elderly’, que se prolonga até 2023, é acompanhado e monitorizado pela Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL-IPVC). O trabalho feito regista melhorias de qualidade de vida, conseguiu chamar mais gente para fazer atividade física, pelo treino associado ao convívio.

**A nível nacional, IPVC integra várias Redes e Consórcios com várias Organizações, incluindo** Redes com Instituições de Ensino Superior (<https://www.ipvc.pt/ipvc/sobre-o-ipvc/premios-e-reconhecimentos/redes/>). O IPVC é membro de:

-ORSIES-Observatório de Responsabilidade Social de Instituições de Ensino Superior (<https://orsies.forum.pt/#Membros>)

- RCS-Rede Campus Sustentável (<http://www.redecampussustentavel.pt/membros-da-racs/>);
- REDESPP– Membro da Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público;
- R.VES–Rede de Voluntariado Universitário (<https://redevoluntariadoes.wixsite.com/website/quem-somos>);
- CME– Membro do Consórcio Maior Empregabilidade (<http://maiorespregabilidade.forum.pt/index.php/consorcio/membros>);
- CS11 (IPQ)-Membro da Comissão Sectorial para a Educação;
- CCISP – Membro do Plenário do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (<https://ccisp.pt/pt/membros/>);
- ARIPESE – Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das ESE's;
- APNOR – Associação de Politécnicos do Norte: IPVC, IPB, IPP, IPCA (<https://www.apnor.pt>)
- Assinou o Pacto para a Conciliação IPVC (<https://www.ipvc.pt/wp-content/uploads/2021/03/Pacto-para-a-Conciliac%CC%A7a%CC%83o-IPVC.pdf>), é signatário da Carta Portuguesa para a Diversidade ([https://www.ipvc.pt/wp-content/uploads/2021/05/carta-portuguesa-para-a-diversidade\\_assinado\\_IPVC.pdf](https://www.ipvc.pt/wp-content/uploads/2021/05/carta-portuguesa-para-a-diversidade_assinado_IPVC.pdf))
- RIPTUR – Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com cursos de Turismo
- FADU- IPVC participa nos campeonatos nacionais (ver Notícias: <https://www.facebook.com/photo?fbid=638019484251630&set=a.379546043432310>; <https://www.youtube.com/watch?v=pd5oKpCf968>; <https://www.facebook.com/faduportugal/photos/pcb.5554159361264933/5554145157933020/>) e prepara-se para, em 2023, receber as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários em 2023. No âmbito da Cidade Europeia do Desporto, a Câmara Municipal de Viana do Castelo e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo assinaram hoje um protocolo de colaboração para unir esforços com o objetivo de trazer a prova para a capital do Alto Minho., em parceria com Camara Municipal esses campeonatos. Ver noticias: <https://radiogeice.com/2022/02/viana-do-castelo-quer-receber-fases-finais-dos-campeonatos-nacionais-universitarios-em-2023/>; <https://www.facebook.com/faduportugal/photos/pcb.5554159361264933/5554143721266497>)

## Avaliação e Acreditação de Ciclos de Estudos

Em 2021, foram realizadas várias avaliações aos Cursos do IPVC pela A3ES, conforme planificação apresentada nas tabelas seguintes.

**Tabela 15 – Ciclos de Estudo submetidos para avaliação e acreditação. Resultados e condições da A3ES**

Grau	id_CEF	id_ACEF	Nome	Ano de avaliação	Situação	Resultado de Acreditação	Condições (se aplicável)	PERA
Licenciatura	CEF/0910/16162	ACEF/1314/16162 (ACEF/1920/0316162)	Biotecnologia	2013/2014	Submetido a 28 dez. 2013; Visita CAE 23 e 24 abril 2015; pedido informação complementar (Reg. Estágios e listagem; Reg. Especialistas e Nova Estrutura Curricular); R. Preliminar CAE 25/11/2015; Pronuncia 17/12/2015; Decisão CA 24/02/2016	Acreditação com condições (3 anos) (24 vagas) SUBMETIDO Relatório de Follow-UP em 27 fev. 2019;	Condição cumprida de imediato: - Implementada a proposta de revisão do plano de estudos apresentada em sede de pronúncia, bem como os ajustes aos conteúdos das novas UCs. Condição a cumprir no prazo de 3 anos: - Implementar as recomendações de melhoria mencionadas ao longo do relatório da CAE	ACEF/1920/0316162submetido RAA (28 dez.2019)-Decisão de Acreditação 6 anos (27/07/2021)
Licenciatura	CEF/0910/16157	ACEF/1415/16157	Enfermagem Veterinária	2014/2015	Submetido a 28 dez. 2014; Visita 06 e 07 out. 2015; pedido de informação complementar 06/10/2015; Relatório Preliminar CAE 15/06/2016; pronuncia 06/07/2016; Decisão CA 21/07/2016; Relatório followup submetido em Julho 2017	Acreditação com condições (1 ano) (24 vagas); ACREITAÇÃO FINAL sem condições (6 anos) em set. 2017	Condição a cumprir no prazo de 1 ano (fechado em set.2017): - Reforço do corpo docente na área fundamental do CE- REALIZADO; A acreditação por 6 anos obtida em 2017 implica a implementação de infraestruturas e equipamentos previstos assim como a manutenção do corpo docente dentro dos rácios	ACEF 2020/2021 (submissão RAA 03/2021- AGUARDA DECISÃO)
Mestrado	CEF/0910/16177	ACEF/1415/16177	Agricultura Biológica	2014/2015	Submetido a 28 dez. 2014; Visita CAE 09 e 10 jul. 2015; pedido informação complementar (Atualização Docentes; Nova Estrutura Curricular) a 14 jul.2015; Relatório Preliminar CAE 07/12/2015; Pronuncia 29/12/2015; Decisão CA 06/01/2016	Acreditação 6 anos (25 vagas)	em concordância com recomendação e fundamentação da CAE	ACEF 2020/2021 - RAA 06/03/2021, Decisão CA-A3ES 09/03/2021 - ACREITADO 6 anos - novo Plano de pol REGISTAR
Licenciatura	CEF/0910/15522	ACEF/1516/15522 (ACEF/2122/0515522)	Educação Social Gerontológica	2015/2016	ACEF Submetido em 28/12/2015; Visita CAE a 14,15 jun.2016;	Aguarda Relatório Preliminar CAE-A3ES desde 2016		ACEF 2021/2022 (RAA submetido 28/12/2021- AGUARDA DECISÃO)
Mestrado	CEF/0910/15537	ACEF/1516/15537 (ACEF/2122/0515537)	Educação Artística	2015/2016	ACEF Submetido em 28/12/2015; visita CAE (14,15 jul.2016); Rel. Preliminar CAE 11/10/2016; Pronuncia 03/11/2016; Dec.CA 20/12/2016;	Acreditação 1 ano (com condições); Relatório de Follow-up submetido a 30 novembro de 2017- Decisão Final CA (9 de janeiro de 2018)- Acreditar 6 anos (contados a partir de 2016)	Aumentar a percentagem dos docentes doutorados e ou especialistas nas áreas fundamentais do ciclo de estudos, tendo em conta os objectivos e os conteúdos das unidades curriculares, assim como a necessidade de aumento do número e da percentagem dos docentes em tempo integral na instituição.	ACEF 2021/2022 (RAA submetido 28/12/2021- AGUARDA DECISÃO)
Mestrado	CEF/0910/15567	ACEF/1516/15567 (ACEF/2122/0515567)	Gerontologia Social	2015/2016	ACEF Submetido em 28/12/2015; Visita CAE a 14,15 jun.2016; Rel. Preliminar CAE 26/11/2016; Pronúncia 20/12/2016; Decisão do CA 25/01/2017	Acreditação 6 anos		ACEF 2021/2022 (RAA submetido 28/12/2021- AGUARDA DECISÃO)
Mestrado	CEF/0910/15592	ACEF/1516/15592	Gestão Artística e Cultural	2015/2016	submetido a 28 dez. 2015; Visita CAE (14,15 jul.2016); Rel. Preliminar CAE 10/10/2016; Pronuncia 03/11/2016; Decisão do CA 20/12/2016	Acreditação 1 ano (com condições); Relatório de Follow-up submetido a 30 novembro de 2017- Decisão Final CA (9 de janeiro de 2018)- Acreditar 6 anos (contados a partir de 2016)	Aumentar a percentagem dos docentes doutorados e ou especialistas nas áreas fundamentais do ciclo de estudos, tendo em conta os objectivos e os conteúdos das unidades curriculares, assim como a necessidade de aumento do número e da percentagem dos docentes em tempo integral na instituição.	ACEF 2021/2022 (RAA NÃO submetido 28/12/2021) PEDIDO à A3ES para retirar de Avaliação-curso descontinuado (18/10/2021)

Licenciatura	CEF/0910/16627	ACEF/1516/16627(ACEF/2122/0516627)	Enfermagem (Despacho n.º 9945/2019)	2015/2016	submetido a 28 dez. 2015; Visita CAE 14, 15 e 16/09/2016; Relatório Preliminar da CAE 04/05/2017; Pronúncia 25/05/2017; Relatório Final da CAE e Decisão do CA-A3ES 07/2017	Acreditação 6 anos (66 vagas)	Dotar o CD com mais professores com doutoramento em enfermagem Melhorar o nível da produção científica dos docentes, clarificando a intervenção da mesma na avaliação do desempenho e as horas de trabalho dos docentes alocadas à investigação. Desenvolver atividades e projetos de IDI com integração na comunidade local. Integrar os estudantes nas linhas de investigação Fomentar a internacionalização dos docentes e discentes	ACEF 2021/2022 (RAA submetido 28/12/2021- AGUARDA DECISÃO)
Licenciatura	CEF/0910/21772	ACEF/1415/21772 (ACEF/2021/0421772)	Design de Ambientes (Despacho n.º 4401/2019)	2014/2015	Submetido a 28 dez. 2014; Visita 03 e 04 dez. 2015; Relatório Preliminar da CAE em 01/04/2016; Pronúncia submetida em 21/04/2016; Decisão do CA em 14/06/2016; Rel. Followup junho 2017; decisão final CA 17/08/2017	acreditação, com condições, por 1 ano; <b>DECISÃO FINAL acreditação sem Condições (6 anos)</b>	reforçar o corpo docente qualificado e especializado na área fundamental do ciclo de estudos, de modo a cumprir os requisitos legais e reforçar IDI e produção artística e científica.	ACEF 2020/2021 Adiado- (RAA submetido 05/03/2021- AGUARDA DECISÃO)
Licenciatura	CEF/0910/21757	ACEF/1415/21757 (ACEF/2021/0421757)	Design do Produto (Despacho n.º 6238/2018)	2014/2015	Submetido a 28 dez. 2014; Visita 03 e 04 dez. 2015; Rel. Preliminar da CAE 01/04/2016; Pronúncia 21/04/2016; Decisão do CA 14/06/2016	Acreditação 6 anos	manter o corpo docente qualificado e especializado na área fundamental do ciclo de estudos, de modo a cumprir os requisitos legais e reforçar IDI e produção artística e científica.	ACEF 2020/2021 Adiado- RAA submetido 05/03/2021 - ACRÉDITADO 6 anos a 02/12/2021
Licenciatura	CEF/0910/21767	ACEF/1213/21767 (ACEF/1819/0221767)	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	2012/2013	ACEF Submetido em 28/12/2012; Informações após visita; Relatório Preliminar CAE 01/06/2015; Pronúncia submetida em 23/06/2015; Decisão CA 21/07/2015	<b>Acreditação 6 anos (28 vagas)</b>		PERA 18/19 ACREDITADO 6 anos (23-01-2020)
Mestrado	CEF/0910/21827	ACEF/1415/21827 (ACEF/2021/0421827)	Design Integrado	2014/2015	Submetido a 28 dez. 2014; Visita 03 e 04 dez. 2015; Relatório Preliminar da CAE em 01/04/2016; Pronúncia submetida em 21/04/2016; Decisão do CA em 14/06/2016; Rel. Followup junho 2017; decisão final CA 17/08/2017	acreditação, com condições, <b>1 ano (até 25 vagas); DECISÃO FINAL acreditação sem Condições (6 anos)</b>	Reforçar o corpo docente qualificado e especializado na área fundamental do ciclo de estudos, de modo a cumprir os requisitos legais;	ACEF 2020/2021 -ADIADO-(submissão RAA 05/03/2021)

Tabela 16.1 – Pedido de Acreditação Preliminar de Novos Ciclos de Estudo - Processos Submetidos em 2020 e 2021

Ano	Processo	Ciclo de estudos	Designação	Situação/Decisão CAE	Pronúncia / Pedido de Informação - Data limite de resposta	Decisão Final A3ES	Registo / Publicação de PE em DR	Seguimento de condições	PERA
2021	NCE/21/2100297 IPB (proponente), IPVC, UTAD	mestrado	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	APAPNCE preliminar em elaboração	(aguarda-se relatório CAE)				

	NCE/21/2100202	mestrado	Engenharia e Gestão Industrial e da Inovação	CAE Nomeada	(aguarda-se relatório CAE)				
	NCE/21/2100152	mestrado	Fisiologia do Exercício e Promoção da Saúde	Relatório preliminar com proposta de acreditação condicional 04/03/2022	Pronuncia efetuada	Acreditado 6 anos (26/04/2022)	Em processo de registo		
	NCE/21/2100199	mestrado	Turismo e Inovação	Relatório preliminar com proposta de acreditação condicional 16/03/2022	Pronuncia efetuada	Acreditado 6 anos (26/04/2022)			
	NCE/21/2100201	licenciatura	Gastronomia e Artes Culinária	APAPNCE preliminar em elaboração	Pronuncia efetuada (20/04/2022)				
	NCE/21/2100197	licenciatura	Artes Digitais e Cinema	APAPNCE preliminar em elaboração	Pronuncia em elaboração				
2020	NCE/20/2001055 (ESA)	mestrado	Agricultura Biológica (EaD)	Relatório preliminar 24/03/2020 (não acreditar)	Sem pronúncia	Decisão Final CA NÃO ACREDITAR (05/05/2021)			
	NCE/20/2001056 (ESTG)	mestrado	Turismo & Inovação (EaD)	Em análise	Sem pronúncia	Decisão Final CA NÃO ACREDITAR (05/05/2021)			
	NCE/20/2000133 (ESS-IPVC, IPB, UTAD)	mestrado	Enfermagem Comunitária na Área de Enfermagem de Saúde Familiar	Relatório Preliminar da CAE em 20/05/2021	Pedido informação complementar (enviado em 10/05/2021); Pronuncia em 09/06/2021	Relatório Final da CAE e Decisão do CA-A3ES ACREDITAR 6 anos (2021/07/01)	<a href="#">Despacho n.º 2555/2022</a> R/A-Cr 243/2021, em 05 de agosto de 2021.		

Tabela 17.2 – Pedido de Renovação de Acreditação de Novos Ciclos de Estudo que completaram 1º ciclo de funcionamento

2015	NCE/15/00144 ESE	Licenciatura	Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas (submetido 15Out 2015)	Rel. Preliminar CAE 17/02/2016 (proposta de não acreditação)	Pronuncia submetida 09/03/2016	Decisão Final CA <b>Acreditar 1 ano</b> , (25 vagas) 07/04/2016 ACREDITAÇÃO FINAL 6 ANOS (maio 2017)	Despacho n.º 5911/2016	Melhorar % (n.º e tempo) docentes especializados na área fundamental	ACEF 2021/2022 (submetido RAA a dez.2021) AGUARDA RESULTADO
	NCE/15/00118 ESDL	Mestrado	Treino Desportivo (submetido 15Out 2015)	Pedido Informação Complementar 09/01/2016 Rel. Preliminar CAE 08/03/2016	Não houve pronuncia (proposta acreditação sem condições)	Decisão Final CA: <b>Acreditar 6 anos (25 vagas)</b> 17/03/2016	R/A-Cr 37/2016 Despacho n.º 5236/2016		ACEF 2021/2022 (submetido RAA a dez.2021) AGUARDA RESULTADO
2014	NCE/14/00231 ESDL	Mestrado	Mestrado em Desporto Natureza (submetido 15Out 2014)	Acreditar sem condições, com algumas recomendações	Pedido de Informação 21/01/2015; Relatório Preliminar CAE 18/02/2015; Decisão CA: 11/03/2015	Decisão Final CA: <b>Acreditar 6 anos (25 vagas)</b>	R/A-Cr 12/2015 Despacho n.º6540/2015, de 11/06		ACEF 2020/2021 (submissão RAA 28/12/2020-adiado 03/21) ACREDITADO 3 anos (2022-01-20) reestruturação curricular aprovada- a implementar em 22/23. <b>Despacho n.º 10741/2021</b> R/A Cr 12/2015/AL01
	NCE/14/00796 ESE PERA/2021/1400796	Mestrado	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo de Ensino Básico (submetido 15Out 2014)	Rel. Preliminar CAE 07/05/2015 proposta de Acreditação com condições	Pronúncia submetida 27/05/2015	Decisão Final CA: <b>Acreditar 6 anos (24 vagas)</b> 09/06/2015	Despacho n.º9709/2015, de 25/08 Registo DGES R/A -Cr 153/2015		ACEF 2020/2021 (submissão RAA-adiado 05/03/21) Relatório Preliminar: 2022-02-22 Pronúncia: 2022-03-15 AGUARDA DECISÃO
	NCE/14/00791 ESE PERA/2021/1400791	Mestrado	Educação Pré-Escolar (submetido 15Out 2014)	Rel. Preliminar CAE 17/04/2015 proposta de acreditação	Pronúncia submetida 11/05/2015	Decisão Final CA: <b>Acreditar 6 anos (24 vagas)</b> 28/05/2015	Despacho n.º9708/2015, de 25/08 Registo DGES R/A -Cr 132/2015		ACEF 2020/2021 (submissão RAA-adiado 05/03/21) Descontinuado - ACEF/2021 não submetido



	NCE/14/01856 ESE PERA/2021/1401856	Mestrado	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico (submetido 15Out 2014)	Rel. Preliminar CAE 19/03/2015 proposta de não acreditação	Pronúncia submetida 08/04/2015	Decisão Final CA: Acreditar 1 ano (24 vagas) 18/05/2015 PEDIDO ADIAMENTO de FOLLOW-UP aceite-entregue em 2017 <b>Decisão CA em 27/09/2017: Acreditado + 2 anos</b>	Despacho n.º9767/2015, de 26/08 Registo DGES R/A -Cr 151/2015	PEDIDO ADIAMENTO de 2º FOLLOW-UP aceite - <b>janeiro de 2019</b> Submetido Follow-up em 01/2019; <b>Acreditar 6 anos</b> (contados a partir de 05/2015) (02/2019)	<b>ACEF 2020/2021 (submissão RAA 28/12/2020-adiado 05/03/21)</b> Relatório Preliminar CAE: 2022/02/08 Decisão CA-A3ES: 2022/03/18 ACREDITAR (4 anos) <b>(Novo Plano de Estudos a Implementar em 22/23)</b>
	NCE/14/01386 ESE PERA/2021/1401386	Mestrado	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico (submetido 15Out 2014)	Rel. Preliminar CAE 06/05/2015 proposta de Não Acreditação	Pronúncia submetida 26/05/2015	Decisão Final CA: <b>Acreditar 1 ano (24 vagas)</b> 18/05/2015 2º FOLLOWUP 2018	Despacho n.º9768/2015, de 26/08 Registo DGES R/A -Cr 194/2015	docentes doutorados (didáticas específicas-ciências e PES); PUC's RELATÓRIO FOLLOWUP 05/16: Acreditar + 2 anos até maio 2018 <b>Decisão Final CA: 17 de julho de 2018- Acreditar 6 anos</b> (partir de 2015)	<b>ACEF 2020/2021 (submissão RAA 28/12/2020-adiado 05/03/21)</b> Relatório Preliminar: 2022-02-28 Pronúncia: 2022-03-17 AGUARDA DECISÃO
2013	NCE/13/1301031 ESA ACEF/2021/1301031	Licenciatura	Agronomia (submetido 31Out 2013)	Acreditar com condições	Relatório Preliminar CAE 18/02/2014; Pronúncia 10/03/2014 Decisão CA: 2014/05/06	Decisão Final CA: <b>Acreditar 5 anos</b>	Registo DGES R/A -Cr 87/2014 Despacho n.º 8661/2014, de 03 jul		<b>ACEF 2020/2021 (submissão RAA até 28 dez. 2020-adiado até 05/03/21)</b> AGUARDA DECISÃO
2011	NCE/11/00286 ESA (PERA/1718/1100286) ACEF/2021/1100286	Mestrado	Zootecnia	Acreditar	Pronúncia submetida a 25/06/2012	Decisão Final CA: <b>Acreditar 5 anos</b>	Registo DGES R/A-Cr138/2012 DR- despacho n. 3272/2013, 28/02	PERA/1718/1100286 Decisão CA: <b>Acreditar 3 anos</b> (a contar a partir de 2018/06/31) PERA 2017/18 Submetido 2018 ACREDITADO 3 anos	<b>ACEF 2020/2021 (submissão RAA -adiado até 05/03/21)</b> AGUARDA DECISÃO
2010	NCE/10/01256 IPVC + IPBragança + IPCB + IPPortalegre + IPViseu	Mestrado	Enfermagem Veterinária de Animais de Companhia	Acreditar com condições	Pronúncia submetida	Acreditar com condições 3 anos Decisão FINAL: Acreditação 5 anos (17-12-2013)	Registo DGES R/A-Cr166/2011 Despacho n.º 9262/2013, de 15/07	Relatório entregue (27-07-2013) Acreditado 5 anos PERA 2016/17 <b>Acreditado 4 anos</b> (20 vagas)	<b>ACEF 2020/2021 (submissão RAA até 28 dez. 2020-adiado até 05/03/21)</b> SUBMETIDO por IPV- AGUARDA-SE Resultado
	NCE/10/01381 ESS (ACEF/1516/1001381) ACEF/2122/1001381	Mestrado	Enfermagem de Reabilitação	Acreditar	Pronúncia submetida	Decisão Final CA: <b>Acreditar 5 anos</b> (2011-06-05)	Despacho n.º 15679/2011 Despacho n.º 5162/2013 Declaração de Retificação n.º 749/2018	VISITA CAE 14, 15, 16. Set. 2016 Acreditado 1 ano (09/10/17) PERA 2015/16 SUBMETIDO dez. 2015 ACREDITADO 6 anos (15/10/18)	<b>ACEF 2021/2022</b> RAA submetido a 28/12/2021 AGUARDA DECISÃO

2009	NCE//09/0167 ESS (ACEF/1516/0901617) ACEF/2122/0901617	Mestrado	Enfermagem Médico-Cirúrgica	Acreditar com condições	Pronuncia submetida	Decisão Final CA: Acreditar 5 anos (2010-06-23)	Despacho n.º 9598/2011, de 02/08 Despacho n.º 5163/2013, de 16/04 Despacho n.º 7710/2018	VISITA CAE 14, 15, 16. Set. 2016 Acreditado 1 ano (09/10/17)  PERA 2015/16 SUBMETIDO a 28 dez. 2015 ACREDITADO 6 anos. (15/10/18)	ACEF 2021/2022 RAA submetido a 28/12/2021 AGUARDA DECISÃO
	NCE/09/01597 ESS (ACEF/1516/0901597) ACEF/2122/0901597	Mestrado	Enfermagem de Saúde Comunitária	Acreditar com condições	Pronuncia submetida	Decisão Final CA: Acreditar 5 anos (2010-06-23)	Despacho n.º 9599/2011 Despacho n.º 5164/2013 Declaração de Retificação n.º 750/2018	VISITA CAE 14, 15, 16. Set. 2016 Acreditado 1 ano (09/10/17)  PERA 2015/16 SUBMETIDO a 28 dez. 2015 ACREDITADO 6 anos. (15/10/18)	ACEF 2021/2022 RAA submetido a 28/12/2021 AGUARDA DECISÃO

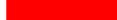
	NCE Acreditado
	NCE Acreditado com CONDIÇÕES
	NCE Não Acreditado
	Aguarda decisão de A3ES
	DESCONTINUADO
	NCE Acreditado
	NCE Acreditado com CONDIÇÕES
	NCE Não Acreditado
	Aguarda decisão de A3ES
	DESCONTINUADO

Tabela 18 – Cursos Superiores Técnicos Profissionais (CTeSP): (novas propostas) em 2021/ e 2022

Designação	Escola	Informação
Turismo de Gastronomia e Vinhos	ESTG	Submetido 02/2022. APROVADO., aguarda registo
Impressão3D e Maquinação Automática	ESTG	Submetido 02/2022. APROVADO, aguarda registo
Arte e fabricação digital	ESSE	Submetido 02/2022. Em avaliação pela DGES.
Marketing Digital e E-commerce	ESCE	Submetido 02/2022. Em avaliação pela DGES.
Sistemas Elétricos de Energia	ESTG	R/Cr 66/2021 de 10-12-2021
Indústrias Biotecnológicas	ESA	R/Cr 14/2021 de 30-03-2021
Mecânica Automóvel	ESTG	R/Cr 8/2021 de 19-03-2021

**Tabela 19 – Cursos de curta duração realizados em 2021**

Escola	Designação	Horas	Informação
ESE	Trilhos Matemáticos com o MathCityMap	6h	Nº de admissões: 25 Nº inscrições: 25 Regime: Presencial
ESTG	Verão Com Ciência no Plano de Formação " Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) a partir de fontes energéticas renováveis: Avaliação de desempenho in situ "	60h	Nº de admissões: 20 Nº inscrições: 20 Regime: online assíncrona
ESDL	Pilates Clínico	16	
	Seminário de Culturismo e <i>Power Lifting</i>	4	
	<i>Movement Flow</i>	16	
	Equipamentos e Metodologias do Treino Funcional	12	
	Metodologias da atividade de Step	16	
	Pilates Clínico	16	
	Rescue 3 Europa - <i>Training Provider</i>   ProLifeRescue - Portugal	30	
	Suporte básico de vida com DAE - <i>European Resuscitation Council</i>	6	
	Traumatologia e Socorrismo em Locais Remotos - <i>Emergency Care &amp; Safety Institute</i>	32	
	Curso Avançado de Segurança em Desporto de Natureza e Aventura	25	
	Curso Básico de Gestão de Risco - Escola Espanhola de Alta Montanha	6	
	Guia de Nível II - <i>International Rafting Federation</i>	64	
	Guia de Canoagem Recreativa em Rios Classe 2 - Federação Portuguesa de Canoagem	25	
	III Jornadas Ctesp Treino Desportivo	25	
	Avaliação Física de Futebolista	12	
	Sistemas de Monitorização de Cargas	15	

### 10. Evolução de nº de colaboradores/as, qualificação e concretização de Planos de Formação

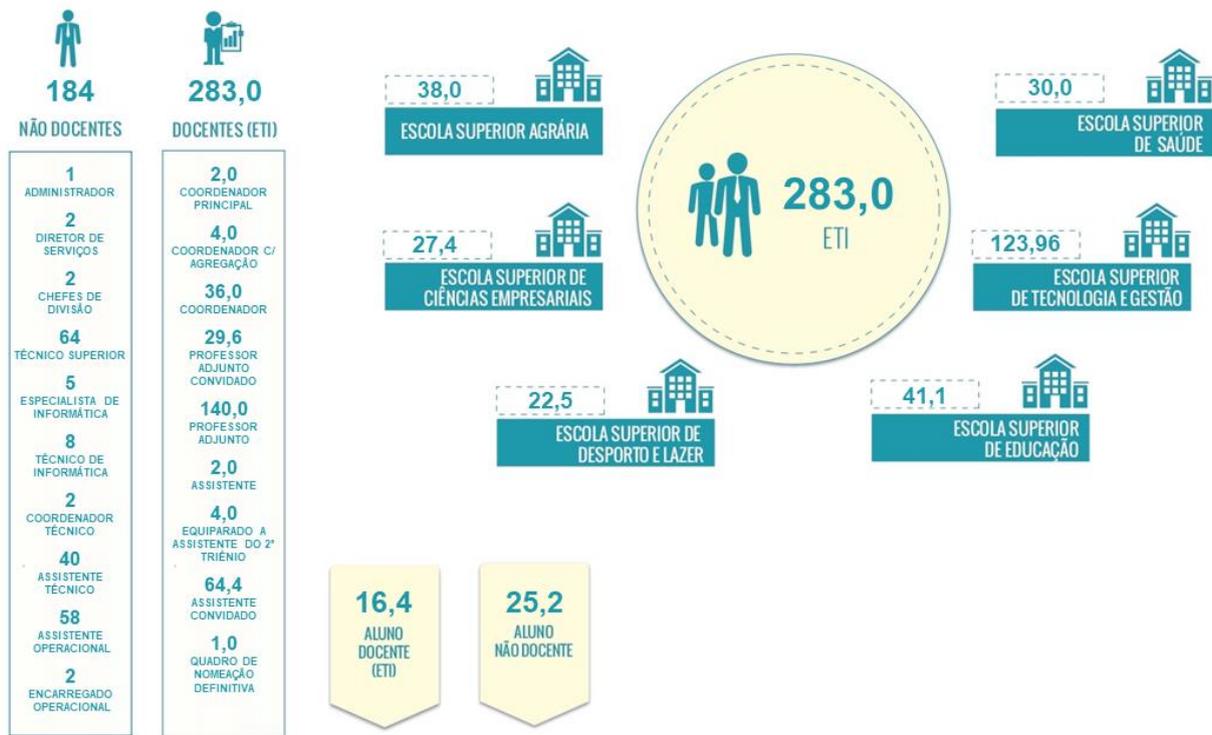
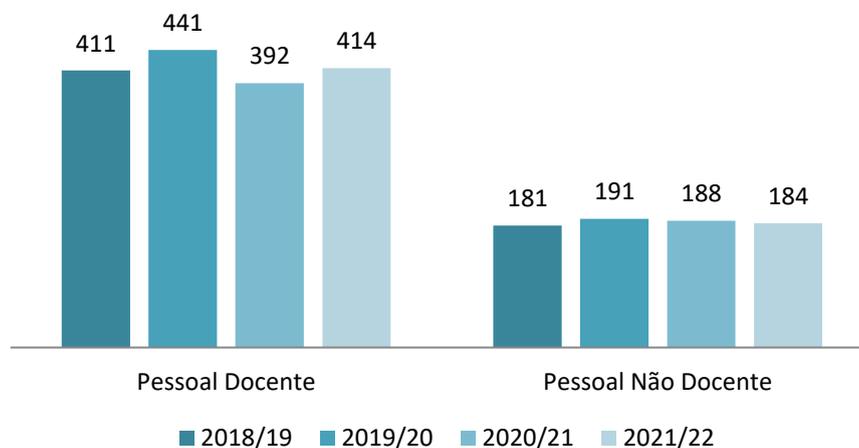


Gráfico 42 - Evolução do n.º Colaboradores/as IPVC



#### Colaboradores IPVC (habilitações e rácios)

O IPVC continua a desenvolver esforços para apoiar os seus colaboradores docentes na obtenção de doutoramento (conclusão de período transitório carreira docente), considerando também, a partir de 2012/2013, as estratégias de cada área científica e grupo disciplinar e com a auscultação das necessidades das partes interessadas, em particular a região e seus parceiros e as necessidades de cumprir os critérios da qualidade previstos pela A3ES para os CEF e ir ao encontro das recomendações para os NCE.

Gráfico 11 - Pessoal Docente por grupo etário e por sexo

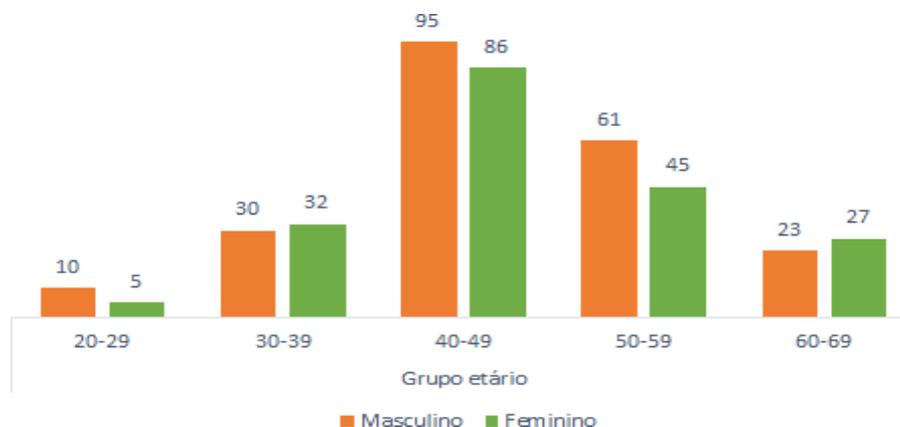


Gráfico 12 - Pessoal Não Docente por grupo etário e por sexo

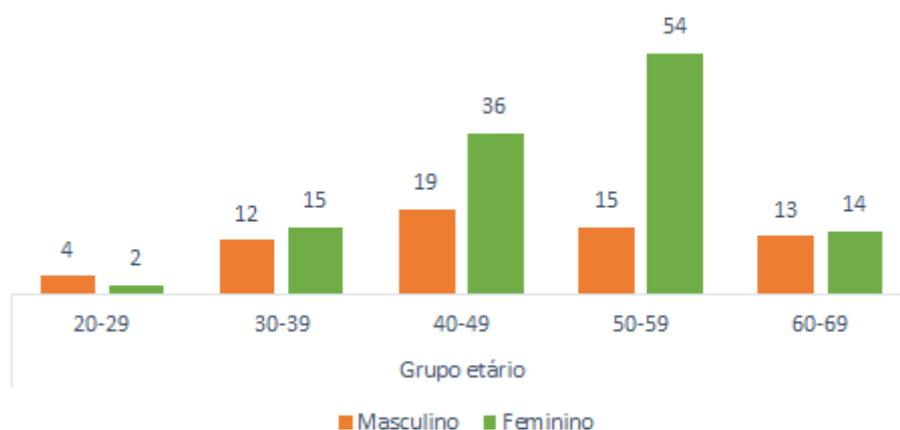


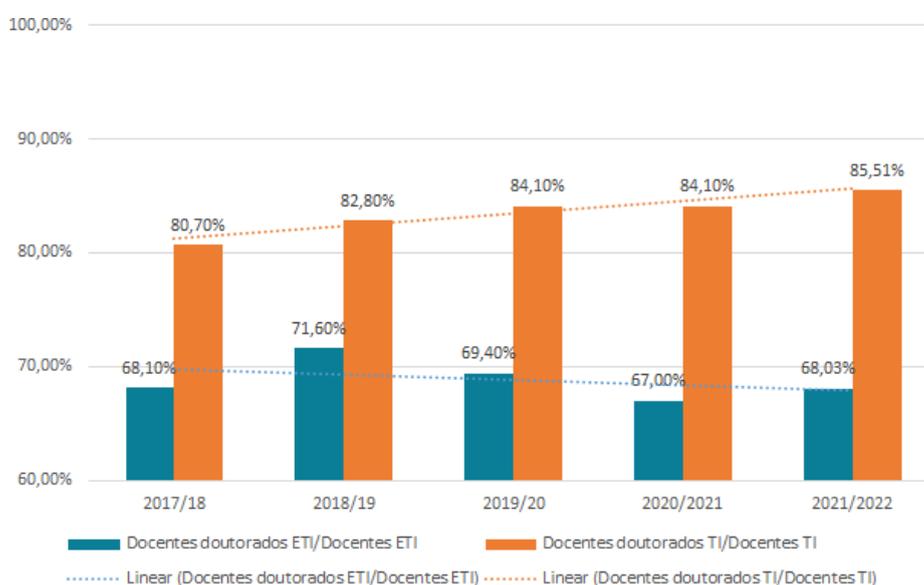
Tabela 6 - Habilitações académicas dos docentes em 2021/2022

	ESE	ESA	ESTG	ESS	ESCE	ESDL	Total	%
Doutoramento	36	33	93	18	22	15	217	52,42%
ETI	30,17	27,78	87,58	16,44	18,81	11,74	192,52	68,03%
Especialistas	1	1	14	9	3	4	32	7,73%
ETI	1,00	1,00	7,95	5,84	2,05	2,96	20,80	7,35%
Mestrado	17	13	33	13	11	9	96	23,19%
ETI	7,58	6,66	16,37	5,20	3,80	3,60	43,21	15,27%
Licenciatura	6	7	35	6	8	7	69	16,67%
ETI	2,35	2,57	12,06	2,54	2,75	4,20	26,47	9,35%
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>54</b>	<b>175</b>	<b>46</b>	<b>44</b>	<b>35</b>	<b>414</b>	<b>100,00%</b>
ETI	41,10	38,01	123,96	30,02	27,41	22,50	283,00	100,00%

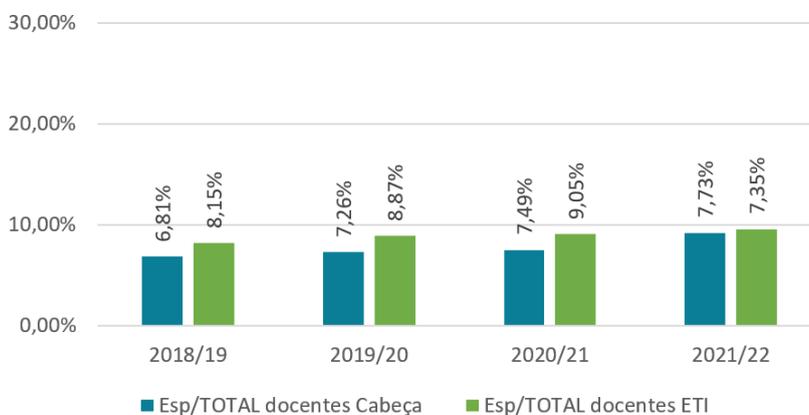
**Tabela 7 - Recursos Humanos Docentes**

	2017/18	2018/19	2019/20	2020/2021	2021/2022
Docentes ETI	267,02	264,53	276,36	282,95	283,00
Docentes TI	197	198	207	208	207
Docentes doutorados/as ETI	181,87	189,46	191,85	189,51	192,52
Docentes doutorados/as TI	159	164	174	175	177
Docentes doutorados/as ETI/Docentes ETI	68,1%	71,6%	69,4%	67,0%	68,0%
Docentes doutorados/as TI/Docentes TI	80,7%	82,8%	84,1%	84,1%	85,5%

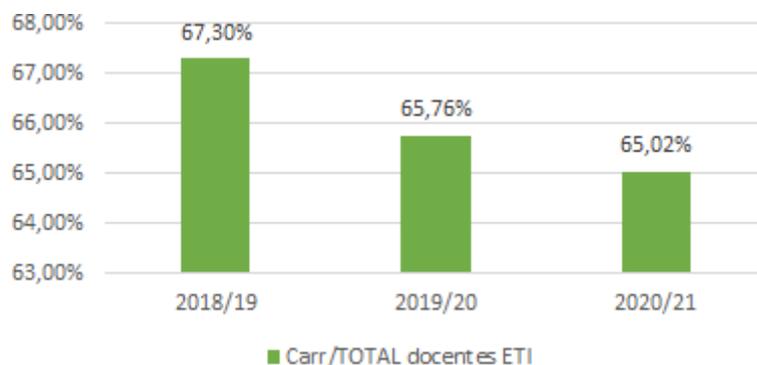
**Gráfico 13 – Rácio docentes doutorados/as /docentes – TI e ETI**



**Gráfico 14 – Rácio docentes especialistas/docentes**

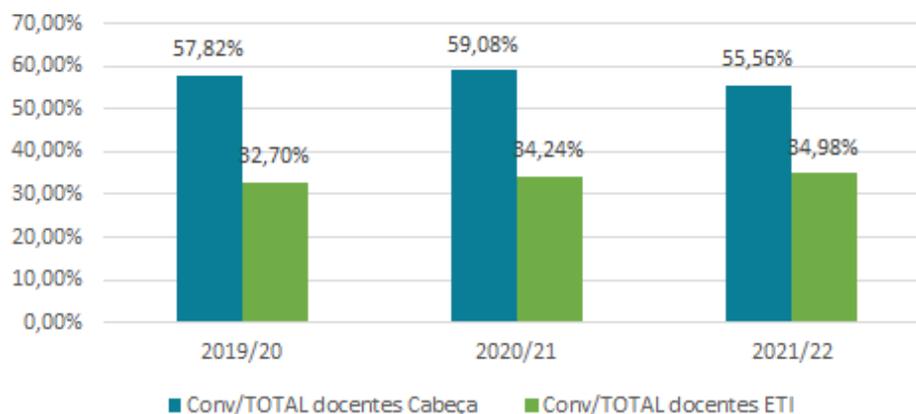


**Gráfico 15 – Rácio docentes de carreira/docentes em ETI**



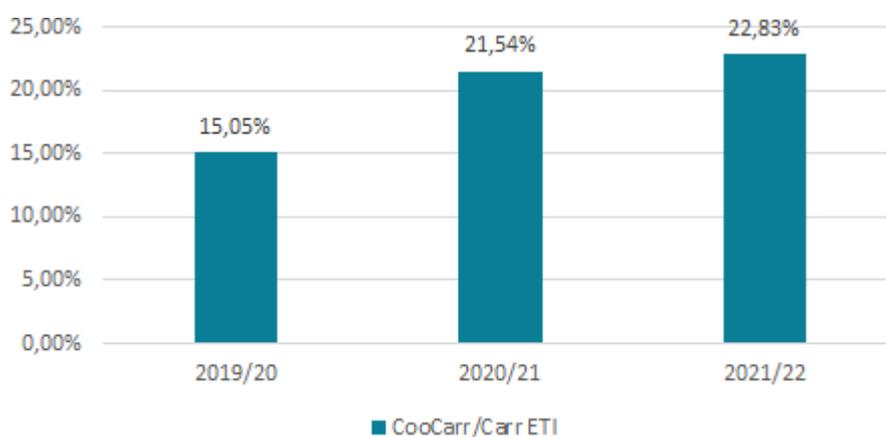
Em 2021/22, este rácio manteve a sua representatividade relativamente ao ano anterior.

**Gráfico 16 – Rácio docentes convidados/docentes**



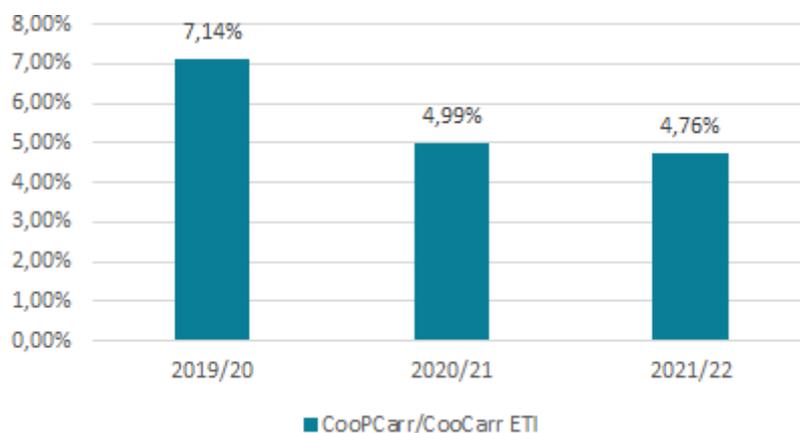
Em 2021/22, a variação deste rácio é baixa, pelo que não representa nenhuma alteração que seja digna de relevo.

**Gráfico 17 – Rácio docentes coordenadores de carreira/docentes de carreira**



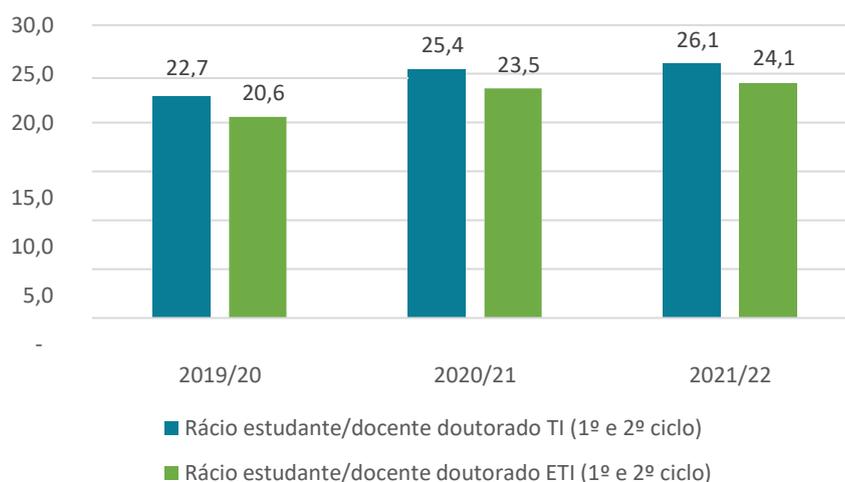
Em 2021/22, este rácio regista uma tendência crescente, refletindo o empenho na concretização de concursos para progressão na carreira.

**Gráfico 18 – Rácio docentes coordenadores principais de carreira/docentes coordenadores de carreira**

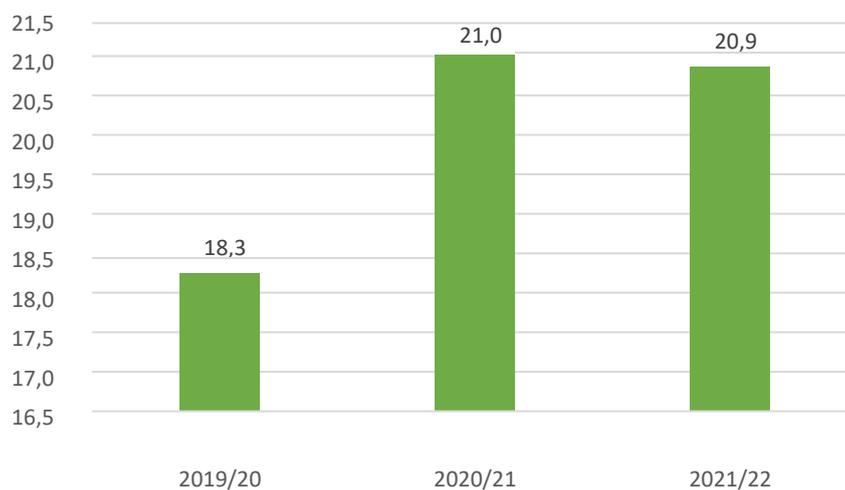


Em 2021/22, o rácio desceu ligeiramente devido ao aumento dos docentes coordenadores de carreira.

**Gráfico 19 – Rácio estudante/docente doutorado/a TI e ETI (1º e 2º ciclo)**



**Gráfico 20 – Rácio estudante/docente doutorado/a + especialista ETI (1º e 2º ciclo)**



No que se refere ao Sistema de Avaliação de Desempenho, foi durante estes últimos anos um fator crítico quer pelas medidas a nível legislativo que mantiveram congeladas as progressões desde 2009, quer para o pessoal docente que não tinha o sistema de avaliação implementado.

No entanto, o IPVC concluiu, para o pessoal docente, a avaliação do triénio 2016/2018, e encontra-se a decorrer o processo avaliativo referente ao triénio 2019/2021.

No que se refere ao pessoal não docente, os objetivos do SIADAP 3 para o ciclo de avaliação de desempenho relativo ao biénio 2019/2020 foram alinhados com o plano estratégico da Instituição e contratualizados formalmente, de acordo com a legislação aplicável, entre avaliadores e avaliados, e de acordo com os grupos deserviços previamente constituídos.

Garantindo a transparência e equidade interna do sistema, o Conselho Coordenador da Avaliação (CCA) procedeu à definição e divulgação dos critérios de harmonização a adotar para a distribuição de quotas de Relevante e Excelente a atribuir aos trabalhadores/as abrangidos pelo SIADAP, no biénio 2021-2022.

Foi ainda concretizado o processo de eleição dos dois representantes dos/as trabalhadores/as não docentes para a Comissão Paritária, uma vez que o mandato dos elementos eleitos anteriormente já tinha terminado.

No que respeita ao Sistema de Incentivos e Reconhecimento do Mérito, o IPVC prosseguiu com a abertura de vários procedimentos concursais, quer a nível de pessoal docente, quer a nível de pessoal não docente.

Prossequindo a tendência de reforço do pessoal não docente dos últimos anos, também em 2021 foram abertos vários concursos que permitiram a admissão de 1 técnico superior, 4 especialistas de informática, 2 assistentes técnicos e 1 assistente operacional. Encontram-se a decorrer 4 procedimentos concursais, 2 para a categoria profissional de técnico superior e 2 para a categoria profissional de assistente operacional.

Procurando promover a valorização e reconhecimento profissional, procedeu-se à consolidação da mobilidade intercarreiras de alguns funcionários que desempenhavam funções de técnico superior ou assistente técnico e detinham habilitações para se proceder à sua progressão, a qual foi autorizada pela tutela em 2021.

Relativamente ao pessoal docente encontram-se a decorrer 2 concursos para a categoria de professor adjunto.

Para o ano de 2022, prevê-se a abertura de 1 concurso para Professor Coordenador Principal, 7 concursos para Professores Coordenadores, 7 Professores Adjunto. Relativamente ao pessoal não docente, prevê-se a abertura de vagas para 1 Técnico Superior e 1 Assistente Operacional.

**Tabela 8 - Corpo Docente por Escola e Categoria em 2021/22**

<b>Categoria</b>	<b>ESE</b>	<b>ESA</b>	<b>ESTG</b>	<b>ESS</b>	<b>ESCE</b>	<b>ESDL</b>	<b>Total</b>
Assistente Convocado	30	24	67	20	23	20	<b>184</b>
Equiparado a Assistente do 2º Triénio			2	1			<b>3</b>
Equiparado a Assistente do 2º Triénio c/ M. ou D.			1				<b>1</b>
Assistente			1			1	<b>2</b>
Professor Adjunto	14	25	69	14	11	7	<b>140</b>
Professor Adjunto Convocado	7		19	2	7	6	<b>41</b>
Professor – Coordenador	8	3	14	9	2		<b>36</b>
Professor - Coordenador c/ agregação		1	1		1	1	<b>4</b>
Professor Coordenador Principal		1	1				<b>2</b>
PQND	1						<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>54</b>	<b>175</b>	<b>46</b>	<b>44</b>	<b>35</b>	<b>414</b>

Figura 4 - Evolução de pessoal não docente com formação superior

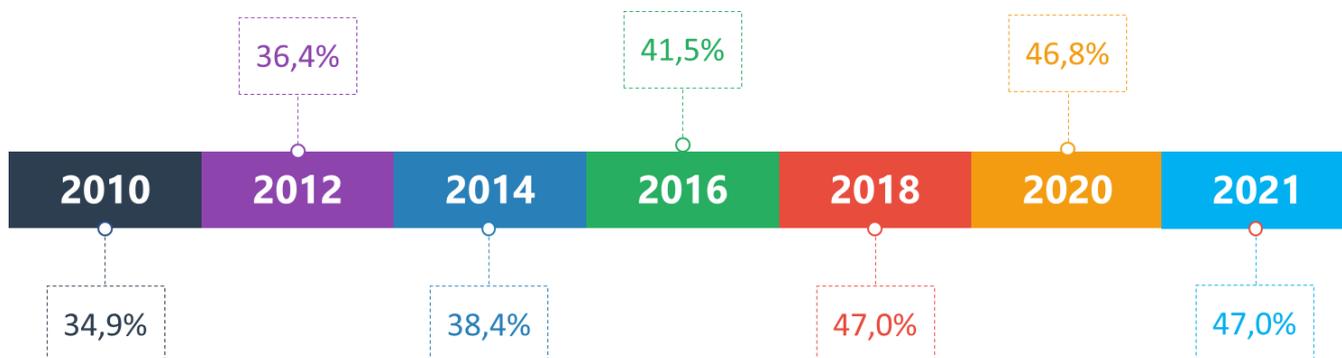


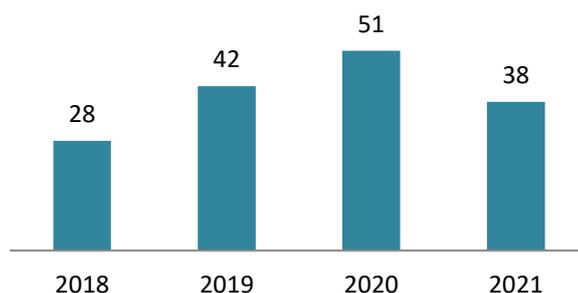
Tabela 9 - Pessoal não docente por categoria – IPVC e SAS

Categoria	SC		SAS		ESE		ESA		ESTG		ESS		ESCE		ESDL		UGP		Total
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Administrador				1															1
Diretor Serviços	1	1																	2
Chefe divisão	1	1																	2
Técnico Superior	12	10	3	2	3		2	3	12	5	2	1	3	2	2		1	1	64
Especialista Inf. G2 N1						1													1
Especialista Inf G1 N2		3								1									4
Técnico Inf G3 N1								1											1
Técnico Inf G2 N1	1	1		1		1													4
Técnico Inf G1 N2							1			1									2
Técnico Inf G1 N1									1										1
Coordenador técnico	1				1														2
Assistente técnico	5	3	9	1	1	1	4	1	5	2	4	1	2					1	40
Encarregado Operacional			1							1									2
Assistente Operacional		3	32	5	4	1	3	2		1	3	1			1	2			58
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>45</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>184</b>

Tabela 10 – Bolseiros/as de Investigação

2018	2019	2020	2021
28	42	51	38

Gráfico 21 – Nº Bolseiros/as de Investigação



**Tabela 11 – Nº de Investigadores/as**

	2021
Doutorado/a Investigador/a	5
Investigador/a Auxiliar	1

**Tabela 20 – Índice de Envelhecimento do Pessoal não docente – IPVC e SAS**

	IPVC	SAS
>=50	63	34
<=39	24	10
<b>IE</b>	<b>262,5</b>	<b>340,0</b>

**Tabela 21 – Índice de Envelhecimento do Pessoal docente**

	ESE	ESA	ESTG	ESS	ESCE	ESDL	IPVC
>=50	22	21	68	29	13	7	<b>160</b>
<=39	21	10	20	4	5	16	<b>76</b>
<b>IE</b>	<b>104,76</b>	<b>210,00</b>	<b>340,00</b>	<b>725,00</b>	<b>260,00</b>	<b>43,75</b>	<b>210,53</b>

A nível de Formação o IPVC continua a incentivar e a promover o acesso à formação por parte dos seus colaboradores. O pessoal não docente dispõe de 500€ anuais para formação.

#### **Concretização do Plano de Formação de 2021**

Importa assegurar o acesso efetivo à formação profissional, garantindo a adequação das aptidões individuais à prossecução dos projetos e às tarefas inerentes, contribuindo para a melhoria contínua do desempenho da instituição e individual, para mudança comportamental e motivação pessoal.

Para o efeito, existe um plano de formação anualmente homologado pelo Presidente do IPVC, o qual é elaborado tendo em conta o Diagnóstico de Necessidades de Formação de cada colaborador do IPVC, bem como os contributos dos responsáveis dos vários departamentos.

A pandemia COVID-19 veio igualmente afetar de forma abrupta todos os procedimentos e atividades relacionados com a frequência de formação profissional, obrigando à transição do modelo presencial tradicional para a modalidade de ensino e aprendizagem à distância. Como tal, esta modalidade de formação online, conjugada com a atribuição do plafond anual no valor de 500.00 euros por colaborador/a, foi crucial para assegurar o contínuo desenvolvimento de qualificações e competências dos trabalhadores/as ao longo de 2021.

No que concerne aos docentes, uma parte significativa da formação realizada diz respeito à formação avançada para a obtenção de graus (mestrado e doutoramento). Este tipo de formação é de caráter individual e ocorre fora da Instituição.

No que concerne aos docentes, uma parte significativa da formação realizada foi enquadrada nos projetos de Inovação Pedagógica em curso:

**Tabela 22 – Plano de Formação Pessoal Docente para 2021**

Projetos de capacitação pedagógica de docentes

- O Projeto coordenado pela OCDE-CERI “Fostering and assessing Creativity and Critical Thinking in Higher Education” (2019-2023) Durante o ano 20-21, iniciou-se a fase de intervenção, com o

<p>planeamento de aulas ou módulos direcionados para o desenvolvimento e avaliação de competências de Criatividade e Pensamento Crítico. Nº de docentes em 2021: 40</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O projeto “LinkMeUp – 1000 ideias” (financiado pelo Compete-SIAC), copromovido no âmbito do CCISP (2020-23) A formação aborda metodologias de design thinking, cocriação e cenários futuros. Nº de docentes em 2021: 16</li> <li>• Projeto Escolas Transformadoras (2021-23) capacita docentes para a integração da Educação para a Cidadania Global nos cursos (financiado Camões – IPL) Nº de docentes: 13</li> </ul>
<p>Ações de Formação – Cursos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• curso em Ensino Digital a Distância da U. Aberta, que se realiza de outubro 2021 a março de 2022, com um total de 104 horas de formação e atribuição de 4 ECTS. Este curso é constituído pelos seguintes módulos: 1 - Docência digital em Rede - 1 ECTS 2 - E-atividade no desenho de cursos - 1 ECTS 3 - Projeto de UC em ambiente digital - 2 ECTS Nº de docentes: 23 (módulo 1) passando a 18 (módulos 2 e 3)</li> <li>• “Formação de docentes e outros agentes de educação e formação” financiado POCH. A formação aborda metodologias de design thinking, cocriação e cenários futuros. O plano de formação é da responsabilidade do IP Bragança e de formadores do Demola Global 16 docentes em 2021, 344 horas de formação e atribuição de 8 ECTS pela Universidade finlandesa KAMK</li> </ul>
<p>Ações de Formação de curta duração</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2021 - Ação de formação “Atividade Testes no Moodle” – 12 horas de formação (ACD certificada) Nº de docentes: 6</li> <li>• Formação “Plataforma Exam.Net” – 3 horas de formação Nº de docentes: 40</li> <li>• O IPVC integra a parceria de IES que organiza as <u>Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico</u>. No ano 2021 o IPVC dinamizou 4 sessões de formação sobre práticas pedagógicas no ES e os docentes participaram em formações oferecidas pelo conjunto das IES parceiras. No ano 2021, a 4ª e 5ª edição contaram com cerca de 80 inscritos do IPVC no total das duas edições que frequentaram entre 4 a 6 horas de formação</li> <li>• No ano letivo 21-22 foi divulgada a ação de formação “Questões Pedagógicas no Ensino Superior” com 27 horas de formação (certificada) que conta com 48 inscritos (as sessões iniciam-se em janeiro de 2022)</li> </ul>
<p>Formação assíncrona</p> <p>No ano 20-21, foi criada a área de formação FIP – Formação e Inovação Pedagógica, onde se encontram disponibilizados vários recursos, entre os quais recursos sobre as duas plataformas usadas no EaD no IPVC (Moodle e Zoom-Colibri) e ainda outras informações e recursos sobre Cibersegurança Integridade académica e Desenvolvimento de competências no Ensino Superior. Conta com 56 docentes inscritos.</p>

**Tabela 23 – Plano de Formação Geral (PD e PND) para 2021**

ACÇÕES	Int/ Ext	Entidade Formadora	Nº Acções	Nº Formandos por acção	Horas previstas por acção	Volume de formação	Datas de realização	Horas realizadas	OBS
1 Excel Intermédio	Int		1	10	12H	120H			
2 Excel Avançado	Int		1	10	12H	120H			
3 Gestão e Segurança de Redes - Nível Intermédio	Ext	Instituto Unicenter	1	2	16h	32h			
4 Norma NP 4552: Conciliação da Vida Profissional com a Vida Pessoal e Familiar	Ext	XZ Consultores	1				22/04/2021 23/04/2021	21	Ação de Capacitação da Equipa de Gestão do Sistema de Gestão da Conciliação
5 Auditorias a Sistema de Gestão da Responsabilidade Social (NP 4469)	Ext								
6 Auditorias a Sistema de Gestão da Conciliação (NP 4452)	Ext	Bureau Veritas Rinave Unipessoal, Lda.	1				25/06/2021 a 28/07/2021	160	Ação de capacitação "Qualificação de Auditores pela NP 4469"
7 Auditorias a Sistema de Gestão de Segurança da Informação (ISO 27001)	Ext		1						
8 RGD aplicado aos Serviços	Ext		1						
9 Voluntariado - Banco Local de Voluntariado de Viana do Castelo	Int		1						
10 Riscos Psicossociais e stress no trabalho	Ext	INA	1				08/03/2021 a 15/03/2021	42	Ação de Capacitação
11 Teletreabalho - Normas sobre tempos de trabalho	Ext	INA	1				18 a 19/03/2021	7	Ação de Capacitação
12 Proteção de Dados em Contexto Covid-19	Ext		1						
13 Design Thinking	Ext		1						
14 Gestão do Tempo	Ext	Alento	1				24/11/2021 a 26/11/2021	108	Ação de capacitação "Gestão de Tempo e Stress"
15 Coaching e automotivação	Ext		1						
16 Primeiros socorros	Int		1	40	2h	80h			
17 Higiene e Segurança Alimentar	Int	SAS-IPVC	1	20	4h	80h	10/03/2021 13/04/2021 14/04/2021	240	
18 Movimentação manual de cargas	Int		1	25	4h	100h			
19 Exercícios de prevenção de lesões musculoesqueléticas relacionadas com o trabalho	Int		1	25	4h	100h			
20 Gestão de conflitos - equipas de trabalho	Int		1	30	1h	30h			
21 As Férias, Faltas e Licenças no âmbito da LTFP e do Código do Trabalho - ATUALIZADO	Ext	IGAP	1	5	18h	90h			
22 Financiamento, Organização e Montagem de Candidaturas a Fundos Comunitários - PORTUGAL 2020...2030	Ext	IGAP	1	2	21h	42h			
23 O NOVO Estatuto da Aposentação - ATUALIZADO	Ext	IGAP	1	2	12h	24h			
24 Portal BASE - Gestão de Artigos e Faturas - Portaria 284/2019	Ext	IGAP	1	4	7h	28h	18/02/2021	21	
25 Curso Prático de Cromatografia Iónica	Ext	RELACRE	1	2	14H	28h			
26 Atendimento ao Público e Telefónico	Ext	Cognos	1	5	50h	250h			

Para além das ações planeadas e realizadas constantes no plano anual, foram ainda frequentadas pelos trabalhadores/as seguintes ações de formação:

- A Conciliação Trabalho e Família: Um Desafio na Gestão das Pessoas;
- A pegada digital do aluno enquanto elemento de avaliação diagnóstica e formativa
- A União Europeia: Construção e Funcionamento;
- Ação de sensibilização em Ciberhigiene;
- Acessibilidade em contextos online;
- Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no trabalho - Conceitos básicos;
- Arquivo "Open": Adaptando o Arquivo Municipal ao Acesso Virtual Via Opensource;
- As Férias, Faltas e Licenças no âmbito da LTFP e do Código do Trabalho – Atualizado;
- Boas práticas na restauração em contexto de pandemia;
- Cidadão Ciberinformado;
- Cidadão Ciberocial;
- CLEAN&SAFE - Estabelecimentos de Restauração e Bebidas;
- Comunicação e comportamento organizacional;
- Comunicação interpessoal e assertividade;
- Conceção de conteúdos de aprendizagem interativos com o Genially
- Conferência "Por trás da pandemia";
- Construção de Questionários na Plataforma Eu Survey;
- Consumidor Ciberseguro;
- Cursos de especialização em gestão de Emergência e Proteção Civil;

- Curso de Eneagrama - Tipos de Personalidade, 1ª etapa;
- Curso e-learning em Teletrabalho;
- Digitalizar e Disponibilizar Textos de Apoio às Aulas: A experiências do SDI – online;
- Financiamento, Organização e Montagem de Candidaturas a Fundos Comunitários - PORTUGAL 2020;
- Folha de Cálculo;
- Fontes de Informação, Técnicas de Pesquisa, Referenciadores Bibliográficos e citações;
- Food & Beverage Trends depois da pandemia;
- Formação "Experiência de Voluntariado no meu CV";
- Formação Financeira em Produtos e serviços bancários e em Seguros e Fundos de Pensões
- Formação Profissional de Gestão e Organização da Formação Online - Software, Ferramentas e Plataforma;
- Formação Profissional de Segurança no Trabalho - Atualização Científica
- Gestão de Equipas;
- Gestão operacional de um negócio de restauração: Contexto de crise - fatores críticos;
- Higiene das Mãos na Prevenção de Infeções;
- IEEE Xplore Webinar: How to Publish Open Access with IEEE to Increase the Exposure and Impact of Your Research;
- Igualdade de género no trabalho e no emprego;
- Inovação e Grandes Dados - e-learning;
- Integridade na Gestão Pública - Riscos de corrupção e estratégias preventivas;
- Inteligência Emocional;
- Introdução à Segurança da Informação Classificada;
- Marketing Estratégico - Etapas para relançar o seu negócio;
- Microsoft Excel - Nível Avançado;
- O Modelo Empowerment - Comunidade na Saúde Mental Comunitária
- O uso de game-based learning na incorporação da sustentabilidade no ensino
- Otimização e Gestão de Dados em Excel;
- Pensar as questões éticas nos processos de investigação;
- Pesquisa de Informação Estatística no Portal de Estatísticas Oficiais – INE;
- Portal do Eurostat: Estatísticas da União Europeia;
- Primeiros Socorros na área da alimentação e alojamento;
- Proteger e Armazenar obras em papel com recursos limitados;
- Públicos Estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género;
- RGPD - Cidadãos Atentos;
- RGPD para Implementadores na Administração Pública;
- Segurança Contra Incêndios em Edifícios - Medidas de Autoproteção;
- Segurança e Saúde no Trabalho - Situações Epidémicas / Pandémicas;
- Seminário "Descomplicar o Orçamento do Estado 2021"
- Seminário "Qualidade Inovadora no Ensino Superior"
- Seminário Digital de Lançamento Setorial - Ensino Superior -videoconferência
- Sessão de Focus Group sobre a Medição do Impacto Social no âmbito do projeto SIM4CSOs
- SNC-AP Cadastro dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento;
- Tabelas e Gráficos Dinâmicos;
- Team Canvas - para equipas mais alinhadas e produtivas;
- Teletrabalho em Tempo de Isolamento;
- Transforma Portugal: o voluntariado como fator de mudança;
- Validação de Métodos Qualitativos e Quantitativos;
- Visto Prévio e Efetivação de Responsabilidades pelo Tribunal de Contas;

- Webinar "7 Ações-Chave para preservar livros e documentos";
- Webinar "As medidas especiais de Contratação Pública e a alteração ao CCP - Lei 30/2021";
- Webinar "Ciclo de Webinars de Idoneidade Formativa / Idoneidade Formativa: Construção de Ambientes Favoráveis - Processo de Acreditação 1ª Sessão"
- Webinar "Enfermagem de Saúde Mental na Abordagem à Pessoa em Fim de Vida";
- Webinar "Gestão da dor: em contexto pré-hospitalar; na pessoa inconsciente; na pessoa com dor crónica"
- Webinar "Licenças Creative Commons: o que são e como funcionam?"
- Webinar "Gestão de Riscos e Oportunidades - abordando a perspetiva dos referenciais ISO 9001, ISO 14001 E ISO 45001";
- Webinar "Transformação digital das empresas no setor público: o impacto da faturação eletrónica";
- Webinário "Auditorias ao Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001/2015"
- Webmeeting "Cultura de Segurança nas Organizações, na Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais"
- Webmeeting "Cultura de Segurança nas Organizações, na Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais";
- Workshop "Boas Práticas em Transferências de Tecnologia e Conhecimento";
- Workshop "Covid-19 e Igualdade de Género: Investigação sobre os Impactos da Pandemia e Contributos para as Políticas Públicas";
- Workshop "Aesthetics Intelligence Strategy and Sustainability";
- XXI Congresso da Associação Portuguesa de Investigação Operacional
- Capacitação da Equipa de Gestão do Sistema de Gestão da Conciliação;
- Gestão de Carreira;
- Gestão de Tempo e Stress;
- Qualificação de Auditores pela NP 4469;
- Riscos Psicossociais e Stresse no Trabalho;
- Teletrabalho.

## Recursos materiais e serviços

De referir algumas limitações da UO/Serviços, nomeadamente a nível da disponibilização de meios materiais e humanos. Na maioria dos processos auditados foram identificados nos planos de melhoria a necessidade de investimentos, nomeadamente recursos informáticos e em alguns casos a nível de infraestruturas. Os Balanços de Gestão fazem referência a necessidades específicas de Recursos em cada Escola/Unidade Funcional.

Deve ser dado especial ênfase ao cumprimento de condições e recomendações da A3ES (no âmbito da avaliação aos cursos e SIGQ) respeitantes a recursos físicos e humanos. Deve ser garantido o cumprimento dos critérios de qualificação do pessoal docente para cada curso (rácios por curso, em termos de doutores e especialistas, rácios por escola, considerando no mínimo um doutor para 15 estudantes), conforme legislação em vigor.

O IPVC tem tentado proporcionar aos/às estudantes cada vez mais e melhores condições, tanto no que diz respeito à utilização dos espaços educativos como no que diz respeito às necessidades de residência e mobilidade.

Em 2021, foram identificadas necessidades de apoio específico para teletrabalho (incluindo empréstimo de equipamento informático; gestão de Acessos a plataformas e bases de dados via VPN) e, com base nisso, foram adquiridos diversos recursos, nomeadamente equipamentos de apoio ao teletrabalho (portáteis, monitores, computadores, telemóveis, webcams, leitores de cartões, auscultadores), livro de elogios, reforço de licenças e softwares (Infraspeak, exam.net, SPSS), ERP Primavera para os Serviços Financeiros e Recursos Humanos, atualização dos equipamentos de proteção dos serviços Datacenter, novo parque de impressão. Está prevista ainda novo sistema de controlo de assiduidade.

## 11. Alterações nas Ocorrências, Regulamentação e Normas

Em 2021, foram identificados 465 diplomas Aplicáveis ao IPVC. Do total de diplomas Aplicáveis, em processo de verificação, 13 estão ainda Não Conformes e 61 Parcialmente Conformes.

PROCESSO	APLICÁVEL	CONFORME	PARCIALMENTE CONFORME	NÃO CONFORME
ACA	46	46	0	0
AMB	21	9	12	0
ASE	0	0	0	0
ASO	44	39	1	4
BIB	2	2	0	0
CIN	11	11	0	0
EAR	9	5	3	1
EIN	0	0	0	0
FOR	15	15	0	0
GEF	31	28	0	3
GEI	92	73	15	4
GIN	13	9	4	0
GMS	1	0	1	0
RHU	99	99	0	0
GSI	6	0	6	0
LAB	24	18	6	0
MSU	12	3	9	0
PGE	4	2	1	1
PIM	12	12	0	0
SAU	23	20	3	0

Remete-se para GDO-01/03 - Lista de Legislação e Avaliação Conformidade.

### 13. Aspetos da Responsabilidade Social e da Conciliação

No âmbito do Sistema de Gestão - Qualidade e Responsabilidade Social IPVC, foi elaborado o procedimento **GMS-05** com o objetivo de definir e documentar a metodologia que suporta a identificação e avaliação das partes interessadas significativas e dos aspetos da responsabilidade social significativos para o IPVC.

Este procedimento foi reforçado em 2021, resultado do processo de integração do Sistema de Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal (NP 4552) no SG-IPVC (Qualidade e Responsabilidade Social). A identificação dos aspetos da conciliação teve como base o diagnóstico inicial efetuado às PI.

A identificação dos aspetos da Responsabilidade Social e da Conciliação é realizada recorrendo a uma equipa de trabalho e auscultando as várias PI.

Foi constituído um grupo de trabalho que aplicou os critérios definidos para cada Aspeto de Responsabilidade Social e Conciliação. Posteriormente, foram auscultadas as partes interessadas de forma a poder recolher a sua opinião. Por fim, a Presidência e as Direções deram o seu parecer. Foram também identificados os Impactes e os requisitos Legais e Regulamentares associados.

No seguimento dos requisitos da NP4552, o IPVC reforçou e integrou no SG mecanismos de gestão de aspetos de conciliação, com procedimentos e indicadores de desempenho associados a aspetos identificados como relevantes de conciliação e que permitam monitorizar a eficácia e eficiência do Programa de Gestão de Conciliação assim como o alinhamento com o [Plano para a Igualdade IPVC](#).

Os aspetos da responsabilidade social e da conciliação são os seguintes:



## 14. ANÁLISE SWOT

ASPETO RS	Aspeto RS Significativos para IPVC	PONTO FORTE (S)	Ponto FRACO (W)	OPORTUNIDADES (O)	AMEAÇAS (T)
Governo da Organização	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Transparência e caráter ético das atividades</li> <li>-Informação, consulta e participação das partes interessadas</li> <li>-Relações com clientes/consumidores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Liderança partilhada, órgãos transversais, incluindo GD; Constituição representativa dos órgãos e do GAQ (órgãos, serviços, PD e PND, estudantes e externos)</li> <li>- Política de gestão de “porta aberta”</li> <li>-Metodologias de auscultação abrangentes a PI;</li> <li>-Inquéritos e gestão de reclamações/sugestões/elogios em vários suportes: online, caixas, livro reclamações, livro de elogios físico e online</li> <li>-Investimento em SI; ON.IPVC e disponibilização de Informação pública (via Portal)</li> <li>-SG certificado ISO 9001 desde 2008 e pela A3ES desde 2013, pela NP4469 e EFQM desde 2020, pela FISU desde 2022</li> <li>- Plataformas Digitais e Imagem e informação do IPVC avaliada como positiva (inq.)</li> <li>- Forte ligação à região (participação ativa em consórcios, redes, associações, Fóruns, Plataformas...)</li> <li>- Diversidade na oferta formativa</li> <li>- CIMEIRA IPVC (retomada em 2021)</li> <li>- Resposta do IPVC com várias Iniciativas de RS em contexto COVID-19 quer para comunidade interna quer para externa</li> <li>- capacidade de manutenção da Atividade letiva e outros serviços em regime não presencial</li> <li>- Código de Conduta Ética e criadas Comissões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- necessidade de enfoque na melhoria de fluxos de comunicação e acessibilidade da informação (perceção de burocracia e dificuldade de obter informação respostas em tempo útil)</li> <li>- Manual de Funções por concluir (incluir recursos para função, qualificação, regimes e modalidades possíveis de trabalho)</li> <li>- Auscultação sobre aspetos da conciliação a todas as PI relevantes (realizada), mas ainda com medidas a implementar com base em resultados</li> <li>-Manual controlo interno (em desenvolvimento) e necessidade de revisão do PGRCIC</li> <li>-Repositório científico por concluir; Cumprimento de requisitos de Ciência Aberta</li> <li>- Ausência de alguns mecanismos regulamentares de gestão de fraude (ex. EaD emergencial) e pouco clara os canais de denúncias e irregularidades</li> <li>- falta de Recursos Humanos em SI (área de Cibersegurança, SGSI, Desenvolvimento,...) e na Divisão de Recursos Humanos (em particular com competências que não apenas as tradicionais, incluindo a áreas ainda não capitalizadas de Gestão de Pessoas-desenvolvimento pessoal, conciliação, comunicação sobre benefícios/direitos/deveres, plano para a igualdade)</li> <li>- Baixo nível de Mobilidade Internacional (agravado com pandemia COVID-19)</li> <li>-ainda não está em cumprimento total a Política Acesso aberto</li> <li>-Rede Alumni / Portal Alumni por implementar</li> </ul>	<p><b>PRR- atenção a avisos aplicáveis</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-ANALISAR possibilidade de implementação de cada uma das MEDIDAS PEES \ MEDIDAS COM IMPACTO DIRETO NO ENSINO SUPERIOR (ex. Requalificação profissional no ensino superior-Formações iniciais curtas no ensino superior politécnico; Univer-salização da Escola Digital)</li> <li>Recomendação n.º 4/2019 -Conselho de Prevenção da Corrupção - Prevenção de riscos de corrupção na contratação pública</li> <li>Política Nacional de Ciência Aberta Integração na rede de bibliotecas universitárias e no Plano Nacional de Leitura no ES</li> <li>Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 (INCODE.2030); Reforço do nível tecnológico nos processos formativos e de gestão; «Estudante ID no ES»</li> <li>Novas Redes Sociais</li> <li>RGPD e sociedade mais atenta a problemáticas da segurança informática</li> <li>Financiamento para reforço de Apoio na área da Saúde Mental no ES</li> <li>Plano de Atividade e Orçamento Participativo- aplicação e metodologia LabX da AMA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sucessivas mudanças nas políticas públicas para o ES e na legislação aplicável</li> <li>Participação pouco significativa nos inquéritos</li> <li>Pandemia COVID-19 que implicou medidas de contingência, de comunicação e criação de uma comissão COVID IPVC</li> <li>Perda de estudantes (novos e atuais) devido a potencial crise económica resultante de pandemia COVID-19 e agora crise económica por conflito Rússia-Ucrânia</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>-Prazos de pagamento fornecedores; dividas de estudantes- agravada com COVID-19; falta de liquidez</li> <li>- divulgação e revisão sistemática de medidas/práticas de conciliação já existentes, que condiciona comunicação interna</li> <li>- necessidade de reforçar formação sobre Conciliação (ex. gestão de tempo, Igualdade, gestão de stress, legislação associada. Liderança para a Conciliação) e reforçar comunicação e divulgação de oportunidades de desenvolvimento/capacitação em áreas de conciliação (ex. parentalidade, igualdade, ..)</li> <li>- Falta de Estrutura de Apoio Técnico especializado para modelo de EaD</li> <li>- falta de preparação efetiva dos docentes para algumas metodologias mais inovadoras de EaD; Desconhecimento sobre aplicação de modelos pedagógicos de EaD</li> <li>- falta qualificação para determinados trabalhos via remota e uso de equipamentos e plataformas</li> </ul>		
Direitos Humanos	<p>Direito à Liberdade de expressão, à liberdade religiosa, pensamento, orientação sexual e cultura Diversidade; Não discriminação Igualdade de Género Direitos de Personalidade</p> <p>Direito à educação Educação/formação para a vida/formação da sociedade e das comunidades locais</p> <p>Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal</p> <p>Reconhecimento e recompensa do trabalho</p>	<p>Funcionamento órgãos, sugestões, elogios, reclamações</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Provedor Estudante</li> <li>- Apoios Sociais; programa “Vale a pena Estudar”; <b>Emergência Social</b></li> <li>- Escola Inclusiva</li> <li>- <b>Academia Sénior</b></li> <li>- PROJETO INPEC* (intervenção e mentoria para estilos de vida saudável , autoestima, bem estar,...)</li> <li>-Programa de acolhimento/Guide Friends</li> <li>- Mecanismos de prevenção do abandono</li> <li>- Promoção Empregabilidade; Ligação a CME</li> <li>- <b>Forte investimento em concursos/promoção (PD e PND) nos últimos 3 anos</b></li> <li>-% Professores de carreira e qualificado (&gt;80% de doutores TI); Mobilidade intercarreiras no PND; aumento progressivo e sustentado de colaboradores nos últimos 4 anos</li> <li>-Existência de RAPD e SIADAP</li> <li>-Apoio formação colaboradores;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inexistência de regulamentos para Voluntariado (já em elaboração)</li> <li>- Limitações na oferta de alojamento em relação à procura; necessidade de requalificação de residências e criação de mais residências</li> <li>- Insatisfação com modelo de Avaliação de Desempenho (em revisão ADD e estrutura de distribuição e avaliadores SIADAP), cumprimento de prazos e comunicação</li> <li>- Dificuldades na implementação avaliação de Prestadores de Serviços Especializados (ex. SI) e Letivos e Docentes a tempo parcial</li> <li>- Necessidade de revisão sistemática de documentação institucional com adequação a comunicação/linguagem inclusiva</li> <li>- Necessário implementar novos indicadores de inclusão/igualdade</li> </ul>	<p>Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS)</p> <p>Política europeia para o ES Pacto Global para o Emprego Estratégia Nacional Sinalização de Jovens que não estudam nem trabalham -Novo regime de acesso a licenciatura de estudantes do ensino profissional-concurso local (2020) -Novo regime legal de ensino à distância</p> <p>-33,5% da população do Alto Minho (Eurostat, 2019) entre os 30 aos 34 anos tinha curso superior (em 2018),</p> <p>-Estudantes internacionais -Incentivos para reforço de alojamento, estudantil (DL n.º 30/2019)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atrasos na atribuição de bolsas de estudo do estado e redução do valor associado</li> <li>- Bolsas mobilidade com baixos valor de apoio financeiro</li> <li>-Instabilidade dos países parceiros e dificuldades económicas de estudantes internacionais PALOP</li> <li>- Incerteza dos perfis de competência futuros, incluindo perfis profissionais, novas profissões</li> <li>-Estudantes inscritos no ensino secundário no alto Minho</li> <li>-Redução de estudantes que chega ao ES; taxa de natalidade baixa e emigração, forte no Alto Minho, abandono escolar precoce</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assinatura Pacto de Conciliação (única IES) e carta para a Diversidade (A)</li> <li>- Regulamento OTT (PND)</li> <li>- Reconhecimento de algumas medidas de conciliação, para além da Lei</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessária mais comunicação do Regulamento de Prestação de Serviço Docente (despacho 1414/2021) recentemente publicado</li> <li>- Exercício parentalidade apenas cumprimento legal (pelo menos é a perceção)</li> </ul>	<p>Programa 3 em Linha-N.º 03/SAMA2020/2019- Conciliar na AP (IPVC efetuou candidatura e iniciou implementação em set.2020)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudantes com um perfil cada vez mais heterogéneo e com maior grau de exigência face aos serviços prestados</li> <li>- População residente no Alto Minho tem vindo a decrescer</li> <li>- Aumento de desemprego e de emprego precário</li> </ul>
Práticas Laborais	<p>Direito ao trabalho e condições dignas de trabalho Higiene no trabalho Segurança no trabalho Direito à saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviços de apoio: gabinete Saúde em interligação com centro Desportivo</li> <li>- Integração no SG, do Processo Saúde</li> <li>- Práticas de auscultação às partes interessadas;</li> <li>☒ Flexibilidade horária;</li> <li>☒ Modalidades de horário para Não-Docentes;</li> <li>☒ Gestão participada dos horários Docentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falhas de manutenção preventiva de Infraest e Eq. (apesar de verificar melhorias substanciais)</li> <li>- Consulta SST e diagnóstico riscos laborais efetuadas mas necessita efetivar mais eficientemente implementação de ações de resposta a resultados</li> <li>- Diagnóstico de Riscos Psicossociais efetuado mas necessário implementar medidas de mitigação</li> <li>- Índice de Envelhecimento colaboradores/as 8em particular ESS e ESA)</li> <li>- Taxa absentismo (em particular SAS)</li> <li>- Monitorização de aplicabilidade de Regulamentos e Manual de Funções no diversos locais e serviços e análise de informação incluindo taxa de esforço-incidência de esforço (ex. tempos extra de trabalho, n.º UC, n.º UO em que se leciona ou exerce função, horários laborais ou pós-laborais; utilização de dispensas/sabáticas; sobreposição com outros cargos sem dispensa de serviço ou outra compensação)</li> </ul>	<p>Novo Estatuto do Bolseiro de Investigação Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS)</p> <p>Convenções da OIT</p> <p>Novas abordagens ao trabalho (ex. teletrabalho)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Risco de incumprimento de legislação em matéria de segurança e acessibilidade, contratação pública- por Falta de recursos (humanos e financeiros) para implementar boas práticas de segurança e eficiência, que impliquem investimento em equipamentos e intervenções nas infraestruturas</li> </ul>
Ambiente	<p>Consumo de energia, incluindo energias renováveis Consumo de água Mobilidade Sustentável</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- IPVC integra sustentabilidade na estratégia</li> <li>- Equipa técnica Qualificada</li> <li>- Formações superiores na área, IDI e docentes altamente qualificados</li> <li>- Mecanismos de monitorização</li> <li>- taxa aprovação candidaturas (POSEUR, Fundo Ambiental..)</li> <li>- Eco-Escolas IPVC</li> <li>- Integração na RCS e outras Redes da área ambiental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldades de implementação de algumas medidas de redução de consumo (eliminação de garrafas de plástico nos bares /maq. Vending e produtos alimentares embalados em plástico com seja o pão)</li> <li>- Dificuldades na gestão de alguns resíduos</li> <li>- Dificuldades na gestão da manutenção de bicicletas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS)</li> <li>- Candidaturas POSEUR;</li> <li>- Programa "Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono"</li> <li>- ABAE</li> <li>- Sociedade mais atenta a ás questões da Sustentabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldade no cumprimento integral de - Resolução Conselho de Ministros n.º 141/2018, (consumos de papel e plástico e gestão de resíduos)</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação no SG de Processo AMB/MSU e novas candidaturas POSEUR</li> <li>- plataforma Ideias Sustentáveis - <a href="#">Inspetores Ambientais-Brigada IPVC</a></li> <li>- Participação Ranking GreenMetric</li> <li>- Certificação FISU</li> <li>- Criado portal "Campus Sustentável IPVC" no Portal IPVC</li> </ul>		<p>Linha do Minho é uma ligação estratégica do norte litoral de Portugal, por isso integra a rede Transeuropeia de Transporte</p>	
<p>Práticas Operacionais</p> <p>Desenvolvimento da Sociedade</p> <p>Consumidor</p>	<p>Cooperação com instituições</p> <p>Envolvimento na realização de fins públicos</p> <p>Relações de parceria</p> <p>Partilha de conhecimento</p> <p>Desenvolvimento mútuo e sinergias</p> <p>Inovação tecnológica em prol do desenvolvimento sustentável</p> <p>Respeito pelas patentes, direitos de autor e propriedade intelectual</p> <p>Atração e retenção de talentos</p> <p>Saúde e segurança do consumidor</p> <p>Privacidade e proteção de dados pessoais</p> <p>Atividades sociais, culturais e de lazer</p> <p>Apoio ao desenvolvimento da comunidade local</p> <p>Envolvimento com a comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação ativa em redes /consórcios/Associações/incubadoras</li> <li>- Elevado nº Projetos em parceria</li> <li>- UGP e novas UI</li> <li>- Plataforma ATIVAR IPVC- <a href="http://www.ipvc.pt/ativar">http://www.ipvc.pt/ativar</a></li> <li>- Escola inclusiva</li> <li>- Participação em redes</li> <li>- Elevado n.º iniciativas de voluntariado/ensino em serviço/promoção da cidadania ativa</li> <li>- Regulamentos aprovados (bolsas, prémios de produção científica, Reg. de PS,..)</li> <li>- Investimento na Segurança Alimentar, incluindo formação dos colaboradores</li> <li>- Atividades da Oficina Cultural; GEED</li> <li>- Atividades do Gab. Saúde e Centro Desportivo para a Promoção do Bem Estar em interligação com o Programa INPEC+</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência de patentes; ausência de Spin-off passadas para incubação e de Registos de Modelos de Utilidade</li> <li>- Acordos e protocolos não estão organizados/integrados numa base de dados disponível no SI, tornando difícil a gestão dos mesmos e o seu conhecimento transversal (plataforma ATIVAR em desenvolvimento)</li> <li>- Taxa de colocação (matrículas efetivas) de alguns cursos (em particular via CNAES)</li> <li>- Atratividade de Mestrados e taxa de conclusão</li> <li>- baixa taxa de participação em Inquéritos (em particular, colaboradores e Diplomados</li> <li>- Lacunas no Domínio das questões de segurança de informação e proteção de dados por parte dos serviços</li> <li>- Falta de técnicos especializados na área de cibersegurança/proteção de dados, de apoio especializado para EaD e de Gestão de Carreira</li> <li>- Reduzido domínio de modelos pedagógicos, em particular de flexibilização curricular e EaD</li> <li>- Avaliação de fornecedores em falta em alguns serviços (SAS e serviços letivos)</li> <li>- necessidade de reforçar atividades culturais e desportivas nas UO fora do concelho de Viana. A Oficina Cultural, Centro Desportivo e Gabinete de Saúde devem garantir serviços e atividades nos vários locais do IPVC</li> </ul>	<p>PRR</p> <p>Apoio à valorização do IDI no ES Polit. (SIAC, Projetos APNOR,..)</p> <p>Estratégia e Plano de Ação para a Empregabilidade Digital</p> <p>-Reforçar formações em áreas estratégicas para a região e alinhadas com formação secundária/PROFISSIONAL, em particular em áreas TICE</p> <p>Tecido empresarial do Alto Minho eclético, destacando-se a indústria transformadora, em particular fileira automóvel, pela presença de multinacionais fabricantes de componentes automóveis</p> <p>- Recém criado CITIN - O CENTRO DE INTERFACE TECNOLÓGICO e DTACOLAB</p> <p>Consórcio científico que vai implementar o Observatório do Litoral Norte (CMVC; IPVC; UM; UP)</p> <p>Novas oportunidades de IDI e Formação por mudança nas expetativas da sociedade pós-covid</p> <p>Sociedade mais atenta a problemáticas da segurança informática</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alto Minho apresenta dos valores de despesa em IDI mais baixos a nível nacional, só superior ao do Alto Tâmega e do Tâmega e Sousa (IPCTN 2017)</li> <li>- Efeito "maquiladora", onde as unidades produtivas dedicam a atividade à produção intensiva, mas ainda distantes dos centros de decisão e do exercício das atividades de alto valor acrescentado onde se inclui a I&amp;DT e a Inovação nos seus vários domínios. É necessário desenvolver a capacidade de acrescer "valor" a estas estruturas através da inovação e, claro está, na criação de postos de trabalho qualificados.</li> <li>- Concorrência de IES congéneres e fuga de talentos para outras Organizações</li> </ul>

## 15. Definição de Ações

### Estrutura geral do Sistema de Gestão

- Continuar a **reorganizar e simplificar o SG**: em particular a gestão integrada de indicadores e da matriz de Riscos&Oportunidades e da Lista de Verificação da Conformidade Legal (criar funcionalidades na ON.IPVC que tornem esta monitorização mais eficiente sem perda de infirmação);
- Melhorar a consistência da aplicação das metodologias definidas para gerir o risco e as oportunidades, por exemplo, decorrentes da análise SWOT (tornar mais clara a associação entre itens específicos da SWOT e Riscos e Oportunidade identificados);
- Enquadrar no Sistema de Gestão da Conciliação KPI e Metas que meçam os resultados obtidos com a implementação do Sistema de Gestão da Conciliação;
- Dar continuidade à Plataforma de Indicadores criada em 2020 para inclusão de restantes indicadores previstos, mas ainda não incorporados e a gestão dos contributos para os ODS e Eixos prioritários Norte
- Concluir adequar do SG (em particular procedimentos e intervenientes) a novos Estatutos IPVC e Escolas- até 6 meses após homologação
- Assegurar o estabelecimento de Planos de Ação, em serviços/processos para assegurar a concretização dos objetivos definidos, por exemplo para os KPI e Metas, (a título de exemplo refere-se o Processo Saúde);
- Identificar novas linhas de financiamento para sistemas de gestão integrada de Dados de Produção Científica e Divulgação (ligação mais eficiente entre ORCID, CIENCIA ID e Repositório Científico e TECH.IPVC, Perfil Docente, ADD, Plataforma Indicadores);
- Dar continuidade aos SAMA's em curso para reengenharia de Processos e Sistema de Gestão da Segurança da Informação;
- Reforçar Bolsa de Auditores e Implementar procedimento de Avaliação de Auditores; desenvolver um Guia de orientação para Auditoria Cliente Mistério em vários processos;
- Adequar Programa de auditorias 2022 com base nos requisitos de A3ES/ESG, ISO 9001; NP 4469, NP 4552, ISO 27001
- Concluir implementação de ISO 27001 (dez.2023)
- Desenvolvimento de sistema de gestão RGPD (novo SAMA com IPV e IPG) (dez.2023)
- Rever todos os processos ao nível de lista de registos e respetivos sistemas de arquivo previstos para cada documento- associar a plano de melhorias de Processo EAR.
- Reforçar divulgação de Livro de Elogios e reforço no portal IPVC de destaque para espaço de sugestões e reclamações, com ligação à ON.IPVC – coordenar entre GCI e SI (dezembro 2022)
- Manter os espaços de debate entre os gestores institucionais, a fim de esbater “barreiras”, que possam tornar estanque determinados processos aumentar eficiência de interligação entre processos (inputs- outputs)
- Criar uma estrutura administrativa que suporte a atividade do SG (desmaterialização, gestão online e integrada de indicadores, datanalysis/bigData) e uma equipa de apoio logístico, para uniformizar e trabalhar graficamente todos os documentos gerados e em circulação-dez. 2023
- Continuar a melhorar tempos de resposta a ocorrências, em particular reclamações e reforçar metodologias de promoção de sugestões/novas ideias para o Sistema (geração de ideias/premiar as melhores ideias para tonar o SG cada vez mais eficiente e com envolvimento de todos).

Os/As Coordenadores/as de Curso, os/as Coordenadores/as das UI (do IPVC ou em que o IPVC já participe em consórcio) e os Gestores Institucionais de Processo devem ter em consideração que a definição de indicadores e de propostas de melhoria deve ser coordenada com os órgãos de gestão, devendo estar enquadrados com os ODS, o Plano Estratégico, Plano de Atividades e do Orçamento, sendo encarados pelos gestores como instrumentos da gestão global da instituição. Esta coordenação e articulação implicam uma análise transversal pela Gestão de Topo de todos os Planos de Melhoria (dos RAC e dos RAP e de Balanços de Gestão de Cada Unidade) e com a Matriz de Riscos e Oportunidades. As ações dos processos e respetiva articulação com Plano Estratégico 20-24 encontram-se apresentados no *Balanced*

*Scorecard* IPVC, com indicadores, métricas, metas e responsáveis por monitorização e deve dar-se continuidade ao desdobramento em BSC de cada Unidade.

### Ensino e Aprendizagem

- Definir novo Modelo Pedagógico IPVC (2023) e regulamentar ensino não presencial, definindo regras e procedimentos relativos à organização e operacionalização do currículo, bem como os regimes de frequência e avaliação (candidatura SKILLS 4 PÓS COVID – abril 2022)
- Dar continuidade ao plano de formação pedagógica dos docentes (projeto “Criatividade e Pensamento crítico” da OCDE) e às ações em curso dos projetos “Formação de docentes e outros agentes de educação e formação” e LinkMeUp – 1000 ideias” copromovidos no âmbito do CCISP, ApS, ... (candidatura SKILLS 4 PÓS COVID – abril 2022)
- Criar estrutura formal de apoio técnico a projetos de formação de EaD (associar a projeto PRR-BAITES-IPVC)
- Implementar Estrutura de Gestão de Formação Contínua (Desenvolver Pós-graduações e cursos de curta duração), com base nas possibilidades definidas no PRR (projeto PRR-BAITES-IPVC e PRR-BDA)
- Associar Objetivos e Competências dos Cursos a ODS que apresente maior alinhamento (até dois ODS) - desenvolver este exercício com os estudantes (associar a RAC’s e efetuar essa reflexão); criar mecanismo automático de monitorizar ODS em PUC e RUC para os quais as UC mais estão a contribuir
- Reforçar o programa de Sinalização Preventiva do Abandono, que permita identificar, em tempo útil, os estudantes que poderão desistir (Grupo INPEC coordenado com Mediadores de Abandono das UO e com informação de sinalização de abandono dos SAC/OBS/SAS); implementar ações de sensibilização- nov.2023
- Dar continuidade a Projeto OCDE “promoção da criatividade e pensamento crítico nas IES” e iniciar ações decorrentes dos projetos “Formação de docentes e outros agentes de educação e formação” e LinkMeUp – 1000 ideias” copromovidos no âmbito do CCISP
- Programar promoção do IPVC novos públicos:
  - Visitas escolas do ensino básico, secundário e profissional
  - Participar em Feiras internacionais (em particular Brasil)
  - Divulgar junto de parceiros Diáspora, via CIM e Casa do Minho
  - Reforçar parcerias e consórcios com PLOP e América Latina para mobilidade e duplos graus
- Dar continuidade a workshops de promoção da empregabilidade (gestão da marca pessoal, elaboração de CV, (e-)portefólio, gestão das redes sociais e networking)
- Divulgar de forma mais alargada do Gabinete de Emprego e do Portal de Emprego do IPVC (<http://emprego.ipv.pt/>) junto dos estudantes e de potenciais empregadores (e.g. através dos meios de comunicação social locais) e Portal IPVC
- Mapear os *Alumni* do IPVC e seus contactos (para futura Criação de Rede *Alumni*); fomentar a criação de núcleos de antigos estudantes de um curso; identificar financiamento para gestão de rede alumni
- Continuar a recolher e divulgar histórias de sucesso de *Alumni* (associar também a plano de divulgação oferta formativa)

### Investigação e Colaboração Interinstitucional

- Submeter novas UI a FCT (até set.2022 ter estruturas organizadas para candidatura)
- implementação da Associação Centro de Interface Industrial (CiTin); criação e implementação do Portugal Blue Digital Innovation Hub (DIH na área do mar); implementação do Collaborative Laboratory for Data Driven Innovation Services (CoLab), na área digital; Iniciar projeto de Construção de 2 centros para Investigação (1 na ESTG e outro na ESA -O novo edifício do centro de Investigação e Desenvolvimento (I&D), em Ponte de Lima, vai apoiar o desenvolvimento e a valorização dos produtos endógenos, indo ao encontro dos interesses e necessidades da região. Já o edifício a nascer junto à Praia Norte, em Viana do Castelo, vai fomentar a investigação

na área da economia azul através do desenvolvimento de projetos e testes no âmbito das Energias Renováveis Oceânicas, Robótica Submarina, Tecnologia Alimentar direcionada aos recursos marinhos)

- Reforçar Equipa UGP com 2 Técnicos Superiores (até julho 2022)
- Aumentar as call internas para integração de estudantes em projetos das UI; Continuar a promover a formação em escrita científica; Realizar workshops com o INPI; Desenvolver Ações de promoção da literacia científica dos estudantes (incluindo streaming; canal youtube,..)
- Criar regulamento para estágios científicos de estrangeiros em Doutoramento e Pós-Doutoramento (até setembro 2022)
- Aumentar coordenação entre Poliempreeunde/projetos ApS e projetos fim de curso e UGP e Incubadora a que o IPVC está associado, de forma a identificar oportunidades de apoio a criação de autoemprego/empresas pelos finalistas/recém-diplomados;
- Concluir Portal Ativar IPVC (TECH.IPVC.PT) na parte do acesso a empresas e gestão de protocolos (associar a Eixo 1) (dezembro 2022)
- No âmbito do PRR (que tem três metas fulcrais para o ES: o aumento da participação dos jovens no ensino superior, a graduação da população e o aumento da investigação e desenvolvimento) implementar os programas PRR-BAITES-IPVc e PRR-BDA, candidaturas aprovadas em dez.2021
- Dar continuidade a programa de contratação de bolsheiros para as UI
- Adequar procedimentos na Investigação e colaboração interinstitucional ao programa Horizonte Europa (já elaborado Plano para a Igualdade)
- Criar mecanismo automático de monitorizar ODS em Projetos, produção Científica, eventos
- Implementar Repositório (maio 2022)

### **Internacionalização**

- Retomar a constituição da secção ESN (Erasmus Student Network) em Viana do Castelo – já previsto em 2020 com atrasos devidos a COVID-19
- Revisão do Regulamento de Mobilidade
- Implementação de regulamento para estágios científicos de estrangeiros em Doutoramento e Pós-Doutoramento – a aguardar parecer jurídico.
- Adequar procedimentos a nova Edição 2021-2027 do Erasmus+
- Dar seguimento a processo de candidatura a Universidades Europeias
- Tornar o Portal IPVC completamente bilingue
- Tornar Portal TECH.IPVC bilingue
- Participar em Feiras internacionais (em particular Brasil)
- Divulgar junto de parceiros Diáspora, via CIM e Casa do Minho
- Reforçar parcerias e consórcios com PLOP e América Latina para mobilidade e duplos graus (duplas titulações com instituições do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica ([Conif](#))). O recente reforço das parcerias internacionais com a América Central, Brasil e Cabo Verde através de um memorando de entendimento, da presença em feiras de captação de estudantes e da formalização de sete protocolos com municípios de Cabo Verde, em abril de 2022, são a base para esta estratégia.

### **Recursos Humanos**

- Garantir rácios do corpo docente próprio – docentes de carreira exigidos para efeitos de acreditação de todos CE do IPVC ao abrigo do DLn.º65/2018- dez 2022
- Comunicar os Incentivos para formação superior de Pessoal Técnico e Administrativo, em particular em cursos da oferta formativa do IPVC-dez.2022
- Implementar medidas de prevenção de riscos laborais/psicossociais, com base no diagnóstico efetuado nos postos de trabalho e nos inquéritos

- Dar seguimento a Programa de Gestão de Conciliação da Vida pessoal, familiar e profissional (com base em ações prevista no Projeto Concilia IPVC- projeto em curso SAMA até dez. de 2022); Dar continuidade a diagnósticos de alterações ocorridas nas condições de trabalho (período COVID e pós-COVID) e a ações de melhoria de condições/regime/organização de trabalho e de desenvolvimento profissional e pessoal (coaching, team-building, gestão de stress e de tempo e prevenção de burnout, promoção de estilos de vida saudável)
- Reforçar comunicação interna relativa aos indicadores de satisfação de colaboradores/as e medidas tomadas
- Instituir os prémios de mérito pedagógico definidos
- Dar continuidade aos Prémios de Produtividade Científica e implementar Prémios de transferência de conhecimento (com base no regulamento a criar que definem critérios) - associar a Eixo 5-ID e Eixo 7-PSI
- Dar continuidade a Plano de Progressão na Carreira de PND e PD (inclui planos de substituição de pessoas que se aposentam e abertura de novos lugares de técnicos operacionais e técnicos Superiores e de professor Adjunto e professor Coordenador)
- Reforçar pessoal (RH/Gab. Saúde) com competências em gestão de carreira (estudantes e colaboradores) e gestão de Planos de formação (colaboradores)-fev.2023
- Melhorar mecanismos de diagnóstico de necessidade de capacitação técnica e de desenvolvimento pessoal
- Incluir no documento RH.01.imp-Acolhimento do Posto de Trabalho, informações relativas ao Sistema de Gestão da Conciliação e clarificar quem é responsável pela sua operacionalização-set.2022;
- Reforçar pessoal nos SI com competências na Gestão da Segurança da Informação

#### **Serviços de Apoio**

- Reforçar oferta de alojamento e iniciar projeto de construção de novas residências (Submetidas candidaturas para cerca de 400 camas, em parceria com CMValença e CMMelgaço)
- Remodelar residências IPVC e melhorar condições da protocolada para ERASMUS e reduzir Tempo de resposta às comunicações de anomalias
- consolidar sistema interno de receção aos estudantes das residências com exploração direta pelos SAS-IPVC de forma a enquadrá-los nas normas de funcionamento;
- Rever horário de atendimento aos estudantes da residência do Centro Académico com o intuito de melhorar o sistema interno de gestão laboral
- Criar a prática de reuniões trimestrais com as Comissões de Residentes para conhecer as dificuldades sentidas ou sugestões apresentadas
- Reforçar apoios na área de psicologia e saúde mental de estudantes e colaboradores/as, e interligação entre RHU, SAU, DES, MSU, INPEC+, IPVConcilia
- Promover as atividades do Centro Desportivo do IPVC e reforçar participação na FADU
- Avaliar soluções para reforço de estacionamento junto do Centro Desportivo (indicador negativo inquérito)
- Na área alimentar remodelar os espaços e aquisição de equipamentos que permitam a diminuição dos tempos de espera; reforçar a variedade da ementa oferecida; reforçar a higienização dos espaços e reforçar o cuidado com a apresentação dos pratos e espaços de linha self.
- Reforçar mecanismos de Controlo da dívida de estudantes (incluindo bolseiros), nomeadamente, em termos de aplicabilidade de juros de mora (propinas, pagamento de alojamento e emolumentos-procedimento de auditoria à área de rendimento de propinas, alojamento e emolumentos)
- Alterar o procedimento de registo dos bens no património de forma a tornar o processo mais célebre
- Reforçar a necessidade de validação dos saldos de caixa pelos balcões únicos, dentro dos prazos estabelecidos
- Tornar o processo de cabimentação, processamento e pagamento de despesas de deslocação/formação mais célebre, definindo um procedimento
- Elaborar o Procedimento para o Processamento de vencimentos e de boletins itinerários.
- Elaborar o Procedimento para Obrigações fiscais.

- Elaborar o Procedimento para Auditoria interna.
- Elaborar um procedimento para liquidação e cobrança de receita dos SAS
- Consolidar o procedimento de faturação eletrónica
- Implementar mecanismo de avaliação de satisfação no Portal de Emprego para empresas e candidatos

#### **Campus Sustentável e Inclusivo**

- Rever número de horários disponíveis e compatibilidade do horário do Bus Académico com início de aulas
- Reforçar assistência técnica e melhoria do desempenho dos componentes físicos das bicicletas (BIRA)
- Divulgar apoios sociais de emergência
- Criar o “passe urbano”, permitindo à Comunidade Académica a deslocação da central de camionagem de Viana do Castelo para as UO situadas na cidade
- Criar um sistema de boleias IPVC (tendo por base ex. 'carpooling' da Via Verde, o Via Verde Boleias, ou Galpshar e ações de outras IES)
- Dar continuidade a ações com vista à otimização consumos de papel, plástico e água
- Concluir Projeto Refill H2O (reduzir uso garrafas plástico, consumo sustentado água)
- Manter atenção à produção de resíduos gerados por pandemia COVID-19 e em particular em laboratórios que trabalhem com testes e resíduos de EPI
- Reorganização do sistema de recolha e separação dos resíduos nas copas das residências dos SAS IPV
- Retomar Projeto da Academia Junior em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo de forma a proporcionar atividades físicas e de lazer nos meses de junho a agosto (poderá ser suspenso por pandemia COVID-19)- julho 2022
- Reativar Academia Sénior (suspensas atividades em 2020 devido a contexto COVID-19)- out 2022
- Criar procedimentos, ou incluir em procedimentos existentes, metodologias de cumprimento do RGPD
- Dar Continuidade a processo FISU Healthy Campus Certification e submeter candidatura a RPSS-2022
- Submissão a ranking THE (THE University Impact Rankings, a pioneering initiative of the Times Higher Education, which aims to capture unique new insights on universities' work towards the United Nations Sustainable Development Goals (SDG)- março 2023
- Implementer Academia UBUNTU
- Implementar projeto Alto Minho Ser+ Igual (no âmbito do PRR-BAITES)
- Reforçar utilização de Plataforma de Gestão de Voluntariado e monitorização e promoção de ações de voluntariado, alinhadas com estratégia de campus sustentável e inclusivo

#### **Sistemas de Informação e Informação Pública**

- Implementar processo aquisitivo dos SAS na plataforma ON. IPVC por parte dos SI
- Concluir o desenvolvimento da plataforma SASocial no âmbito do projeto FI@SAS, de forma a aumentar o número de serviços on-line disponibilizados à comunidade IPVC-dez. 2022
- Implementar plataforma de Gestão Voluntariado IPVC (integrada em SASocial) - em curso
- Dar continuidade a implementação do SGSI (ISO 27001) para propor certificação em 2023
- Potenciar nova plataforma para melhorar o trabalho dos RH e da área financeira
- dar continuidade a Simulações de Ataque de Phishing no IPVC
- Implementar - Disaster Recovery - 2023
- Dar continuidade a digitalização de processos (workflow na ON.IPVC de procedimentos ligados a RHU e Gestão Económico-financeira ainda em falta)
- melhorar a plataforma de Avaliação Desempenho Docente, interligando com outras plataformas internas-dez.2023
- Dar continuidade à Cimeira- rever estratégia para 2023 com base em balanço 2022 (out. 2022)
- Rever plano de comunicação dos Point, alinhado com Comunicação Geral IPVC

- Ajustar Portal SAS-IPVC a nova estrutura do Portal IPVC- 2023
- Implementar Portal bilingue (2023) e ajustar acessibilidades a Decreto-lei n.º 83/2018, o qual define os requisitos de acessibilidade dos sítios web e das aplicações móveis de organismos públicos (2024)
- Assegurar uma eficaz divulgação do Plano para a Igualdade e Plano das Medidas Conciliação, por forma a potenciar a sua utilização e o impacto nas pessoas;

### 15.1. Riscos e Oportunidades (resumo de seguimento)

Dos **333 RISCOS** identificados em 20/21, **98 são relevantes (nível >=6)**: 70 encontravam-se com nível de risco 6 e 28 encontravam-se com nível de risco 9. Desses 98 riscos relevantes, 30 passaram para nível <6.

IDENTIFICAÇÃO do RISCO	PROCESSO associado	NÍVEL de RISCO (PxS)	NÍVEL de RISCO FINAL
Risco de transmissão de coronavírus (COVID-19) por não serem colocados nos contentores próprios	AMB/LAB	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Risco de contaminação biológica e química da água para consumo humano	AMB/LAB	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Risco de contaminação ar	AMB/LAB	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Risco de mistura de resíduos	AMB/GEI	9. ELEVADO	Ações em curso
Não realização de atividades desportivas para a comunidade devido ao estado de pandemia	Desporto	9. ELEVADO	2. REDUZIDO
Transmissão de vírus COVID-19 no atendimento do serviço de alimentação	Alimentação	6. ELEVADO	3. MODERADO
Deterioração dos equipamentos das residências	Serviços Técnicos; Alojamento; Gestão de Topo	9. ELEVADO	Ações em curso
Diminuição do nº. De alunos inscritos no portal de emprego , devido à inexistência de promoção do Portal de Emprego	Gab. Emprego e Escolas e GCI	6. ELEVADO	Ações em curso
Não realização de visitas domiciliárias devido à Pandemia Covid-19	Area de Bolsas de Estudo; Gabinete de Controlo Interno	6. ELEVADO	9. ELEVADO
Ineficácia dos serviços prestados aos alunos por colaboradores de entidades externas.	ALO e ALI	9. ELEVADO	Ações em curso
Instabilidade dos potenciais países parceiros (PALOP)	CIN	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Aumento do desinteresse pela mobilidade dado sucessivas barreiras criadas	CIN	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Aumento gradual de desistências da mobilidade 'à última hora', impossibilitando a atribuição de bolsa a outro estudante	CIN	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Problemas nas condições logisticas que coloquem em risco a qualidade na receção e na estada de estudantes internacionais por aumento do seu número, sem adequação de recursos internos	CIN/SAS	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Ausência de estudantes voluntários nas Escolas para "Erasmus Guide Friend"	CIN	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Decrescimento acentuado da mobilidade outgoing, devido ao crescente desinteresse pela mobilidade, dado sucessivas barreiras criadas e questões financeiras	CIN	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Desistências da mobilidade sem aviso prévio e desistências de 'última hora', impossibilitando a atribuição de bolsa a outro estudante	CIN	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Número reduzido de Recursos Humanos especializados no GMCI	PGE/RHU	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Redução do número de estudantes candidatos ao Ensino Superior a nível Nacional	PGE/FOR	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Contexto Sócio-económico e político-cultural existente atualmente na Europa	PGE/CIN	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Não conclusão de Mobilidade e impedimentos no retorno a origem e insegurança das pessoas em mobilidade por limitações em transportes e movimentação (COVID-19) e acesso a apoios	CIN/SAS	6. ELEVADO	4. MODERADO
Possível redução do número de mobilidades IN e OUT, de Estudantes, Docentes e Não Docentes, em 20-21, devido à pandemia causada pela COVID-19, em todo o mundo	CIN	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Efeito negativo do COVID-19 em atividades previstas e planeadas relativas ao Programa Erasmus+	CIN	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Crise provocada no ensino pelo Covid-19, restrições de viagens e o encerramento de universidades, que por sua vez anula e modifica a participação nos Programas de mobilidade Europeus e mundiais.	CIN	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Aumento dos cancelamentos ou adiamentos de mobilidade Erasmus de estudantes, docentes e Staff devido ao Covid-19	CIN	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Problemas no regresso das mobilidades e complicações nas questões de alojamento e alimentação dos estudantes.	CIN	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Devido ao contexto atual, prevê-se a anulação da abertura de candidaturas a nível Europeu (Exemplo KA107 - ICM, não haverá candidaturas a esta tipologia no próximo ano) poderão existir outras.	CIN	9. ELEVADO	9. ELEVADO

Atraso na implementação do novo Programa Erasmus+ 2021-27, assim como, todas as candidaturas, plataformas e atividades associadas ao Programa	CIN	6. ELEVADO	9. ELEVADO
ESCE - Taxas de desemprego elevadas em muitas das áreas de formação	CRC e FOR	6. ELEVADO	4. MODERADO
Procura dos cursos reduzida;	CRC e FOR	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
Probabilidade de perda de documentos e impossibilidade de fazer um rastreio do circuito documental da correspondência entrada e enviada	EAR/GSI	6. ELEVADO	Ações em curso
abandono e má imagem de IPVC por falta de acompanhamento estruturado dos ENEE	EIN; FOR	6. ELEVADO	Ações em curso
abandono de estudantes por contexto de crise e desmotivação	EIN	6. ELEVADO	Ações em curso
decréscimo da procura da formação no IPVC e cursos com baixa procura	FOR/	6. ELEVADO	Ações em curso
	CC		Ações em curso
Não acreditação dos cursos (insuficiente corpo docente de carreira para responder aos novos critérios legislados no DLn.º65/2018)	FOR	6. ELEVADO	Ações em curso
Abandono académico	FOR, ACA	6. ELEVADO	Ações em curso
			Ações em curso
Incumprimento de obrigações legais por desconhecimento ou falhas na comunicação interna	GDO/EAR	6. ELEVADO	Ações em curso
Dotação orçamental insuficiente para satisfazer o cumprimento da missão da Instituição	GEF	6. ELEVADO	Ações em curso
Existência de saldos devedores vencidos relativos a propinas	GEF	6. ELEVADO	Ações em curso
Propinas e emolumentos - Não faturação de prestações devidas. Favorecimento de terceiros. Conta corrente do aluno não refletir a verdadeira situação académica do aluno.	GEF	6. ELEVADO	Ações em curso
Falta de uma estrutura de serviços técnicos dependente dos Serviços Técnicos	GEI	6. ELEVADO	3. MODERADO
Desenvolvimento de legionella	GEI	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
Risco de impedimento das vias de circulação das viaturas de socorro	GEI	6. ELEVADO	1. REDUZIDO
Risco dos meios de segunda intervenção não funcionarem na ESTG em caso de incêndio por falta de energia	GEI	6. ELEVADO	1. REDUZIDO
Ineficácia dos sistema de deteção de incêndio da ESCE e ESDL quando se encontram fechadas por falta de comunicação com o posto de segurança da ESCE	GEI	6. ELEVADO	1. REDUZIDO
Iluminação de emergência inoperacional	GEI	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
Risco de inundações (ESTG; ESA; SC-ALC)	GEI	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Acessibilidades de PPMC	GEI	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
MAP's ainda não atualizadas	GEI	9. ELEVADO	1. REDUZIDO
Resposta extemporânea em situações de anomalia nas infraestruturas	GEI	6. ELEVADO	4. MODERADO
Falha do Posto de segurança dos SAS em caso de emergência	GEI	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Falha dos meios de 2ª Intervenção da rede de incêndios (ESTG)	GEI	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
Incumprimentos de normas e regulamentos	GEI	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
Acidente por falta de condições de segurança das viaturas	GEI	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
Não execução das atividades prioritárias previstas no Plano de Atividades dos ST por falta de tempo / recursos financeiros	GEI	6. ELEVADO	3. MODERADO
Desenvolvimento de legionella / inoperacionalidade / libertação de gás de refrigeração / qualidade do ar interior	GEI	9. ELEVADO	6. ELEVADO
Curto Circuito (Avaria de equipamentos elétricos / perda de informação / desenvolvimento de incêndio / queimaduras / eletrocussão)	GEI	6. ELEVADO	3. MODERADO
Incêndio não detetado (falha do sistema de deteção de incêndio) por falta de manutenção	GEI	9. ELEVADO	9. ELEVADO

Falta de controlo dos equipamentos de pressão	GEI	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Funcionamento deficiente / falta de iluminação exterior	GEI	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Exposição ao radão (medição)	GEI	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Reservatório sob pressão: Risco de fuga / Rebentamento por falta de licenciamento	GEI	6. ELEVADO	Ações em curso
Fuga de gás por falta de manutenção	GEI	6. ELEVADO	Ações em curso
Contaminação de águas subterrâneas (ESA -ligação ao coletor público)	GEI	6. ELEVADO	Ações em curso
Acidentes com equipamentos de trabalho por falta de avaliação das condições de segurança e de formação	GEI	6. ELEVADO	4. MODERADO
Não implementação das medidas compensatórias previstas nas MAP's	GEI	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
Riscos de Covid por falta de implementação de medidas	GEI	6. ELEVADO	4. MODERADO
Risco de não ser possível solicitar a inspeção da implementação das medidas compensatórias	GEI	6. ELEVADO	Ações em curso
Risco de acidente com equipamentos agrícolas por falta de formação	GEI	6. ELEVADO	4. MODERADO
Perda de clientes por aumento de insatisfação devido a demora na resposta a reclamações	GMS	6. ELEVADO	4. MODERADO
Falhas no processamento de vencimentos por aplicação informática dos Recursos Humanos pouco fiável	RHU, PGE	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Não adesão à Linha de Apoio Psicológica	SAU	6. ELEVADO	Ações em curso
Contaminação interna devido a COVID-19	SAU	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
Alterações ocorridas nas condições e necessidades de apoio específico para prestação de serviço na modalidade de teletrabalho (ex. meios de comunicação, equipamento informático)	RHU	6. ELEVADO	Ações em curso
a segurança informática é uma das problemáticas da atualidade e um risco para todas as organizações. Nesta vertente existem quatro grandes problemáticas indicadas de seguida: - Existência de equipamentos pessoais fora do âmbito de gestão dos serviços com acessos aos sistemas de informação e com informação da organização; - Ausência de uma política base de configuração de equipamentos da organização, em que essa política tem por base as restrições de segurança necessárias para os desafios da atualidade. Existe uma preocupação de todos os técnicos com a segurança, mas falta uma linha orientadora; - Falta de conhecimento dos colaboradores da organização para a problemática de segurança informática e sobre os danos que podem causar por ações prejudiciais, mesmo que estas sejam negligentes; Ausência de um programa de testes de segurança para a infraestrutura e para o sistema de informação;	GSI	6. ELEVADO	Ações em curso
O novo regulamento geral de proteção de dados surge como um desafio e um mundo de oportunidades para as organizações, contudo a abrangência deste regulamento toca em todos ou quase todos os setores de uma organização. Os objetivos primários de uma organização perante o regulamento é proteger os dados pessoais dos titulares e evitar violações de dados. O maior risco é o desconhecimento dos colaboradores de como as suas práticas do dia a dia podem implicar violações de dados pessoais.	GSI	9. ELEVADO	Ações em curso
Inexistência de energia socorrida ao nível das salas técnicas da Escola Superior de Educação, Escola Superior de Tecnologia e Gestão e Serviços de Ação Social. Problemas energéticos ao nível da Escola Superior de Ciências Empresariais	GSI	9. ELEVADO	2. REDUZIDO
Pessoal não qualificado: A elevada complexidade das operações, que requerem formação tanto de administradores como de utilizadores para o funcionamento diário, e um ambiente de trabalho propenso a stress, alterado ou com condições ambientais desfavoráveis, juntamente com a existência de salários baixos e com poucas promoções, influencia grandemente a probabilidade desta ameaça, o facto de os processos em análise terem impactos significativos sobre o funcionamento da instituição, fornecedores e clientes, e o acesso a dados pessoais como é o caso do processo de gestão de aplicações e serviços	GSI	6. ELEVADO	Ações em curso
Risco de contágio da covid-19	AMB/LAB	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
Incapacidade de aumentar os utilizadores do serviço U-bike	MSU	6. ELEVADO	3. MODERADO
Falta de fiabilidade das bicicletas do Serviço U-Bike	MSU	9. ELEVADO	3. MODERADO

Entrega massiva das bicicletas do serviço U-Bike após interrupção das aulas em regime presencial, na sequência da pandemia Covid-19	MSU	9. ELEVADO	Ações em curso
Incapacidade de aumentar os utilizadores do serviço Bira-IPVC	MSU	6. ELEVADO	Ações em curso
Ineficácia na implementação de medidas de promoção e divulgação da produção científica por dificuldade em monitorizar	GIN/OBS	6. ELEVADO	1. REDUZIDO
Não acreditação dos cursos (insuficiente corpo docente de carreira para responder aos novos critérios legislados no DLn.º65/2018)	Acreditação dos cursos	6. ELEVADO	Ações em curso
Abandono académico	FOR, AC, GT,	6. ELEVADO	Ações em curso
Perda de dados e danificação de equipamentos informáticos (servidores /ativos) como consequência da Inexistência de UPS no Data-Center	Toda a Escola	6. ELEVADO	Ações em curso
Inexistência de SADI (Sistema de Detecção Automático de Incêndio) no Edifício Ampliado e insuficiente mecanismo sonoro de alerta do edifício principal e avaria parcial de detetores	Toda a Escola	6. ELEVADO	Ações em curso
Não acreditação dos cursos devido ao insuficiente e envelhecido corpo docente de carreira para responder aos novos critérios legislados no DLn.º65/2018 e aos associados aos progrmas formativos definidos pela Ordem dos Enfermeiros para as varias especialidades em Enfermagem	FOR-ESS	9. ELEVADO	6. ELEVADO
Fragilidade da segurança e consistencia da informação interna da Escola devido a equipamentos informaticos obsoletos e falta de software de tratamento da informação/documentação	GMS, EAR e SI	9. ELEVADO	6. ELEVADO
Erros ou dificuldades nos processos de gestão das atividade letiva e de candidaturas online, por fraca usabilidade do sistema de informação.	GSI	6. ELEVADO	Ações em curso
Baixo número de corpo docente próprio nas áreas fundamentais dos CE	Cursos	6. ELEVADO	Ações em curso
Falta de Alojamento	Cursos	6. ELEVADO	Ações em curso
Altas taxas de abandono nos diversos ciclos de estudo	Cursos	6. ELEVADO	Ações em curso
Não existem ainda resultados da avaliação de conformidade com os requisitos legais decorrentes da RS (NP 4469) aplicáveis à exploração agrícola, florestal e laboratórios	GEI, GMS	9. ELEVADO	Ações em curso
Falta de motivação do pessoal docente por atrasos/constrangimentos à progressão na carreira dos docentes do IPVC	GMS	6. ELEVADO	Ações em curso
Dificuldade em assegurar o cumprimento de racios relativos ao nº de Doutores e Especialistas não doutorados de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais* do CE	FOR, GMS	6. ELEVADO	Ações em curso
Dificuldade em identificar estudantes em situação de vulnerabilidade (estudantes de minorias, com NEE, estrangeiros, em risco psicossocial...)	FOR, ACA	6. ELEVADO	Ações em curso

Das 116 **OPORTUNIDADES** identificadas com níveis 6 e 9 (Elevado): 54 já foram implementadas, ainda que parcialmente:

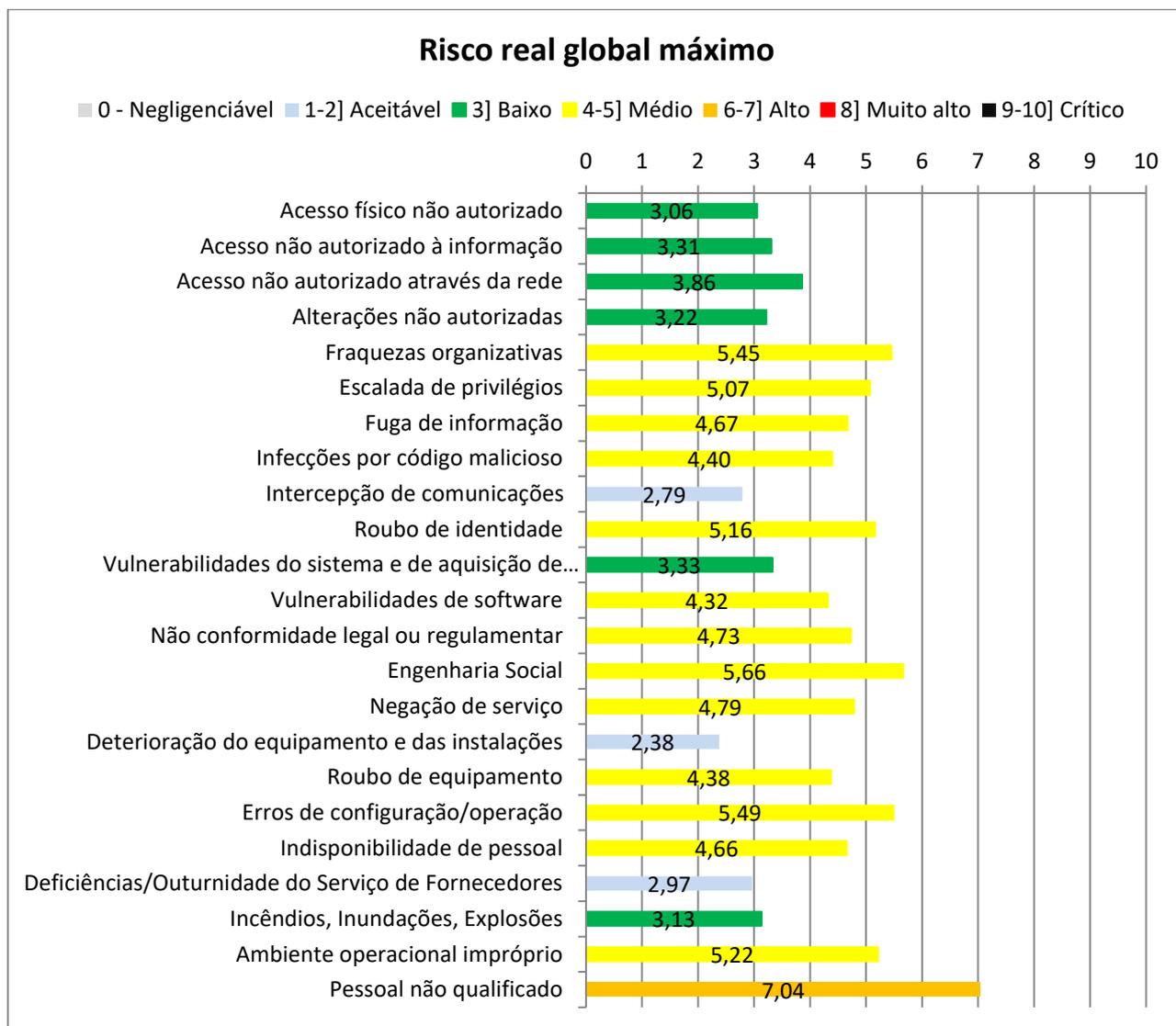
OPORTUNIDADES/PONTOS FORTES a aproveitar	PROCESSO associado	NÍVEL de OPORTUNIDADE (ExR)	IMPLEMENTADO? (Resultados Obtidos)	EFICAZ? (Sim/Não)
Oportunidades de melhorias em produtos e serviços;	Toda a organização	6. ELEVADO	Em execução	SIM
Aumentar a satisfação do cliente;	Toda a organização	6. ELEVADO	Em execução	SIM
Aplicação de soluções/dispositivos para redução de consumos	AMB/GEI	9. ELEVADO	Em curso	Sim
Utilização de dispositivos para melhor separação dos lixos, concretamente dos que se enquadram na categoria de resíduos hospitalares	AMB/LAB	6. ELEVADO	Em curso	Sim
Aplicação de medidas de redução de uso de papel nas cantinas e bares	AMB	6. ELEVADO	Em curso	Não
Melhorar a eficiência hídrica do IPVC, substituições de torneiras, outros mecanismos obsoletos que não permitem a melhor poupança de água e desenvolver ações de vistoria do estado de conservação/funcionamento (detecção de fugas) em rede de abastecimento, sistemas de rega.	AMB/GEI	9. ELEVADO	Em estudo	
Candidatura a projeto para melhoramento das residências	Residências SAS	9. ELEVADO	sim	sim
Requalificação das residências de estudantes do ensino superior público	Residências; Escolas	6. ELEVADO	Sim	sim
Aumento do nº de Quartos a disponibilizar aos alunos do IPVC	Alunos do IPVC	6. ELEVADO	sim	sim
Aumento do número de atividades desportivas dinamizadas para a instituição	Desporto, Serviços de Apoio ao Aluno e Saúde	6. ELEVADO	Treinos de Desporto Universitário de competição	Sim
Redução do papel de tabuleiros	Comunidade IPVC	9. ELEVADO	Sim	sim
Aumentar a oferta de novos produtos alimentares nos bares de acordo com as tendências de mercado.”.	Comunidade IPVC	6. ELEVADO	Sim, intrusão de bebida vegetal, promoção do pequeno almoço.	Sim
Aumentar a oferta de alojamento para alunos da ESDL-IPVC	Residências SAS	9. ELEVADO	em curso	
Criar dinâmica entre os gestores de processo e a Associação de Estudantes de forma a alargar as atividades relacionadas com a empregabilidade nas escolas do IPVC	Gestores de Processo do EMP nas escolas e Associação de estudantes	9. ELEVADO	Workshops realizados, reforço das soft skills dos alunos	Sim
Implementação de atribuição de credenciais para acesso à plataforma da DGES através do preenchimento de um formulário próprio	BOL/SI	9. ELEVADO	em curso	
Falcutar minutas de documentação aos alunos necessária no âmbito da candidatura a Bolsa de Estudo	BOL/SI	9. ELEVADO	em curso	
Aproveitamento das tendências de crescimento do turismo em Portugal para aumento de mobilidade	CIN	9. ELEVADO	Sim com a participação de 86 pessoas (Teaching e Staff) de diferentes países	Sim
O COVID 19 obrigou à criação de medidas de flexibilização por parte da CE para as mobilidades Erasmus, desde a obtenção de créditos através de estudos à distância, possibilidade de utilização de ferramentas virtuais, bolsas de apoio e reembolsos por regressos ou desistências por 'força maior' a estudantes, docentes e Staff.	CIN	6. ELEVADO	SIM	Sim
Novo Programa ERASMUS 2021-27, mais oportunidades de financiamento europeu	CIN	6. ELEVADO	a decorrer	

Automatização no atendimento telefónico	EAR	6. ELEVADO	Em curso	
Implementação do projeto RADA	EAR	6. ELEVADO	Em curso	
Projeto europeu Beyond Scale (potencial de crescimento do ecossistema social/comunidade IPVC)	EIN	9. ELEVADO	SIM	SIM
Aumentar a penetração do projeto escola inclusiva nos cursos IPVC: envolvimento com a comunidade, projetos reais, inserção em plano de atividades de curso, RUC, RAC, Jornadas	EIN / FOR	9. ELEVADO	parcialmente	Falta criar referencia em RUC e RAC e continuar capacitação
Instalações e equipamentos mecânicos	GEI	6. ELEVADO	Parcial	Sim
Instalações e equipamentos elétricos	GEI	6. ELEVADO	Parcial	Sim
Sistemas de iluminação de emergência	GEI	6. ELEVADO	Parcial	Sim
Oficinas / Lab / Cantinas / Equipamentos / Acessibilidades; etc	GEI / AMB	6. ELEVADO	Parcial	Sim
Incentivo à produção científica (publicações em SCOPUS ou WebScience e patentes)	GIN	9. ELEVADO	parcialmente. Prémio produção científica publicado. Prémio de Transferência pronto para publicar	Sim
Nas Auditorias ao Sistema, em particular aos Processos FOR, ACA, CRC, CIN, RHU e PGE, considerar ao requisitos definidos pelos Guiões de ACEF, NCE, PERA e no Manual de Auditoria da A3ES e ESG	GMS	6. ELEVADO	Sim	Sim
Adaptação do SGGQ a nova versão ISO 9001:2015 (que implicará formação)	GMS	9. ELEVADO	sim	sim
Certificação segundo a NP ISO 27001 para reforço de cumprimento de RGPD	PGE/GSI	9. ELEVADO	em curso (revisto para março 2021)	não
Criação de metodologias de benchmarking/posicionamento/análise de tendências	GMS	6. ELEVADO	sim	sim
Inclusão da Academia Sénior no SG-IPVC	ASE	9. ELEVADO	sim	sim
Inclusão da Escola Inclusiva no SG-IPVC e alargamento a todas as UO	EIN	9. ELEVADO	sim	Sim
Implementação da Ginástica Laboral	Pessoal docente e colaboradores do IPVC	6. ELEVADO	Sim	Sim
Criação do Gabinete Jurídico	Comunidade IPVC	6. ELEVADO	Sim	Sim
Maior afluência da comunidade académica ao Gabinete de Saúde	Comunidade Académica	6. ELEVADO	Sim	
Criação de Linha de Apoio Psicológico	Comunidade Académica	6. ELEVADO	Sim	
Criação de microsite da Saúde	Comunidade Académica	6. ELEVADO	Em curso	
Maior adesão e trabalho de equipa com outros processos do IPVC	Todas as escolas	6. ELEVADO	Em curso	
Desmaterializar processos e melhorar fluxos de informação, reduzindo tempos de execução de tarefas.	GSI	6. ELEVADO	Parcial	
Instalação de postos de carregamento elétrico rápido, para as viaturas elétricas adquiridas no âmbito do Projeto Fundo Ambiental.	MSU	6. ELEVADO	sim	sim
Divulgação junto dos utilizadores da BIRA da necessidade de se proceder à inspeção prévia da bicicleta antes do início da marcha.	MSU	6. ELEVADO	sim	sim
Implementação de contactos para efeitos de criação de uma plataforma de Carsharing	MSU	6. ELEVADO	Em curso	Em curso
Aumentar os utilizadores do serviço BIRA-IPVC	MSU	6. ELEVADO	Em curso	
Estabelecer contratos com oficinas para a manutenção da Bira-IPVC	MSU	6. ELEVADO	Em curso	
Redução da utilização de papel nos serviços Bira-IPVC e Bus Académico	MSU	9. ELEVADO	Em curso	

Divulgação junto dos utilizadores da BIRA-IPVC da necessidade de se proceder à inspeção prévia da bicicleta antes do início da marcha.	MSU	6. ELEVADO	Em curso	
Análise para a implementação de uma plataforma de boleias.	MSU	6. ELEVADO	Em curso	
Criação de base de dados com histórico do IPVC (N.º de alunos, ingressos, diplomados, docentes, funcionários (...))	OBS	6. ELEVADO	Parcialmente. Plataforma de indicadores em fase final de implementação e criação BSC para gestão indicadores.	Parcialmente
Repositório de dados IPVC - página Web	OBS	6. ELEVADO	Parcialmente. Plataforma de indicadores em fase final de implementação	Parcialmente
A construção do novo Portal IPVC tem por filosofia que o acesso a todos os conteúdos IPVC parta, tanto quanto possível, de um mesmo ponto de acesso. Assim, os conteúdos respeitantes ao “Portal do Alumni” passarão a ser integrados no portal IPVC, mediante uma nova área/separador dedicada a este público-alvo.	OBS	6. ELEVADO	Parcialmente. Criado espaço Alumni no novo portal IPVC, ainda sem conteúdos.	Parcialmente
Melhoria da Sistematização da Recolha de informação para o Plano e Relatório de Atividades do IPVC, em articulação com o subprocesso PGE - Planeamento e Gestão Estratégica	OBS	6. ELEVADO	Parcialmente. Plataforma de indicadores em fase final de implementação	Parcialmente
Notoriedade do Sistema de Gestão IPVC	GMS	6. ELEVADO	Workshop com os estudantes suspenso devido a COVID-19 (prazo redefinido para 2022)	

## 15.2. Análise de Risco no âmbito do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI)

O gráfico seguinte mostra o nível de risco máximo global em 2021, para cada uma das ameaças em todos os processos que estão no âmbito do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI).



As seguintes ameaças podem ser observadas:

- 1 nível de ameaça [6-7] Alto: Pessoal não qualificado
- 13 níveis de ameaça [4-5] Médio: Impersonificação, Escalada de Privilégios, Negação de Serviço, Engenharia Social, Roubo de Equipamento, Erros de Configuração/Operação, Infeções por Código Malicioso, Vulnerabilidades de Software, Deficiências Organizacionais, Fuga de Informação, Não-Conformidade Legal ou Regulamentar, Indisponibilidade das pessoas e Ambiente Operacional Inadequado.

- 6 níveis de ameaças [3] Baixo: Acesso não autorizado através da rede, Acesso não autorizado à informação, Acesso físico não autorizado, Vulnerabilidades na aquisição de sistemas e projetos, Alterações não autorizadas e Incêndios, Inundações, Explosões.
- 3 níveis de ameaça [1-2] Aceitável: Interceção de comunicações, Deterioração de equipamento e instalações, e Deficiências/cortes nos serviços do fornecedor.

Segue-se uma breve análise das ameaças com maior risco, [6-7] Alto:

**Ameaça [6-7] Alta:**

- **Pessoal não qualificado:** Esta ameaça é a que apresenta o nível de risco mais elevado. A elevada complexidade das operações, que requerem formação tanto de administradores como de utilizadores para o funcionamento diário, e um ambiente de trabalho propenso a stress, alterado ou com condições ambientais desfavoráveis, juntamente com a existência de salários baixos e com poucas promoções, influencia grandemente a probabilidade desta ameaça, o facto de os processos em análise terem impactos significativos sobre o funcionamento da instituição, fornecedores e clientes, e o acesso a dados pessoais como é o caso do processo de gestão de aplicações e serviços, torna esta ameaça a que apresenta o maior risco.

## Informação de apoio a análise de contexto

### População, qualificação e emprego<sup>1</sup>:

- A população residente em Portugal em 2020, estimada em 10 298 252 indivíduos, dos quais 5 439 503 são mulheres e 4 858 749 são homens, reduziu 244 146 residentes relativamente a 2011.
- Em 2020, estimava-se que residiam em Portugal 347388 crianças dos zero aos três anos e 176064 em idade pré-escolar (4-5 anos), 859 226 crianças e jovens com idade para frequentar o ensino básico e 319059 o ensino secundário. Estimava-se ainda 781 175 jovens adultos com idade entre os 18 e 24 anos.
- O número de nados-vivos foi menor em 2020 face aos dois últimos anos (-2153 relativamente a 2019 e -2594 relativamente a 2018). A queda registada e a tendência a manter-se terão fortes repercussões no número de alunos matriculados na educação pré-escolar e no 1º CEB, em 2024.
- O saldo populacional em 2020, embora positivo, decresceu relativamente a 2019 (-16 949 indivíduos) sobretudo devido à forte quebra observada no saldo natural. Em 2020, o saldo natural foi o mais baixo registado na década em análise (-38 932). O saldo migratório também decresceu (-3 231 indivíduos), embora menos acentuado do que o observado no saldo natural (-13 718 indivíduos).
- Na década em análise, a esperança de vida à nascença foi, em 2020, a mais elevada registada para ambos os sexos, sendo sempre superior nas mulheres (84,8 anos no último ano).
- Considerando a última década, em 2020 observou-se o mais elevado índice de envelhecimento da população portuguesa. Por cada 100 crianças entre os 0-14 anos havia 167 indivíduos com 65 ou mais anos.
- A população estrangeira residente em Portugal tem vindo a aumentar desde 2016, representando, em 2020, 6,4% da população – mais 2,3 pp do que em 2011.
- Em 2020, entraram em Portugal 2348 crianças dos zero aos três anos e 1277 em idade pré-escolar e saíram 473 e 115, respetivamente. Imigraram 5109 crianças e jovens com idade para frequentar o ensino básico e 1879 o ensino secundário e emigraram 609 e 646, respetivamente. Saíram do país 5760 jovens adultos dos 18 aos 24 anos, mas entraram perto de dez mil.
- A qualificação da população ativa residente em Portugal manteve, em 2020, a tendência de melhoria observada nos últimos anos. O número de indivíduos sem nível de escolaridade ou com qualificação até ao 3º CEB foi menor, tendo aumentado ligeiramente a população com pelo menos o ensino secundário.
- A população entre os 25 e os 64 anos que completou pelo menos o ensino secundário tem vindo a aumentar ao longo da última década. Em 2020, pela primeira vez no período analisado, mais de metade dos homens (51,7%) completou, pelo menos, o ensino secundário. A proporção de mulheres foi de 58,8%.
- Em Portugal, entre 2011 e 2020, a taxa de emprego cresceu perto de 6 pp e a taxa de desemprego reduziu também 6 pp.
- A proporção de desempregados nessa faixa etária foi igual à média da UE27 (6,9%).
- A taxa de emprego a nível nacional foi superior à média da UE27 em todos os níveis de qualificação, sendo a diferença mais evidente na CITE 0-2 (14,1 pp). Foi inferior apenas entre os mais jovens (20-24 anos) – Portugal 40,9%; UE27 48,7%. Resultado que coincidiu com a taxa de desempregados jovens (Portugal 21,2%; UE27 15,6%).
- A proporção de portugueses desempregados de longa duração, em 2020, foi a mais baixa nos últimos dez anos e, pela primeira vez, menor do que na UE27. Neste período, também pela primeira vez não houve diferença entre a proporção de mulheres e homens portugueses desempregados há mais de 12 meses.
- Em 2020, a percentagem de população empregada com contratos de trabalho de curta duração foi a mais baixa dos últimos 10 anos. Comparando com a UE27, Portugal tinha uma percentagem superior (+4 pp) de trabalhadores com contratos de curta duração.

<sup>1</sup> [http://www.cim-altominho.pt/fotos/editor2/estrategia\\_planoglobalacao\\_altominho2020.pdf](http://www.cim-altominho.pt/fotos/editor2/estrategia_planoglobalacao_altominho2020.pdf)

- Relativamente a 2008, Portugal reduziu, até 2020, 26,2% da população em risco de pobreza ou exclusão social, tendo ultrapassado desde 2017 a meta definida. Apesar de ser o 9º país da UE27 que mais reduziu o risco de pobreza e exclusão social na última década, ainda existem cerca de 2 milhões de pessoas nessa situação.
- A percentagem de população portuguesa em risco de pobreza com 50 ou mais anos é superior à observada na UE27.

### Ensino secundário | jovens

- O número de jovens matriculados no ensino secundário que, em 2010/2011, era de 344 616 estudantes, aumentou de forma contínua até 2013/2014. A partir deste ano letivo assiste-se a um decréscimo. Em cada um dos últimos três anos, o total de alunos matriculados no ensino secundário rondava os 350 mil – acima do registado no início da década, mas menos 10 mil do que o observado em 2014/2015.
- Ao longo da década, verifica-se que os jovens continuam a optar maioritariamente pela frequência dos cursos científico-humanísticos. Em 2019/2020, os alunos matriculados em cursos de dupla certificação eram menos do que os registados em 2010/2011, depois de o número máximo ter sido atingido em 2014/2015.
- Considerando a oferta de cursos de dupla certificação, entre 2010/2011 e 2019/2020 verificou-se um aumento do número de alunos matriculados em cursos profissionais (+5843 alunos) e em cursos de aprendizagem (+2005 alunos) e uma redução no número de alunos matriculados em CEF (- 1642 alunos).
- A taxa de escolarização no ensino secundário registou uma evolução positiva, exibindo na década um acréscimo de mais de 10 pp. No que respeita ao comportamento deste indicador por sexo, verificou-se que o acréscimo da participação masculina foi superior (12,5 pp), mantendo-se, no entanto, a tendência de as raparigas apresentarem um nível de participação superior neste nível de ensino.
- Em 2019/2020, a taxa de retenção era menos 14,2 pp do que em 2010/2011 – a mais baixa observada na década. Foi no 12º ano de escolaridade que se manteve mais elevada, apesar de apresentar menos 24 pp relativamente ao início da década. No ensino secundário, a taxa de retenção e desistência global era de 8,1%, correspondendo a 8,5% no 10º ano, 3% no 11º ano e 13% no 12º ano.
- Os alunos estrangeiros que frequentavam o ensino secundário no ano letivo de 2019/2020 representavam perto de 6% do total de alunos matriculados nesse nível de ensino. Desse conjunto, destacaram-se os alunos de nacionalidade brasileira, que representavam mais de 40% (8743 alunos). A segunda nacionalidade mais representada foi a angolana (2442 alunos).
- Em Portugal, foi na área dos Serviços (27,0%) que, em 2020, mais alunos concluíram o ensino vocacional (vocational qualification), seguida da área de Engenharia, Indústrias de Transformação e Construção (15,6%). Esta última foi a que apresentou, em média, uma maior proporção de alunos diplomados na OCDE ou UE22.
- Em 2019/2020, os quatro exames do ensino secundário com mais alunos inscritos foram os das disciplinas de Biologia e Geologia (41 460 alunos), Física e Química A (39 443), Português (36 620 alunos) e Matemática (35 723 alunos).
- A classificação média mais elevada foi obtida na disciplina de Biologia e Geologia (14,0 valores).
- Nos últimos dez anos, a percentagem de alunos que concluiu cursos científico-humanísticos foi, pela primeira vez, superior à percentagem de alunos que concluiu cursos de dupla certificação. Ambas as percentagens foram superiores a 90%, destacando-se o aumento de perto de 7 pp de conclusões nos cursos científico-humanísticos, relativamente ao ano letivo de 2018/2019

### Ensino pós-secundário e ensino superior

- O curso de especialização tecnológica confere uma qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações.
- Em 2019/2020, registaram-se 5670 matriculados nesta oferta, dos quais 3671 são homens e 1999 mulheres, e

- diplomaram-se 1816 estudantes. A oferta foi ministrada em 15 estabelecimentos de ensino não superior (14 de natureza pública e um de natureza privada).
- Na década em análise, verifica-se um decréscimo de 98 alunos inscritos no ensino superior universitário e um acréscimo de 739 no ensino superior politécnico. O ano letivo de 2019/2020 foi o que registou o maior número de inscritos (396 909), mantendo-se a tendência de maior representatividade dos alunos do sexo feminino (54,1%).
- O número de inscritos em estabelecimentos de ensino superior público supera largamente o do ensino superior privado. A variação de inscritos entre 2011 e 2020, no ensino público é positiva, tanto no ensino universitário como no ensino politécnico (+9082 e +6694, respetivamente) e no caso do ensino privado é negativa em ambos os subsistemas (-9180 e -5955, respetivamente).
- Em 2019/2020, estavam inscritos em cursos de formação inicial - cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas e mestrados integrados - 306 584 alunos (77,2% do total de inscritos).
- Em relação a 2018/2019, verificam-se ligeiros aumentos de inscritos em todos os cursos, com exceção dos cursos de mestrado integrado, que registam menos 557 inscritos. É de realçar o acréscimo de 12,9% nos cursos técnicos superiores profissionais, 3,4% nos cursos de licenciatura 1º ciclo e 3,2% nos cursos de doutoramento.
- A taxa de escolarização no ensino superior continua a registar uma evolução positiva. Saliente-se que, entre 2014/2015 e 2019/2020, as diferenças mais significativas ocorrem aos 18, 19, 20 e 21 anos com acréscimos de 8 pp, 9 pp, 8 pp e 5 pp, respetivamente. Em 2019, a taxa de escolarização no ensino superior em Portugal, dos jovens com 18, 19 e 20 anos, estava acima da média da OCDE e da UE22, o que coloca Portugal entre os países em que a idade média dos alunos, que entram pela primeira vez no ensino superior, é mais baixa.
- Em 2019, em Portugal, a taxa de inscritos pela primeira vez no ensino superior, de estudantes com idade inferior a 25 anos, está acima das médias da OCDE e da UE22, quer no que diz respeito às mulheres (+9 pp e +7 pp, respetivamente), quer no que diz respeito aos homens (+7 pp e +4 pp, respetivamente). O perfil etário dos novos estudantes (25 anos para licenciatura e 30 anos para mestrado e doutoramento) inscritos no ensino superior, por nível de formação, é variável entre os vários países. Sendo que, no caso do doutoramento, Portugal encontra-se abaixo das médias da OCDE e da UE22, na percentagem de alunos inscritos com menos de 30 anos.
- Em 2019/2020, inscreveram-se no 1º ano pela 1ª vez 133 322 alunos (+6977 do que em 2018/2019): 61,6% em estabelecimentos de ensino superior universitário e 38,4% em estabelecimentos de ensino superior politécnico.
- Este acréscimo deve-se sobretudo ao aumento do número de inscritos em cursos de licenciatura 1º ciclo (+3856).
- Na última década, o número de inscritos no 1º ano pela 1ª vez, em todos os níveis de formação, exibe um crescimento de 1814 alunos, resultante de um acréscimo de 5776 inscritos no ensino público e de um decréscimo de 3962 no ensino privado. Embora se observem oscilações relevantes, os cursos das áreas “Ciências empresariais, administração e direito”, “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e “Saúde e proteção social” foram os que apresentaram o maior número de alunos inscritos (54,7%, em 2019/2020).
- Entre 2011 e 2020, os cursos da área de “Educação” foram os que registaram maior quebra de inscritos no 1º ano pela 1ª vez: menos 5979 alunos (-52,4%). Contudo, em 2020, verificou-se um ligeiro aumento de inscritos (574), o que corresponde a um acréscimo de 11,8% relativamente ao ano de 2019, ano em que se verificou o valor mais baixo da década.
- O Curso de Educação Básica registou, em 2019/2020, na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso, a entrada de 627 estudantes nas várias IES onde é ministrado, sendo 14,52 valores a maior classificação mínima de entrada registada e 9,85 valores a menor classificação mínima. Nesta fase foram preenchidas 71,3% das vagas disponíveis.
- O número de estudantes em programas de mobilidade internacional apresenta, entre 2014 e 2020, um crescimento consistente: mais 4987 (42,7%) estudantes em mobilidade de crédito e mais 29 122 (195,7%) estudantes em mobilidade de grau. Em 2020, os estudantes em mobilidade de crédito representam, em Portugal, 4,2% do total de inscritos, apesar do decréscimo de 2% face a 2019, e os estudantes em mobilidade de grau, 11,1%. Em ambos os programas, o leque de nacionalidades dos inscritos é muito diversificado, sendo que os alunos de

nacionalidade brasileira continuam a ser os mais representados. Em 2020, as IES de todo o mundo fecharam para controlar a propagação da pandemia da COVID-19, afetando potencialmente mais de 3,9 milhões de estudantes internacionais e estrangeiros que estudam nos países da OCDE (Education at a Glance, 2021).

- Em 2020, o número de diplomados no ensino superior aumentou para 101 654. Este crescimento ocorreu tanto no ensino politécnico (+1900) como no ensino universitário (+1293). Destes diplomas atribuídos, 81 008 são conferentes de grau.
- Em 2020, a maioria dos diplomados era proveniente dos cursos de licenciatura (52%), o que corresponde a um acréscimo de 2,1 pp face a 2019. Regista-se ainda um ligeiro acréscimo de diplomados nos mestrados de 2º ciclo, e um decréscimo nos de mestrados integrados, doutoramentos e outras formações.
- No mesmo ano, a maior percentagem de diplomados ocorreu na área de “Ciências empresariais, Administração e Direito” (21,3%), seguida de “Engenharia, Indústrias de transformação e Construção” (18,2%) e de “Saúde e Proteção Social” (15,8%). As áreas que concentraram a menor proporção de diplomados foram “Agricultura” (2,4%) e as “Tecnologias de Informação e Comunicação” (2,6%), seguidas da área da “Educação” (5,0%).
- A percentagem de diplomados na área de “Educação”, em Portugal, é inferior às percentagens médias de diplomados nesta área nos países da OCDE e da UE22. Em todos os países analisados, a percentagem de mulheres diplomadas nesta área é superior à dos homens, ainda que essas diferenças percentuais variem de país para país.
- Já nas áreas STEM a percentagem de diplomados homens é sempre superior à das mulheres. Portugal apresenta, nestas áreas, uma percentagem de diplomados, quer de homens, quer de mulheres, superior às médias de diplomados quer da OCDE, quer da UE22.
- Entre as cinco áreas de formação com menor propensão ao desemprego destaca-se Matemática e estatística (1,7%) e entre as cinco áreas com maior propensão a de Serviços sociais (9,7%).
- No ensino universitário, o número de diplomados em mobilidade de grau cresceu para 5586, mais 1015 do que em 2019, e diminuiu em mobilidade de crédito para 3847. No ensino politécnico, registou-se, em 2019/2020, um ligeiro aumento de diplomados em ambos os programas de mobilidade internacional (mais 376 em mobilidade de grau e mais nove em mobilidade de crédito) face ao ano anterior.
- Em relatórios anteriores, o CNE tem vindo a salientar os resultados de estudos internacionais, nomeadamente do PISA, que assinalavam a percentagem pouco significativa de alunos portugueses de 15 anos que querem ser professores. Parece, por isso, relevante analisar a oferta, a procura, a frequência e o número de diplomados nos mestrados que conferem habilitação profissional para a docência, dado que, em algumas áreas, já é visível a carência de professores. Refira-se que atualmente em Portugal, a habilitação profissional para a docência depende da titularidade do grau de mestre na especialidade correspondente a cada grupo de recrutamento. Nas formações específicas em Educação Pré-escolar e 1º ciclo, o acesso ao mestrado exige a conclusão da licenciatura em Educação Básica.
- Das 158 ofertas de mestrado que conferem habilitação para a docência acreditadas pela A3ES, no ano letivo de 2019/2020, não abriram 23.
- Os cursos de mestrado que conferem habilitação para a docência com mais oferta, no ano letivo de 2019/2020, concentravam-se na educação pré-escolar e no 1º CEB, nomeadamente no mestrado de Educação Pré-escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico (24), seguido do mestrado em Educação Pré-Escolar (13). Para além destes, destacam-se o mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, com nove ofertas, e os mestrados em Ensino de Música e em Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, ambos com sete ofertas.
- O curso com maior número de inscritos, em 2019/2020, era o mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico (860), seguido do mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (761) e do mestrado em Ensino de Música (528). Apesar de estarem disponíveis sete ofertas de mestrado no domínio da Matemática (3º CEB e ES) em todo o país, apenas estavam inscritos 75 estudantes.

- No mesmo ano letivo, nos cursos de mestrado que habilitam para a docência diplomaram-se 55 estudantes nas áreas da Matemática, Física e Química e Biologia e Geologia (3º CEB e ES), 22 no mestrado em Ensino de Informática, e no mestrado de Ensino de Filosofia no Ensino Secundário, 14 estudantes.

### Recursos humanos

- No caso do ensino superior, é visível uma diminuição do número de professores, entre os anos de início e de fim da série, ligeiramente superior no ensino politécnico. Ambos os subsistemas, universitário e politécnico, apresentam, no entanto, uma tendência de subida a partir de 2015/2016.
- Em 2019/2020, a grande maioria dos docentes exercia funções em estabelecimentos de educação e ensino e instituições de ensino superior públicos. No caso da educação pré-escolar, existe um maior equilíbrio entre o número de educadores que trabalham em estabelecimentos públicos (57,4%) e privados (42,6%).
- A evolução da percentagem de docentes, por grupo etário, mostra o envelhecimento progressivo desta classe profissional, em todos os níveis e graus de ensino, em Portugal. Em 2019/2020, docentes com 50 e mais anos de idade e os tinham idade inferior a 30 anos. eram de 45,8% e 4,0%, respetivamente.
- O corpo docente em Portugal é muito qualificado. Em 2019/2020 o ensino superior universitário apresentava uma percentagem expressiva (70,8%) de professores com doutoramento, proporção superior aos do ensino politécnico (43,5%). A percentagem dos habilitados com o grau de mestre era maior no ensino superior politécnico (31,4%), do que no universitário (14,6%).

### Recursos financeiros

- A despesa do Estado em educação aumentou 583,65 milhões de euros, face a 2011. Apesar de na última década se verificar uma tendência de redução do seu peso no PIB – em 2000 e 2010 representava 4,8% do PIB; em 2020, 3,9% –, neste último ano registou-se um ligeiro acréscimo relativamente a 2019, tanto em valores absolutos (+291,57 milhões de euros) quanto relativos (+0,4 pp do PIB).
- No ensino superior, embora a despesa realizada em 2020 apresente um balanço de +464 milhões de euros quando comparada com a de 2011, nota-se que no último ano o aumento foi bastante menor – mais 16 milhões de euros, um crescimento de 0,6% relativamente a 2019. Quebrou-se, assim, a série de valores crescentes da despesa registados a partir de 2016 e a que correspondia uma taxa média de crescimento anual de 5,7%.
- Tal como em anos anteriores, em 2020, a despesa do ensino superior continuou a assentar principalmente no orçamento de atividades – 2274,2 milhões de euros que representam 81% do total. A receita das instituições de ensino superior continuou a aumentar em 2020 – cresceu 3,9% relativamente ao ano anterior, saldando-se em 2116,37 milhões de euros, dos quais, aproximadamente, 56% provêm da transferência de receitas gerais e 15% das propinas pagas pelos estudantes.
- Dos valores despendidos pelo ME/MCTES, em 2020, 737,86 milhões de euros foram para a investigação. Constitui, assim, um investimento em ascensão desde 2016, que cresceu 55,6% em quatro anos.
- Na despesa com pessoal no ensino superior, registou-se em 2020 um ligeiro aumento da despesa de pessoal, relativamente a 2019 (+64,2 milhões de euros), continuando a tendência crescente desde 2015. Em 2020, este tipo de despesa representou 55% do total gasto na educação terciária.
- No ensino superior, a redução registada na despesa com a ação social é indissociável da situação pandémica e das medidas de prevenção, mitigação e combate à COVID-19. Como resultado de as atividades letivas terem sido realizadas a distância, as despesas com alojamento reembolsáveis a estudantes (complementos de alojamento) tenderam a diminuir, uma vez que muitos voltaram a casa das suas famílias no final do ano letivo de 2019/2020.

- Pela mesma razão, também os serviços de alimentação e alojamento prestados foram reduzidos significativamente durante o período de confinamento.

### Procura do ensino superior (em particular politécnico)<sup>2</sup>

- Mais de 49 mil novos estudantes já colocados na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso: o segundo maior número de colocados nos últimos 30 anos.
- Cerca de 4.900 novos estudantes colocados nos cursos com maior concentração de melhores alunos, aumentando cerca de 7% face ao ano anterior nesses ciclos de estudo
- Cerca de 51 mil novos estudantes no ensino superior através de Concurso Nacional de Acesso
- Após a conclusão da 3.ª fase do Concurso Nacional de Acesso 2021, 50859 estudantes foram admitidos em 2021-2022 no ensino superior público através do Concurso Nacional de Acesso 1, encontrando-se agora concluídas todas as fases desta via de ingresso. Na 3.ª fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) ao ensino superior público de 2021 foram colocados 1010 estudantes.
- Das 55307 vagas fixadas para o concurso nacional de acesso de 2021, colocadas a concurso logo na 1.ª fase, a ocupação, no fim da 3.ª fase é a seguinte:

#### Ocupação por subsistema após a colocação na 3.ª fase

Subsistema	Vagas iniciais	Estudantes admitidos	Ocupação
Universitário	30914	30320	98,1%
Politécnico	24393	20539	84,2%
<b>Total</b>	<b>55307</b>	<b>50859</b>	<b>92,0%</b>

### Empregabilidade nacional<sup>3</sup>

- No fim do mês de março de 2022, estavam registados, nos Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas, 326 251 indivíduos desempregados, número que representa 64,9% de um total de 502 643 pedidos de emprego.
- O total de desempregados registados no País foi inferior ao verificado no mesmo mês de 2021 (-106 600 ; -24,6%) e, no mesmo sentido, face ao mês anterior (-18 013 ; -5,2%) .
- Para a diminuição do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2021, na variação absoluta, contribuíram, com destaque, os grupos dos indivíduos que procuram novo emprego (-103 130), os que estão inscritos há menos de um ano (-96 149) e os que possuem idade igual ou superior a 25 anos (-90 342).
- A nível regional, no mês de março de 2022, o desemprego registado no País, em termos homólogos, diminuiu em todas as regiões, com destaque para as regiões do Algarve (-44,4%) e da região autónoma da Madeira (-31,2%). Também em relação ao mês anterior todas as regiões apresentaram decréscimos no desemprego com a maior variação a acontecer no Algarve (-19,7%). Considerando os grupos profissionais dos desempregados registados no Continente, salientam-se os mais representativos, por ordem decrescente: "Trabalhadores não qualificados" (25,7%); "Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção segurança e vendedores" (21,2%); "Pessoal administrativo" (11,9%) e "Especialistas das atividades intelectuais e científicas" (10,5%).

<sup>2</sup> Nota informativa da DGES (CNA 1ª fase 2021/22) - [https://www.dges.gov.pt/coloc/2021/nota\\_cna21\\_3f\\_1.pdf](https://www.dges.gov.pt/coloc/2021/nota_cna21_3f_1.pdf);

<sup>3</sup> <https://www.iefp.pt/documents/10181/11323699/Informa%C3%A7%C3%A3o+Mensal+mar%C3%A7o+2022.pdf/375baed1-7b6d-487f-b4d1-c69a140611e7>

- Relativamente ao mês homólogo de 2021 (excluindo os grupos com pouca representatividade, ou significado, no desemprego registado), todos os grupos apresentaram diminuições nas variações homólogas, destacando-se os "Trabalhadores de serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores" (-32,1%), os "Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem" (-27,7%) e os "Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices" (-26,2%).
- No que respeita à atividade económica de origem do desemprego, dos 276 835 desempregados que, no final do mês em análise, estavam inscritos como candidatos a novo emprego, nos Serviços de Emprego do Continente, 73,0% tinham trabalhado em atividades do sector dos "Serviços", com destaque para as "Atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio" (que representam 30,9% do total); 19,4% eram provenientes do sector "Secundário", com particular relevo para a "Construção" (6,3%); ao sector "Agrícola" pertenciam 4,8% dos desempregados. O desemprego diminuiu, face ao mês homólogo de 2021, em todos os grandes setores: no "Agrícola" (-15,1%), no "Secundário" (-26,3%) e no "Terciário" (-26,4%). A desagregação da atividade económica permite observar que todas registaram descidas, em termos homólogos, sendo as variações mais significativas registadas, por ordem decrescente, em: "Indústria do couro e dos produtos do couro" (-44,0%); "Alojamento, restauração e similares" (-43,6%); "Indústria do vestuário (-32,0%); "Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco" (-29,3%)
- As ofertas de emprego por satisfazer, no final de março de 2022, totalizavam 20 175, nos Serviços de Emprego de todo o País. Este número corresponde a um aumento anual (+5 804; +40,4%) e face ao mês anterior (+2 884; +16,7%) das ofertas em ficheiro.

Gabinete de Avaliação e Qualidade

Instituto Politécnico de Viana do Castelo  
Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, n.º 34  
4900-347 Viana do Castelo • PORTUGAL  
Tel. +351 258 809 610

[www.ipvc.pt](http://www.ipvc.pt) • [on.ipvc.pt](mailto:on.ipvc.pt)



# ANEXO 1

IPVC CONCILIA | CRONOGRAMA

Data atualização: 20.04.2022

Fases e Etapas	Owner	2022																																			
		MARÇO	ABRIL	MARÇO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MARÇO	JUNHO																				
<b>Implementação NP4552</b>		S4	S1	S2	S3	S4	S1	S2	S3	S4	S1	S2	S3	S4	S1	S2	S3	S4	S1	S2	S3	S4	S1	S2	S3	S4	S1	S2	S3	S4	S1	S2	S3	S4			
1. Atribuição e formalização de responsabilidades e autoridades associadas ao Sistema de Gestão de Conciliação	XZIPVC																																				
2. Ação de informação – Imersão no projeto NP 4552 – Sistema de Gestão Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal	XZIPVC																																				
3. Realização de um diagnóstico de acordo com a NP4552:2016 (inclui auto-avaliação pela Gestão de Topo, elaboração de guião de entrevistas/focus group aos grupos-chave sinalizados pela instituição)	XZ																																				
4. Realizar ações de capacitação e informação sobre o tema:	XZ																																				
5. Análise do contexto da organização que inclua questões associadas à conciliação no contexto das atividades da organização, questões legais, setoriais e locais e respetiva análise SWOT	XZIPVC																																				
6. Identificação da legislação e Regulamentação aplicável e avaliação da conformidade legal	XZIPVC																																				
7. Rever os valores e princípios organizacionais à luz da NP4552	XZIPVC																																				
8. Definição da Política da Conciliação e dos objetivos/indicadores	XZIPVC																																				
9. Análise e definição da Estrutura documental do Sistema de Gestão; revisão/elaboração da documentação necessária, nomeadamente instruções de trabalho, procedimentos e Manual de Gestão	XZIPVC																																				
10. Identificar os riscos e oportunidades associados à implementação do Sistema de Gestão e elaboração da respetiva matriz	XZIPVC																																				
11. Identificar os aspetos da conciliação, incluindo a avaliação da sua significância	XZIPVC																																				
12. Determinar as partes interessadas, incluindo a avaliação da sua significância, face a aspetos de conciliação	XZIPVC																																				
13. Desenho do Sistema de Gestão (revisão do mapa de processos com Objetivos, Metas e Indicadores para os domínios definidos na norma, partindo dos procedimentos, práticas e iniciativas existentes e outros que se pretendam desenvolver; desdobramento dos objetivos até ao nível dos processos e atividades com estabelecimento de metas)	XZIPVC																																				
14. Desenhar o Plano de Ação e os Programas de Conciliação	XZIPVC																																				
15. Definir ações de comunicação internas e externas (metodologia/plano de comunicação)	XZIPVC																																				
16. Comunicação do Programa de Conciliação	XZIPVC																																				
17. Desenho dos instrumentos de avaliação da satisfação das partes interessadas e proceder à avaliação	XZIPVC																																				
18. Complementar a identificação das Necessidades e Expetativas das partes interessadas	XZIPVC																																				
19. Definição de metodologias de atualização e revisão do Sistema de Gestão	XZIPVC																																				
20. Planeamento e execução de auditorias internas e plano para resolução de não conformidades	XZIPVC																																				
21. Acompanhamento da auditoria de Concessão e Análise do Relatório do Organismo Certificador	XZIPVC																																				
<b>Plano para a Igualdade</b>																																					
Designação da Comissão para a Igualdade (CIG-IPVC)	GT IPVC																																				
Diagnóstico: Análise documental e de dados secundários	CIG-IPVC																																				
Diagnóstico: Recolha e análise de dados primários do IPVC	CIG-IPVC																																				
Diagnóstico: Entrevistas a informantes privilegiados/as	CIG-IPVC																																				
Diagnóstico: Aplicação, com adequações, da Matriz de apoio ao diagnóstico do Guião do CITE (2019)	CIG-IPVC																																				
Elaboração do plano de ação: Definição da metodologia para monitorização das medidas previstas no plano de ação	CIG-IPVC																																				
Elaboração do plano de ação: Apoio à implementação do plano de ação, através do reforço de competências no domínio da igualdade entre mulheres e homens (conceção e dinamização de ações de sensibilização e formação)	CIG-IPVC																																				
Aprovação Plano para a Igualdade IPVC	GT IPVC																																				
Divulgação Plano para a Igualdade IPVC	CIG e GCH-IPVC																																				
Monitorização de ações do Plano para a Igualdade IPVC	CIG-IPVC																																				
<b>Avaliação de Riscos Psicosociais</b>																																					
Comunicação/ envolvimento/ preparação dos colaboradores para a avaliação	XZIPVC																																				
Coleta de dados relevantes junto dos serviços de SST/Saúde Ocupacional	XZIPVC																																				
Aplicação questionário COPSQO	XZIPVC																																				
Tratamento de resultados COPSQO	XZ																																				
Elaboração de relatório de Avaliação de Riscos Psicosociais	XZ																																				
Apresentação do Relatório à Equipa de Gestão (IPVConcilia)	XZIPVC																																				
Análise dos Resultados e Apoio no Plano de Ações preventivas e corretivas	XZIPVC																																				
Divulgação dos Resultados aos colaboradores e principais ações a implementar pelo IPVC	XZIPVC																																				
<b>Diagnóstico intermédio</b>																																					
1. Análise Documental	PB																																				
2. Análise SWOT	PBIPVC																																				
3. Identificação das Partes Interessadas	PBIPVC																																				
4. Conceção de instrumentos	PB																																				
2. Lançamento dos Questionários	PB																																				
2. Resposta aos Questionários	IPVC																																				
3. Focus Group	PBIPVC																																				
4. Análise dos Resultados	PB																																				
5. Relatório	PB																																				
<b>FIB</b>																																					
Definição de metodologia	PB																																				
Conceção de instrumentos	PB																																				
Aplicação dos instrumentos e recolha de dados	PB																																				
Tratamento de dados	PB																																				
Plano de Ação para implementação do FIB	PB																																				

Legenda  
 Previsto  
 A decorrer  
 Realizado

